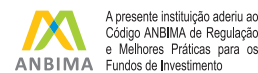


Prospecto de 1ª Distribuição Pública de Quotas Mezanino Classe A & de 1ª Distribuição Pública de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B do
FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM

CNPJ/MF nº 11.616.827/0001-40



1ª Distribuição Pública de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e 1ª Distribuição Pública de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B do
Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Silverado TOTVM

Quotas Subordinadas Mezanino Classe A

R\$15.000.000,00

Classificação de Risco das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A

Austin Rating Serviços Financeiros Ltda.: BBB+

Código ISIN das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A: BRSTOTCTF019

Quotas Subordinadas Mezanino Classe B

R\$15.000.000,00

Classificação de Risco das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B da

Austin Rating Serviços Financeiros Ltda.: BBB

Código ISIN das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B: BRSTOTCTF027

Protocolo do Pedido de Registro para distribuição pública das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B em 05 de março de 2010

O FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM (o “Fundo”) é regido pelas disposições de seu regulamento, pela Instrução CVM nº 356, de 17 de dezembro de 2001, conforme alterada pela Instrução nº 393 de 22 de julho de 2003, pela Instrução nº 435 de 10 de julho de 2006, pela Instrução nº 442 de 11 de dezembro de 2006, pela Instrução nº 446 de 21 de dezembro de 2006, pela Instrução nº 458 de 16 de agosto de 2007 (a “Instrução CVM 356”), e pelas demais disposições legais e regulamentares aplicáveis. O Fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado e destina-se a adquirir, preponderantemente, quotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, fechados ou abertos, que sejam voltados à aquisição de direitos creditórios representados por duplicatas, cheques, cédulas de crédito bancário ou todo e qualquer outro título representativo de crédito, ou por contratos de compra e venda, locação e prestação de serviços decorrentes de operações realizadas nos segmentos comercial, industrial, imobiliário, de hipotecas, de arrendamento mercantil e de prestação de serviços (“Quotas de FIDCs”).

Serão objeto de Oferta Pública pela Coordenadora: (i) no mínimo 25 e no máximo 15.000 (quinze mil) Quotas da 1ª Série de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, com valor unitário de emissão de R\$1.000,00 (um mil reais) na Data de Emissão (“Quotas Subordinadas Mezanino Classe A”), perfazendo o montante total de R\$15.000.000,00 (quinze milhões de reais) (a “Oferta de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A”); e (ii) no mínimo 25 e no máximo 15.000 (quinze mil) Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, com valor unitário de emissão de R\$1.000,00 (um mil reais) na Data de Emissão (“Quotas Subordinadas Mezanino Classe B”), perfazendo o montante total de até R\$15.000.000,00 (quinze milhões de reais) (a “Oferta de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B”, sendo denominada conjuntamente com a Oferta de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, as “Ofertas”). As Ofertas serão objeto de distribuição pública pela Coordenadora em mercado de balcão, por meio do SOMAFIX, da CETIP e do BOVESPAFIX.

O Fundo foi constituído em 22 de fevereiro de 2010 e seu regulamento (o “Regulamento”) e o respectivo ato de constituição foram registrados no 5º Cartório de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo em 03 de março de 2010 sob o nº 01293102. As Ofertas estão registradas na CVM sob o regime de registro automático desde 30 de março de 2010, nos termos da Instrução da CVM 356, sendo que (i) a Oferta de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A está registrada na CVM sob o nº CVM/SRE/RFD/2010/010, e (ii) Oferta de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B está registrada na CVM sob o nº CVM/SRE/RFD/2010/011. O Fundo é administrado pela CITIBANK DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.111, 2º andar - parte.

O investimento no Fundo sujeita o investidor a riscos, que deverá ler a seção “Fatores de Risco”, conforme descrito nas páginas 41 a 46 deste Prospecto. Ainda que a Administradora e a Gestora mantenham um sistema de gerenciamento de riscos da carteira de investimentos do Fundo (a “Carteira”), não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. O Fundo não conta com garantia da sua administradora, da gestora, do custodiante, da coordenadora, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

Todo Quotista, ao ingressar no Fundo, deverá atestar, por meio de Termo de Adesão, que recebeu exemplar deste Prospecto e do Regulamento do Fundo, que tomou ciência dos objetivos do Fundo, da sua política de investimento, da composição da Carteira, da taxa de administração devida à Administradora, dos riscos associados ao investimento no Fundo e da possibilidade de ocorrência de variação e perda no Patrimônio Líquido do Fundo, e, conseqüentemente, de perda do capital, parcial ou total, investido pelo investidor.

As informações contidas neste Prospecto estão em consonância com o Regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de decidir aplicar recursos no Fundo, recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa deste Prospecto e do Regulamento, com especial atenção às informações que tratam do objetivo e da política de investimento do Fundo, da composição da carteira do Fundo, e das disposições deste Prospecto e do Regulamento que tratam dos Fatores de Risco. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

A CVM não garante a veracidade das informações prestadas e, tampouco, faz julgamento sobre a qualidade do Fundo e das quotas a serem distribuídas.

As informações contidas neste Prospecto estão sujeitas à complementação e correção e encontram-se sob análise da Comissão de Valores Mobiliários, a qual ainda não se manifestou a seu respeito. O Prospecto será entregue aos investidores durante o período de distribuição.

Este Prospecto foi preparado com as informações necessárias ao atendimento das disposições do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os fundos de investimento, bem como das normas emanadas da Comissão de Valores Mobiliários. A autorização para funcionamento e/ou venda das quotas do Fundo de Investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, ou julgamento sobre a qualidade do Fundo, de seu administrador e das demais instituições prestadoras de serviços.

**Administradora, Custodiante e
Coordenadora**



Consultora de Crédito



Gestora



Assessores Legais

SOUZA, CESCOT, BARRIEU & FLESCH
ADVOGADOS

Agência de Rating



Auditor Independente



A Coordenadora desta emissão é a Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

A data deste Prospecto é 29 de dezembro de 2010

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

ÍNDICE

DEFINIÇÕES.....	3
IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DA COORDENADORA, DE CONSULTORES E AUDITORES	10
DECLARAÇÃO DA ADMINISTRADORA E DA COORDENADORA DO FUNDO	11
DESCRIÇÃO DE RELAÇÕES SOCIETÁRIAS OU LIGAÇÕES CONTRATUAIS RELEVANTES..	12
CARACTERÍSTICAS DA OFERTA	16
CARACTERÍSTICAS DO FUNDO	24
O FUNDO.....	24
BASE LEGAL	24
PÚBLICO ALVO E CONSIDERAÇÕES QUANTO À ADEQUAÇÃO DO INVESTIMENTO	24
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	25
OBJETIVO DE INVESTIMENTO	25
POLÍTICA DE INVESTIMENTO E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA.....	25
CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO E CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE.....	26
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27
RAZÕES DE GARANTIA	28
SUMÁRIO DOS PRINCIPAIS CONTRATOS	30
CARACTERÍSTICAS DAS QUOTAS DO FUNDO	32
FORMA E ESPÉCIE	32
PRAZO DE DISTRIBUIÇÃO	35
EMIÇÃO, INTEGRALIZAÇÃO E VALOR DAS QUOTAS	35
AMORTIZAÇÃO E RESGATE	37
PAGAMENTO AOS QUOTISTAS	38
NEGOCIAÇÃO DAS QUOTAS.....	38
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DOS ATIVOS DO FUNDO	38
ORDEM DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS	39
POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES	39
ATENDIMENTO AOS QUOTISTAS.....	40
FATORES DE RISCO	41
RISCOS OPERACIONAIS E DE MERCADO	41
RISCOS DE LIQUIDEZ	42
RISCOS RELATIVOS AOS FIDCS.....	45
OUTROS RISCOS.....	46
LIQUIDAÇÃO DO FUNDO	47
EVENTOS DE AVALIAÇÃO	47
ASSEMBLÉIA GERAL.....	49
COMPETÊNCIA.....	49
PROCEDIMENTO DE CONVOCAÇÃO.....	49
REGRAS DE MOVIMENTAÇÃO.....	52
TAXAS E ENCARGOS DO FUNDO	53
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	53
TAXA DE GESTÃO	53

TAXA DE CONSULTORIA.....	53
DEMONSTRATIVO DE CUSTO DE DISTRIBUIÇÃO DA OFERTA DE QUOTAS SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE A.....	53
DEMONSTRATIVO DE CUSTO DE DISTRIBUIÇÃO DA OFERTA DE QUOTAS SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE B	54
DEMONSTRATIVO DE CUSTO DE DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADO DAS OFERTAS	54
REGRAS DE TRIBUTAÇÃO DO FUNDO	54
IOF	54
IMPOSTO DE RENDA	55
PRESTADORES DE SERVIÇOS DO FUNDO	57
ADMINISTRADORA E CUSTODIANTE DO FUNDO E COORDENADORA DAS OFERTAS	57
GESTORA	57
CONSULTORA.....	58
AGÊNCIA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	59
AUDITORIA	59

ANEXOS

ANEXO I	REGULAMENTO DO FUNDO.....	63
ANEXO II	SUPLEMENTO DA 1ª EMISSÃO DE QUOTAS SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE A	137
ANEXO III	SUPLEMENTO DA 1ª EMISSÃO DE QUOTAS SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE B.....	141
ANEXO IV	RELATÓRIO PRELIMINAR DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DAS QUOTAS SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE A	145
ANEXO V	RELATÓRIO PRELIMINAR DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO DAS QUOTAS SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE B.....	155
ANEXO VI	MINUTA DA DECLARAÇÃO DA ADMINISTRADORA E COORDENADORA, NOS TERMOS DO ARTIGO 56 DA ICVM 400	165

DEFINIÇÕES

Os termos iniciados em letra maiúscula e utilizados neste Prospecto (estejam no singular ou no plural), têm o significado a eles atribuídos nesta seção.

Administradora:	é a Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Agências de Classificação de Risco:	é a Austin Rating Serviços Financeiros Ltda.
Amortização Programada das Quotas Subordinadas Mezanino:	é a amortização parcial das Quotas Subordinadas Mezanino promovida pelo Fundo nas Datas de Amortização, conforme previsto nos respectivos Suplementos de cada uma das classes de Quotas Subordinadas Mezanino.
Assembléia Geral:	é a Assembléia Geral de Quotistas, ordinária e extraordinária, realizada nos termos do Capítulo XX do Regulamento.
Ativos Financeiros:	são os bens, ativos, direitos e investimentos financeiros, distintos das Quotas de FIDCs que compõem o Patrimônio Líquido.
Auditor Independente:	é a KPMG Auditores Independentes.
BACEN:	é o Banco Central do Brasil.
BM&FBOVESPA:	é a BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros.
BOVESPAFIX:	é o mercado de títulos de renda fixa privada, mantido pela BM&FBOVESPA.
CETIP:	é a CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e seu sistema eletrônico para negociação de títulos e valores mobiliários.
CMN:	é o Conselho Monetário Nacional.
Comunicação de Renúncia:	é a comunicação a ser enviada aos Quotistas pela Administradora em caso de sua renúncia à sua função.
Condições de Aquisição:	são as condições de aquisição conforme definidas no parágrafo primeiro do Artigo 12 do Regulamento.
Consultora:	é a Silverado Serviços de Informações Cadastrais Ltda.
Conta do Fundo:	é a conta corrente de titularidade do Fundo, a ser por ele mantida junto a Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., e que será utilizada para todas as movimentações de recursos pelo Fundo, inclusive para pagamento das Obrigações do Fundo.
Contrato de Consultoria:	é o Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria, celebrado entre a Consultora e a Administradora, em nome do Fundo.

Contrato de Custódia:	é o Contrato de Prestação de Serviços de Custódia Qualificada de Valores Mobiliários e Ativos Financeiros e Controladoria para Fundos de Investimento em Quotas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, firmado entre o Custodiante e a Administradora, em nome do Fundo.
Contrato de Serviços de Auditoria Independente:	é o Contrato de Prestação de Serviços de Auditoria, firmado entre a Auditoria Independente e a Administradora, em nome do Fundo.
Contrato de Serviços de Classificação de Risco:	é o Contrato para Elaboração de <i>Rating</i> das Quotas do Fundo, firmado entre a Agência de Classificação de Risco e Administradora.
Crítérios de Elegibilidade:	tem o significado que lhes é atribuído no Artigo 12, Parágrafo 2º do Regulamento.
Custodiante:	é a Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., ou sua sucessora a qualquer título.
CVM:	é a Comissão de Valores Mobiliários.
Data da 1ª Subscrição das Quotas:	é a data da 1ª subscrição de Quotas Seniores de cada série, ou das Quotas Subordinadas Mezanino de cada classe, ou das Quotas Subordinadas Junior, conforme o caso, em que os recursos são efetivamente colocados, pelos Investidores Qualificados, à disposição do Fundo.
Data da 1ª Subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:	é a data da 1ª subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, em que os recursos são efetivamente colocados, pelos Investidores Qualificados, à disposição do Fundo.
Data de Resgate de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:	é a data em que se dará o resgate integral das Quotas Subordinada Mezanino Classe A, conforme indicada no Suplemento da respectiva série.
Datas de Amortização de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:	são as datas das Amortizações Programadas de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A previstas no respectivo Suplemento da série à qual pertencem, ou a data de amortização deliberada em Assembléia Geral de Quotistas, conforme o caso.
Data da 1ª Subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B:	é a data da 1ª subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, em que os recursos são efetivamente colocados, pelos Investidores Qualificados, à disposição do Fundo.
Data de Resgate de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B:	é a data em que se dará o resgate integral das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, conforme indicada no Suplemento da respectiva classe.
Datas de Amortização de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B:	são as datas das Amortizações Programadas de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B previstas no Suplemento da classe à qual pertencem, ou a data de amortização deliberada em Assembléia Geral de Quotistas, conforme o caso.

Despesas Incorridas:	significa qualquer taxa, encargo, despesa ou provisão incorrida pelo ou registrada no Fundo, que não tenha sido paga.
Direitos de Crédito:	significa os Direitos de Crédito adquiridos ou passíveis de aquisição pelos FIDCs dos quais o Fundo seja detentor de Quotas.
Dia Útil:	significa qualquer dia, de segunda a sexta-feira, exceto feriados nacionais ou dias em que, por qualquer motivo, não houver expediente comercial ou bancário nacional, ou não funcionar o mercado financeiro.
Documentos da Operação:	são os seguintes documentos e seus eventuais aditamentos: Regulamento e seus Suplementos, Contrato de Custódia, Contrato de Serviços de Classificação de Risco, Contrato de Serviços de Auditoria Independente, Contrato de Consultoria e Contrato de Depósito.
Encargos do Fundo:	tem o significado que lhes é atribuído no Artigo 59 do Regulamento.
Eventos de Avaliação:	têm o significado que lhes é atribuído no Artigo 55 do Regulamento.
Eventos de Liquidação:	são os Eventos de Avaliação que, após deliberação da Assembléia Geral, sejam considerados eventos de liquidação antecipada do Fundo, nos termos do Artigo 56 do Regulamento.
Excesso de Cobertura:	tem o significado que lhe é atribuído no Artigo 54 do Regulamento.
FIDCs:	significa os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, disciplinados pela Resolução nº 2.907, de 29 de novembro de 2001, do Conselho Monetário Nacional e pela Instrução CVM 356.
Fundo:	é o Fundo de Investimento em Quotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Silverado Totvm.
Gestora:	é a Silverado Gestão e Investimentos Ltda.
IGP-M:	é o Índice Geral de Preços do Mercado, calculado e divulgado pela Fundação Getúlio Vargas.
Instituições Autorizadas:	<p>São as seguintes instituições financeiras e suas afiliadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Banco Citibank S.A.; • HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo; • Banco Santander S.A.; • ING Bank N.V. S.A.; • Banco do Brasil S.A.; • Banco Bradesco S.A.; • Banco Itaú Unibanco S.A.; • Banco UBS Pactual S.A.; • Banco Safra S.A.; e • Banco Votorantim S.A.

Instrução CVM 209:	é a Instrução nº 209 da CVM, de 25 de março de 2004, conforme alterada.
Instrução CVM 356:	é a Instrução nº 356 da CVM, de 17 de dezembro de 2001, conforme alterada.
Instrução CVM 400:	é a Instrução nº 400 da CVM, de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada.
Instrução CVM 409:	é a Instrução nº 409 da CVM, de 18 de agosto de 2004, conforme alterada.
Investidores Qualificados:	são todos os investidores autorizados nos termos da regulamentação em vigor a investir em fundos de investimento em direitos creditórios.
Meta de Rentabilidade Prioritária:	é a meta de remuneração de cada série de Quotas Seniores do Fundo, ou de cada classe de Quotas Subordinadas Mezanino que possuam Meta de Rentabilidade Prioritária ou de Quotas de FIDCs, estabelecidas nos respectivos Suplementos, de acordo com os respectivos Regulamentos.
Obrigações do Fundo:	são todas as obrigações do Fundo previstas no Regulamento e nos demais Documentos da Operação, incluindo, mas não se limitando ao pagamento dos Encargos do Fundo, à remuneração e amortização, e ao resgate das Quotas.
Patrimônio Líquido:	significa o valor dos Recursos Líquidos, acrescido do Valor dos Ativos Financeiros, acrescido do Valor das Quotas de FIDCs, reduzido das Despesas Incorridas e reduzido do Valor Provisionado.
Percentual de Provisão:	significa o percentual de provisão a ser aplicado sobre os Ativos Financeiros e as demais modalidades operacionais da carteira do Fundo (antes da dedução de qualquer Valor Provisionado), nos termos do Artigo 49 do Regulamento.
Periódicos:	Significa a edição nacional (i) do jornal Brasil Econômico, no qual deverão ser realizadas todas as publicações do Fundo, incluindo, mas não se limitando a, atos relacionados à divulgação de ofertas públicas de distribuição de quotas do Fundo, tais como anúncios de início e anúncios de encerramento; e (ii) os demais jornais que venham a ser estabelecidos no âmbito de uma oferta pública de distribuição de Quotas do Fundo, nos quais deverão ser publicados, simultaneamente à publicação no jornal Brasil Econômico, unicamente os atos relacionados à divulgação da oferta pública de distribuição de quotas em questão, tais como anúncios de início e anúncios de encerramento.
Quotas de FIDCs:	tem o significado que lhe é atribuído no Artigo 1º do Regulamento.
Quotas Seniores:	são as quotas de classe Seniores, que venham a ser emitidas pelo Fundo, em uma ou mais séries.

Quotas Subordinadas Mezanino:	são as Quotas Subordinadas Mezanino, emitidas pelo Fundo em uma ou mais classes.
Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:	são as quotas da classe mezanino A, emitidas pelo Fundo.
Quotas Subordinadas Mezanino Classe B:	são as quotas da classe mezanino B, emitidas pelo Fundo.
Quotas Subordinadas Mezanino em Circulação:	é a totalidade das Quotas Subordinadas Mezanino emitidas, excetuadas as Quotas Subordinadas Mezanino resgatadas ou as que se encontrem em tesouraria.
Quotas Subordinadas Mezanino Classe A em Circulação:	é a totalidade das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A emitidas, excetuadas as Quotas Subordinadas Mezanino Classe A resgatadas ou as que se encontrem em tesouraria.
Quotas Subordinadas Mezanino Classe B em Circulação:	é a totalidade das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B emitidas, excetuadas as Quotas Subordinadas Mezanino Classe B resgatadas ou as que se encontrem em tesouraria.
Quotas Subordinadas Mezanino Com Meta de Rentabilidade Prioritária:	são as Quotas Subordinadas Mezanino cuja classe possua Meta de Rentabilidade Prioritária.
Quotas Subordinadas Junior:	são as Quotas Subordinadas Junior, emitidas pelo Fundo em uma ou mais distribuições.
Quotas Subordinadas Junior em Circulação:	é a totalidade das Quotas Subordinadas Junior emitidas, excetuadas as Quotas Subordinadas Junior resgatadas.
Quotas Subordinadas:	são as Quotas Subordinadas Mezanino e as Subordinadas Junior, consideradas em conjunto.
Quotas:	são as Quotas Seniores, que venham a ser emitidas pelo Fundo, as Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, as Quotas Subordinadas Mezanino Classe B e as Quotas Subordinadas Junior.
Quotistas Subordinados Mezanino Classe A:	são os titulares das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A.
Quotistas Subordinados Mezanino Classe B:	são os titulares das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B.
Quotistas Subordinados Junior:	são os titulares das Quotas Subordinadas Junior.
Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:	é a relação, expressa em valores percentuais, entre o valor do patrimônio do Fundo e a parcela do patrimônio líquido do Fundo equivalente à somatória do valor total das Quotas Seniores e o valor total das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A.
Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B:	é a relação, expressa em valores percentuais, entre o valor do patrimônio do Fundo e a parcela do patrimônio líquido do Fundo equivalente à somatória do valor total das Quotas Seniores, o valor total das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e o valor total das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B.

Razões de Garantia:	são a Razão de Garantia das Quotas Seniores, a Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e a Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, consideradas conjuntamente.
Regulamento:	é o regulamento do Fundo.
Relação Mínima das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:	tem o significado que lhe é atribuído no <i>caput</i> do Artigo 51 do Regulamento.
Relação Mínima das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B:	tem o significado que lhe é atribuído no <i>caput</i> do Artigo 51 do Regulamento.
Relações Mínimas:	tem o significado que lhe é atribuído no <i>caput</i> do Artigo 51 do Regulamento.
Resolução CMN 2.907:	é a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.907, de 29 de novembro de 2001.
SELIC:	é o Sistema Especial de Liquidação e Custódia.
SOMAFIX:	é o sistema eletrônico administrado pela BM&FBOVESPA para negociação e registro de títulos e valores mobiliários de renda fixa privada no Mercado de Balcão Organizado.
Suplemento:	tem o significado que lhe é atribuído no Artigo 31, §1º do Regulamento.
Taxa de Administração:	tem o significado que lhe é atribuído no Artigo 18 do Regulamento.
Taxa de Consultoria:	tem o significado que lhe é atribuído no Artigo 25, Parágrafo Único do Regulamento.
Taxa DI:	<p>são as Taxas médias referenciais dos depósitos interfinanceiros (CDI Extra-Grupo), apuradas pela CETIP e divulgadas pela resenha diária da ANDIMA, expressas na forma percentual e calculadas diariamente, sob forma de capitalização composta, com base em um ano de 252 Dias Úteis.</p> <p>No caso de indisponibilidade temporária da Taxa DI quando da distribuição de rendimentos prevista no Regulamento, será utilizada, em sua substituição, a mesma taxa diária produzida pela última Taxa DI conhecida até a data do cálculo, não sendo devidas quaisquer compensações financeiras, tanto por parte do Fundo quanto pelos titulares das Quotas Subordinadas Mezanino, quando das distribuições de rendimentos posteriores.</p> <p>Na ausência de apuração e/ou divulgação da Taxa DI por prazo superior a 30 (trinta) dias, ou, ainda, no caso de sua extinção ou por imposição legal, a Administradora, mediante aviso aos Quotistas, deverá convocar Assembléia Geral de Quotistas para definir a nova taxa substituta. Até a deliberação da nova taxa substituta, será utilizada como Taxa DI a última Taxa DI conhecida antes da ausência de apuração e/ou divulgação, extinção ou imposição legal da Taxa DI, conforme o caso.</p>

Termo de Adesão ao Regulamento:	é o documento por meio do qual o Quotista adere ao Regulamento e que deve ser firmado quando de seu ingresso no Fundo, nos termos do Anexo II do Regulamento.
Valor das Quotas de FIDC:	tem o significado que lhe é atribuído na alínea “a” do Artigo 50 do Regulamento.
Valor dos Ativos Financeiros:	tem o significado que lhe é atribuído na alínea “b” do Artigo 50 do Regulamento.
Valor Unitário de Emissão:	é o valor unitário de emissão das Quotas Seniores de cada série que vier a ser emitida, ou das Quotas Subordinadas Mezanino que vierem a ser emitidas, na Data de sua 1ª Subscrição de Quotas da respectiva classe.
Valor Unitário de Referência:	significa: (A) com relação as Quotas Seniores (i) na Data de Emissão de Quotas Seniores de cada série de Quotas Seniores que vier a ser emitida, o respectivo Valor Unitário de Emissão, ou (ii) nos Dias Úteis subsequentes à Data de Emissão de cada série, o Valor Unitário de Referência do Dia Útil imediatamente anterior, acrescido dos rendimentos no período com base na Meta de Rentabilidade Prioritária estabelecida para a série de Quotas Seniores em questão em seu respectivo Suplemento, sendo certo que, nas Datas de Amortização, após os pagamentos de amortizações, o Valor Unitário de Referência será deduzido do montante efetivamente pago a título de amortização das Quotas Seniores em questão; (B) com relação a cada classe de Quotas Subordinadas Mezanino que possua Meta de Rentabilidade Prioritária (i) na Data de Emissão de Quotas Subordinadas Mezanino da classe, o respectivo Valor Unitário de Emissão, ou (ii) nos Dias Úteis subsequentes à Data de Emissão de cada classe, o Valor Unitário de Referência do Dia Útil imediatamente anterior, acrescido dos rendimentos no período com base na Meta de Rentabilidade Prioritária das Quotas Subordinadas Mezanino estabelecida em seu respectivo Suplemento, sendo certo que, nas Datas de Amortização, após os pagamentos de amortizações, o Valor Unitário de Referência será deduzido do montante efetivamente pago a título de amortização das Quotas Subordinadas Mezanino em questão; e (C) com relação a cada classe de Quotas Subordinadas Mezanino que não possua Meta de Rentabilidade Prioritária (i) na Data de Emissão de Quotas Subordinadas Mezanino da classe, o respectivo Valor Unitário de Emissão, ou (ii) nos Dias Úteis subsequentes à Data de Emissão de cada classe, o valor apurado de acordo com o Artigo 38, Parágrafo 2º do Regulamento.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DA COORDENADORA, DE CONSULTORES E AUDITORES

Administradora, Custodiante e Coordenadora da Colocação das Quotas	Gestora
Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. At.: Sr. Roberto Oliveira Av. Paulista, 1.111, 2º andar - parte, São Paulo - SP Telefone: (11) 4009-2121 Fac-símile: (11) 212220-54 E-mail: roberto.oliveira@citi.com.br Internet: www.citibank.com	Silverado Gestão e Investimentos Ltda. At.: Sr. Manoel Teixeira de Carvalho Neto / Sr. Daniel L. Monteiro Av. Vereador José Diniz, nº 3725, conj. 53, São Paulo - SP Telefone: (11) 5090-1250 Fac-símile: (11) 5041-3508 E-mail: silveradoasset@silverado.net
Consultora	Consultores Legais
Silverado Informações Cadastrais Ltda. At.: Sr. Manoel Teixeira de Carvalho Neto / Sr. Daniel L. Monteiro Av. Vereador José Diniz, nº 3725, conj. 51, São Paulo - SP Telefone: (11) 5090-1250 Fac-símile: (11) 5041-3508 E-mail: infocad@silverado.net	Souza, Cescon, Barriau e Flesch Advogados At: Sr. Joaquim Oliveira Rua Funchal, 418, 11º andar São Paulo - SP Tel: (11) 3089-6500 Fac-símile: (11) 3089-6565 E-mail: scbf@scbf.com.br Internet: www.scbf.com.br
Agência de Classificação de Risco	Auditores Independentes
Austin Rating Serviços Financeiros Ltda. At.: Sr. Decio Baptista Santos Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 110, 7º andar São Paulo - SP Telefone: (11) 3377-0707 Fac-símile: (11) 3377-0739 E-mail: decio@austin.com.br Internet: www.austin.com.br	KPMG Auditores Independentes At.: Sr. Bruno Gomes Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 33 – 7º andar, São Paulo - SP Fone: (11) 2183.3000 Fax: (11) 2183.3001 E-mail: brodrigues@kpmg.com.br

DECLARAÇÃO DA ADMINISTRADORA E DA COORDENADORA DO FUNDO

A Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., na pessoa de seu diretor, Sr. Pedro Luiz Guerra, brasileiro, casado, engenheiro, portador do Documento de Identidade do tipo RG nº 3.673.283, emitido pela SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 410.407.598-15, com endereço comercial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.111, 2º andar – parte, declara, na condição de Administradora e de Coordenador da Oferta que: (i) o presente Prospecto contém as informações relevantes necessárias ao conhecimento pelos investidores da Oferta e das Quotas do Fundo; e (ii) é responsável pela veracidade, consistência, qualidade e suficiência das informações prestadas por ocasião do registro da Oferta, constantes do presente Prospecto e fornecidas ao mercado durante a Oferta, nos termos do Artigo 56 da Instrução CVM 400.

DESCRIÇÃO DE RELAÇÕES SOCIETÁRIAS OU LIGAÇÕES CONTRATUAIS RELEVANTES

RELAÇÕES ENTRE A ADMINISTRADORA/CUSTODIANTE E DEMAIS PRESTADORES DE SERVIÇOS AO FUNDO

Exercício das Funções de Administradora e de Custodiante

A Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. exercerá as funções de administradora e de custodiante do Fundo. A remuneração pelos serviços de administração e de custódia é calculada de modo integrado e encontra-se estabelecida em contrato de prestação de serviços de administração e custódia celebrado entre a Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e cada um dos fundos, sujeitando-se às características específicas de cada fundo.

Relação entre a Administradora/Custodiante e a Gestora

A Administradora/Custodiante e a Gestora nunca tiveram relacionamento societário. Na data deste Prospecto, além do Fundo objeto deste Prospecto, a Administradora/Custodiante e a Gestora possuíam em comum 02 (dois) fundos de investimento em direitos creditórios dos quais a Gestora é a gestora de carteira e a Administradora/Custodiante exercia as funções de administradora e de custodiante. A contratação da Gestora nesses casos foi feita pelo prazo de duração dos Fundos, estando a remuneração a ela devida pelos serviços aos fundos em questão estabelecida no Contrato de Prestação de Serviços de Gestão de Carteira celebrado entre a Gestora e o cada um dos fundos em questão. Os honorários da Gestora pelos serviços por ela prestados ao Fundo encontram-se estabelecidos no Contrato de Prestação de Serviços de Gestão de Carteira celebrado entre a Gestora e o Fundo, representado pela Administradora/Custodiante. As remunerações devidas à Gestora pelos serviços por ela prestados a cada um dos fundos são independentes entre si.

Adicionalmente, na data deste Prospecto a Administradora/Custodiante e a Gestora participavam de negociações para a constituição de outros fundos de investimento em direitos creditórios que contarão com a prestação de serviços de ambas. Caso, no futuro, a Administradora/Custodiante venha a contratar a Gestora para atuar como gestora de carteira de um novo fundo, tal novo relacionamento será objeto de contratos específicos a serem celebrados entre a Gestora e tal fundo, representado pela Administradora/Custodiante, sendo as responsabilidades e remuneração da Gestora estabelecidos para tal fundo de investimento de uma forma individualizada, com base nas características de tal fundo, sendo, portanto, independentes dos relacionamentos então já mantidos entre a Gestora e a Administradora/Custodiante.

Na data deste Prospecto, a Administradora/Custodiante e a Gestora não mantinham qualquer relacionamento comercial entre si além do acima mencionado e daqueles descritos neste Prospecto.

Relação entre a Administradora/Custodiante e a Consultora

A Administradora/Custodiante e a Consultora nunca tiveram relacionamento societário. Na data deste Prospecto, além do Fundo objeto deste Prospecto a Administradora/Custodiante e a Consultora possuíam em comum 02 (dois) fundos de investimento em direitos creditórios dos quais a Consultora é a consultora de créditos e a Administradora/Custodiante exercia as funções de administradora e de custodiante. A contratação da Consultora nesses casos foi feita pelo prazo de duração do Fundo, estando a remuneração a ela devida pelos serviços aos fundos em questão estabelecida no Contrato de Prestação de Serviços de Análise de Crédito celebrado entre a Consultora e cada um dos fundos em questão. Os honorários da Consultora pelos serviços por ela prestados ao Fundo encontram-se estabelecidos no Contrato de Prestação de Serviços de Análise de Crédito celebrado entre a Consultora e cada um dos fundos, representado pela Administradora/Custodiante. As remunerações devidas à Consultora pelos serviços por ela prestados a cada um dos fundos são independentes entre si.

Adicionalmente, na data deste Prospecto a Administradora/Custodiante e a Consultora participavam de negociações para a constituição de outros fundos de investimento em direitos creditórios que contarão com a prestação de serviços de ambas. Caso, no futuro, a Administradora/Custodiante venha a contratar a Consultora para atuar como Consultora de carteira de um novo fundo, tal novo relacionamento será objeto de contratos específicos a serem celebrados entre a Consultora e tal fundo, representado pela Administradora/Custodiante, sendo as responsabilidades e remuneração da Consultora estabelecidos para tal fundo de investimento de uma forma individualizada, com base nas características de tal fundo, sendo, portanto, independentes dos relacionamentos então já mantidos entre a Consultora e a Administradora/Custodiante.

Na data deste Prospecto, a Administradora/Custodiante e a Consultora não mantinham qualquer relacionamento comercial entre si além do acima mencionado e daqueles descritos neste Prospecto.

Relacionamento entre a Administradora e os Auditores Independentes

Na data deste Prospecto, a Administradora encontra-se responsável pela administração de outros fundos de investimentos que são auditados pelos Auditores Independentes. Os honorários de auditoria são estabelecidos para cada fundo de investimento de uma forma individualizada, com base nas características de cada fundo.

Os honorários para a auditoria do Fundo foram aprovados pela Administradora. Com base nas propostas de auditoria aprovadas pela Administradora até a data deste Prospecto, para todos os fundos de investimento por ele administrados e auditados pelos Auditores Independentes.

A Administradora não contratou serviços dos Auditores Independentes relacionados aos fundos por ela administrados, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada pela Administradora atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

Relação entre a Administradora e a Austin Ratings Serviços Financeiros Ltda.

Na data deste Prospecto existiam outros fundos de investimento em direitos de crédito e fundos de investimento quotas de fundos de investimento em direitos de crédito administrados pela Administradora que contavam com a prestação de serviços da Austin Ratings Serviços Financeiros Ltda., sendo que a contratação e remuneração paga à Austin Ratings Serviços Financeiros Ltda., exclusivamente pela prestação dos serviços classificação de risco, é efetuada, individualmente, por cada um desses fundos, com vigência pelo prazo de duração do mesmo.

Na data deste Prospecto não existiam entre a Administradora e a Austin Ratings Serviços Financeiros Ltda. relações societárias ou outras relações comerciais relevantes além das acima descritas.

RELAÇÕES ENTRE A GESTORA E DEMAIS PRESTADORES DE SERVIÇOS AO FUNDO

Relação entre a Gestora e a Consultora

Na data deste Prospecto, a Gestora e a Consultora encontravam-se sob controle comum sendo a maioria da quotas de cada uma delas detidas pelo Sr. Manoel Teixeira de Carvalho Neto. Embora encontrem-se sob controle societário comum, as funções e serviços a serem prestados pela Gestora e pela Consultora ao Fundo encontram-se claramente definidas no Regulamento do Fundo e nos respectivos contratos de prestação de serviços a serem celebrados por cada uma com o Fundo, não sendo conflitantes entre si. Adicionalmente, a Gestora e a Consultora possuíam em comum 03 (três) fundos de investimento em direitos creditórios do qual a Consultora é a consultora de créditos e a Gestora é a Gestora de Carteira. As contratações da Consultora e da Gestora são independentes entre si, havendo sido feitas pelo prazo de duração do Fundo. As remunerações devidas à Gestora e à Consultora pelos serviços prestados por cada uma delas ao fundo em questão são independentes entre si e encontram-se estabelecidas no respectivo contrato celebrado entre cada uma e o fundo em questão.

Adicionalmente, na data deste Prospecto a Gestora e a Consultora participavam de negociações para a constituição de outros fundos de investimento em direitos creditórios que contarão com a prestação de serviços de ambas. Caso, no futuro, a Gestora e a Consultora venham a ser contratadas para atuar em um novo fundo em comum, tais novos relacionamentos serão objeto de contratos específicos a serem celebrados entre a Consultora e tal fundo e a Gestora e tal fundo, sendo as responsabilidades e remuneração da Consultora e da Gestora estabelecidos para tal fundo de investimento de uma forma individualizada, com base nas características de tal fundo, sendo, portanto, independentes dos relacionamentos então já mantidos entre a Consultora e a Gestora.

Na data deste Prospecto, a Gestora e a Consultora não mantinham qualquer relacionamento comercial entre si além do acima mencionado e daqueles descritos neste Prospecto.

Relação entre a Gestora e o Auditor Independente

Na data deste Prospecto, a Gestora encontra-se responsável pela gestão de 03 (três) fundos de investimentos que são auditados pelos Auditores Independentes. Os honorários de auditoria são estabelecidos para cada fundo de investimento de uma forma individualizada, com base nas características de cada fundo.

A remuneração e demais condições comerciais contratadas entre cada uma das partes com cada um dos fundos em questão, é efetuada, individualmente, entre cada uma das partes e cada um desses fundos, sendo que nenhuma das partes tem ingerência, influência ou participação nos termos e condições comerciais da outra parte.

Na data deste Prospecto não existiam entre a Gestora e o Auditor Independente relações societárias ou outras relações comerciais relevantes além das acima descritas.

Relação entre a Gestora e a Austin Ratings Serviços Financeiros Ltda.

Na data deste Prospecto existiam 03 (três) fundos de investimento em direitos de crédito geridos pela Gestora que contava com a prestação de serviços da Austin Ratings Serviços Financeiros Ltda. A remuneração e demais condições comerciais contratadas entre cada uma das partes com cada um dos fundos em questão, é efetuada, individualmente, entre cada uma das partes e cada um desses fundos, sendo que nenhuma das partes tem ingerência, influência ou participação nos termos e condições comerciais da outra parte.

Adicionalmente, na data deste Prospecto a Gestora e a Austin Ratings Serviços Financeiros participavam de negociações para a estruturação de outros fundos de investimento em direitos creditórios que contarão com a prestação de serviços de ambas. Caso, no futuro, a Gestora e a Austin Ratings Serviços Financeiros venham prestar serviços para um novo fundo em comum, tal novo relacionamento será objeto de contratos específicos a serem celebrados entre a cada uma delas tal fundo, sendo as responsabilidades e remuneração de cada uma estabelecidos para tal fundo de investimento de uma forma individualizada, com base nas características de tal fundo, sendo, portanto, independentes dos relacionamentos então já mantidos entre ambas.

Na data deste Prospecto não existiam entre a Gestora e a Austin Ratings Serviços Financeiros Ltda. relações societárias ou outras relações comerciais relevantes além das acima descritas.

RELAÇÕES ENTRE A CONSULTORA E DEMAIS PRESTADORES DE SERVIÇOS AO FUNDO

Relação entre a Consultora e o Auditor Independente

Na data deste Prospecto, a Consultora atuava como consultora de crédito de 03 (três) fundos de investimento que são auditados pelos Auditores Independentes, incluído o fundo objeto deste Prospecto. Os honorários de auditoria são estabelecidos pela administradora dos mesmos de uma forma individualizada, com base nas características de cada fundo.

A remuneração e demais condições comerciais contratada entre cada uma das partes com cada um dos fundos em questão, é efetuada, individualmente, entre cada uma das partes e cada um desses fundos, sendo que nenhuma das partes tem ingerência, influência ou participação nos termos e condições comerciais da outra parte.

Na data deste Prospecto não existiam entre a Consultora e o Auditor Independente relações societárias ou outras relações comerciais relevantes além das acima descritas.

Relação entre a Consultora e a Austin Ratings Serviços Financeiros Ltda.

Na data deste Prospecto existiam 03 (três) fundos de investimento em direitos de crédito para os quais a Consultora atuava como consultora de crédito que contavam com a prestação de serviços da Austin Ratings Serviços Financeiros Ltda. A remuneração e demais condições comerciais contratadas entre cada uma das partes com cada um dos fundos em questão, é efetuada, individualmente, entre cada uma das partes e cada um desses fundos, sendo que nenhuma das partes tem ingerência, influência ou participação nos termos e condições comerciais da outra parte.

Adicionalmente, na data deste Prospecto a Consultora e a Austin Ratings Serviços Financeiros participavam de negociações para a estruturação de outros fundos de investimento em direitos creditórios que contarão com a prestação de serviços de ambas. Caso, no futuro, a Consultora e a Austin Ratings Serviços Financeiros venham prestar serviços para um novo fundo em comum, tal novo relacionamento será objeto de contratos específicos a serem celebrados entre a cada uma delas tal fundo, sendo as responsabilidades e remuneração de cada uma estabelecidos para tal fundo de investimento de uma forma individualizada, com base nas características de tal fundo, sendo, portanto, independentes dos relacionamentos então já mantidos entre ambas.

Na data deste Prospecto não existiam entre a Consultora e a Austin Ratings Serviços Financeiros Ltda. relações societárias ou outras relações comerciais relevantes além das acima descritas.

CARACTERÍSTICAS DAS OFERTAS

Este sumário não contém todas as informações sobre as Ofertas que devem ser analisadas pelo investidor antes de tomar sua decisão de investimento no Fundo. Este Prospecto deve ser lido integralmente e de forma cuidadosa, inclusive o disposto na Seção “FATORES DE RISCO”, bem como o Regulamento do Fundo, constante do Anexo I a este Prospecto.

Emissor:	Fundo de Investimento em Quotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Silverado Totvm, constituído sob a forma de condomínio fechado, nos termos da Instrução da CVM 356, da Resolução CMN 2.907 e do seu Regulamento.
Instituição Administradora:	Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., sociedade anônima, inscrita sob o CNPJ/MF sob o nº 33.868.597/0001-40, com sede na Avenida Paulista, nº 1.111, 2º andar - parte, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.
Gestora:	Silverado Gestão e Investimentos Ltda., sociedade limitada inscrita no CNPJ sob o nº 10.336.248/0001.81 com sede na Vereador José Diniz, nº 3725, conj. 53-A, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.
Coordenadora:	Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., acima qualificada.
Custodiante:	Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., acima qualificada.
Auditor:	KPMG Auditores Independentes, com sede na Rua Dr. Renato Pares de Barros, nº 33, 7º andar, Itaim Bibi, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.
Agência de Classificação de Risco:	Austin Rating Serviços Financeiros Ltda., sociedade limitada empresária, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.803.488/0001-09, com sede na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 110, 7º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

I. OFERTA DE QUOTAS SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE A

Montante da Oferta:	R\$15.000.000,00 (quinze milhões de reais).
Data de Emissão das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:	05 de março de 2010.
Prazo de distribuição das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:	Da data de publicação do anúncio de início relativo à oferta pública das Quotas até 27 de março 2011.
Valor Unitário de Emissão das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:	R\$1.000,00 (um mil reais).
Quantidade de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:	Até 15.000 (quinze mil) quotas.

Quantidade Mínima de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:

25 (vinte e cinco) quotas.

Meta de Rentabilidade Prioritária das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:

A Meta de Rentabilidade Prioritária das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A será de 155% (cento e cinquenta e cinco por cento) da Taxa DI. A Meta de Rentabilidade Prioritária das Quotas Seniores não representa, nem deverá ser considerada, sob qualquer hipótese ou circunstância, como uma promessa, obrigação, garantia ou sugestão de rentabilidade da Administradora ou do Fundo aos Quotistas.

Datas de Amortização Programadas das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:

As Quotas Subordinadas Mezanino Classe A serão amortizadas de forma parcial conforme as Datas de Amortização Programadas descritas a seguir, condicionada à manutenção da Razão de Garantia das Quotas Seniores, após a realização dos referidos pagamentos e à existência de disponibilidades do Fundo para tanto. Na hipótese de qualquer das datas de amortização a seguir não ser um Dia Útil, a amortização das Quotas será realizada no Dia Útil imediatamente subsequente.

Percentual do Principal a ser Amortizado	Data de Amortização
20%	10 de setembro de 2011
20%	10 de setembro de 2012
20%	10 de setembro de 2013
20%	10 de setembro de 2014
20%	10 de setembro de 2015

A partir da emissão de Quotas Seniores pelo Fundo e enquanto houver Quotas Seniores em Circulação, a realização de cada um dos pagamentos das Amortizações Programadas de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A está condicionada à manutenção da Razão de Garantia das Quotas Seniores, após a realização dos referidos pagamentos e à existência de disponibilidades do Fundo para tanto. Na hipótese de qualquer das datas de amortização acima definidas não ser um Dia Útil, a amortização das Quotas será realizada no Dia Útil imediatamente subsequente.

Para maiores informações sobre os riscos relacionados à existência de disponibilidades no Fundo para o pagamento das Amortizações Programadas das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A ler a seção “Fatores de Risco” - “Amortização e Resgate Condicionado das Quotas” e “Amortização e Resgate Condicionado das Quotas de FIDCs”.

Período de Carência para as Amortizações Programadas:

Não há período de carência para o pagamento das Amortizações Programadas pelo Fundo.

Data de Resgate das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:

10 de setembro de 2015.

O resgate das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A está condicionado à manutenção da Razão de Garantia das Quotas Seniores, após a realização dos referidos pagamentos e à existência de disponibilidades do Fundo para tanto.

Para maiores informações sobre os riscos relacionados à existência de disponibilidades no Fundo para o pagamento do Resgate das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A ler a seção “Fatores de Risco” - “Amortização e Resgate Condicionado das Quotas” e “Amortização e Resgate Condicionado das Quotas de FIDCs”.

Classificação de Risco das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:

Austin Rating: BBB⁺.

Procedimento de Distribuição das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:	A Coordenadora realizará a distribuição pública das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A em mercado de balcão organizado, por meio da CETIP (para distribuição primária, as quotas serão registradas para negociação na CETIP no Módulo de Distribuição de Ativos e, para negociação no mercado secundário, no SF – Módulo de Fundos) e do SOMAFIX e do BOVESPAFIX, ambos mantidos pela BM&FBOVESPA. A Oferta será conduzida pela Coordenadora, sob o regime de melhores esforços.
Negociação:	As Quotas Subordinadas Mezanino Classe A serão registradas para negociação em bolsa de valores ou entidade de balcão organizado, na CETIP (para distribuição primária, as quotas serão registradas para negociação na CETIP no Módulo de Distribuição de Ativos e, para negociação no mercado secundário, no SF – Módulo de Fundos) e no SOMAFIX e no BOVESPAFIX, de acordo com a legislação vigente, observado que: (i) os Quotistas serão responsáveis pelo pagamento de todos os custos, tributos ou emolumentos decorrentes da negociação ou transferência das Quotas de sua titularidade; e (ii) caberá exclusivamente aos eventuais intermediários assegurar que os adquirentes das Quotas sejam Investidores Qualificados.
Forma de Subscrição e Integralização:	<p>No ato de subscrição das Quotas, o subscritor (i) assinará o boletim de subscrição, que também será assinado pela Administradora; e (ii) se comprometerá a integralizar as Quotas subscritas conforme o previsto no respectivo Suplemento de distribuição das Quotas, respeitadas as demais condições previstas no Regulamento.</p> <p>As Quotas Subordinadas Mezanino Classe A subscritas deverão ser integralizadas em moeda corrente nacional.</p>
Aplicação dos Recursos pelo Fundo:	Os recursos provenientes da emissão das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A serão utilizados, pelo Fundo, na aquisição de Quotas de FIDCs, sempre observada a política de investimentos, de composição, de diversificação da Carteira do Fundo e a ordem de alocação de recursos estabelecida no Regulamento.
Público Alvo e Considerações Quanto à Adequação do Investimento:	O Fundo é destinado exclusivamente aos Investidores Qualificados. O investimento nas Quotas Subordinadas Mezanino Classe A do Fundo é adequado a investidores que tenham por objetivo alcançar retornos superiores à Taxa DI, tendo em vista que a rentabilidade alvo das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A será de 155% (cento e cinquenta e cinco por cento) da Taxa DI. A rentabilidade alvo não representa, nem deverá ser considerada, sob qualquer hipótese ou circunstância, como uma promessa, obrigação, garantia ou sugestão de rentabilidade da Administradora aos Quotistas. O investimento nas Quotas do Fundo não é adequado (i) a Investidores que necessitem de liquidez considerável, uma vez que a negociação das Quotas no mercado secundário brasileiro é restrita; e (ii) não estejam dispostos a correr riscos inerentes ao investimento em Quotas Subordinadas de Fundos de Direitos Creditórios. Adicionalmente, o investimento em Quotas Subordinadas Mezanino Classe A não é adequado a Investidores que não estejam dispostos a correr riscos relacionados à subordinação da amortização e do resgate das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A ao resgate de todas as séries de Quotas Seniores, quando emitidas.
Publicações:	As publicações a cargo do Fundo, inclusive o anúncio das datas de início e término da Oferta bem como qualquer outro anúncio relacionado a ela, serão realizadas nos Periódicos.

Alteração das Circunstâncias, Revogação e Modificação da Oferta:

Havendo, a juízo da CVM, alteração substancial, posterior e imprevisível nas circunstâncias de fato existentes quando da apresentação do pedido de registro de distribuição, ou que o fundamentem, acarretando aumento relevante dos riscos assumidos pelo Fundo e inerentes à própria Oferta, a CVM poderá acolher pleito de modificação ou revogação da Oferta.

Tendo sido deferida a modificação da Oferta, a CVM poderá, por sua própria iniciativa ou a requerimento do Fundo, prorrogar o prazo da Oferta por até 90 (noventa) dias.

A modificação será divulgada imediatamente através de meios ao menos iguais aos utilizados para a divulgação do Anúncio de Início da Oferta e o investidor, no momento de aceitação à Oferta, declarará que está ciente de que a Oferta original foi alterada e de que tem conhecimento das novas condições.

Na hipótese de modificação ou revogação da Oferta, os investidores que já tiverem aderido à Oferta deverão confirmar seu interesse em manter a sua aceitação da Oferta no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados do recebimento da comunicação da Administradora. A manutenção da aceitação da Oferta será presumida em caso de silêncio do investidor.

Em caso de revogação da Oferta ou desistência da aceitação da Oferta pelo investidor, os valores eventualmente depositados pelo investidor serão devolvidos, sem juros nem correção monetária e sem reembolso.

Cronograma das Etapas da Oferta:

A Oferta seguirá o cronograma tentativo abaixo:

Evento	Datas indicativas*
Protocolo do pedido de registro na CVM	03/03/2010
Disponibilização do Prospecto	03/03/2010
Registro da Emissão na CVM	10/03/2010
Publicação do Anúncio de Início	12/03/2010
Final do Prazo de Distribuição	27/03/2011
Publicação do Anúncio de encerramento da Oferta	30/03/2011

*As datas previstas para os eventos futuros são meramente indicativas, e estão sujeitas a alterações e antecipações.

Data de Início e Término da Oferta:

A Oferta de Quotas Subordinadas Mezanino A teve seu anúncio de início publicado em 1º de abril de 2010, havendo seu período de distribuição se iniciado em tal data, tendo como data de encerramento original o dia 29 de setembro de 2010. Em 20 de setembro de 2010 foi protocolado perante a CVM pedido de prorrogação do período de distribuição, o qual foi deferido pela CVM, tendo sido a data de encerramento da Oferta de Quotas Subordinadas Mezanino A prorrogada para 27 de março de 2011. Uma vez encerrado o prazo de distribuição o Administrador publicará o Anúncio de Encerramento da Oferta.

II. OFERTA DE QUOTAS SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE B

Montante da Oferta:

R\$15.000.000,00 (quinze milhões de reais).

Data de Emissão das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B:

5 de março de 2010.

Prazo de distribuição das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B:

da data de publicação do anúncio de início relativo à oferta pública das Quotas até 27 de março de 2011.

**Valor Unitário de
Emissão das Quotas
Subordinadas Mezanino
Classe B:**

R\$1.000,00 (um mil reais).

**Quantidade de Quotas:
Subordinadas Mezanino
Classe B:**

Até 15.000 (quinze mil) quotas.

**Quantidade Mínima de
Quotas Subordinadas
Mezanino Classe B:**

25 (vinte e cinco) quotas.

**Meta de Rentabilidade
Prioritária das Quotas
Subordinadas Mezanino
Classe B:**

A Meta de Rentabilidade Prioritária das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B será de 170% (cento e setenta por cento) da Taxa DI, devendo o valor das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B ser calculado nos termos do Artigo 38, parágrafo 1º do Regulamento, conforme deliberado pela unanimidade dos titulares das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B e dos titulares das Quotas Subordinadas Junior, na Assembleia Geral de Quotistas Subordinados Mezanino Classe B e de Quotistas Subordinados Junior que ocorreu em 29 de dezembro de 2010. A Meta de Rentabilidade Prioritária das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B não representa, nem deverá ser considerada, sob qualquer hipótese ou circunstância, como uma promessa, obrigação, garantia ou sugestão de rentabilidade da Administradora ou do Fundo aos Quotistas.

**Datas de Amortização
Programadas das
Quotas Subordinadas
Mezanino Classe B:**

As Quotas Subordinadas Mezanino Classe B serão amortizadas de forma parcial conforme as Datas de Amortização Programadas descritas a seguir, condicionada à manutenção, respectivamente, da Razão de Garantia das Quotas Seniores e da Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, após a realização dos referidos pagamentos e à existência de disponibilidades do Fundo para tanto. Na hipótese de qualquer das datas de amortização a seguir não ser um Dia Útil, a amortização das Quotas será realizada no Dia Útil imediatamente subsequente.

Percentual do Principal a ser Amortizado	Data de Amortização
10%	15 de setembro de 2011
10%	15 de setembro de 2012
10%	15 de setembro de 2013
10%	15 de setembro de 2014
10%	15 de setembro de 2015
10%	15 de setembro de 2016
10%	15 de setembro de 2017
10%	15 de setembro de 2018
10%	15 de setembro de 2019
10%	15 de setembro de 2020

A partir da emissão de Quotas Seniores e/ou de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A pelo Fundo e enquanto houver Quotas Seniores e/ou Quotas Subordinadas Mezanino Classe A em Circulação, a realização de cada um dos pagamentos das Amortizações Programadas de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B está condicionada à manutenção, respectivamente, da Razão de Garantia das Quotas Seniores e da Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, após a realização dos referidos pagamentos e à existência de disponibilidades do Fundo para tanto.

Na hipótese de qualquer das datas de amortização acima definidas não ser um Dia Útil, a amortização das Quotas será realizada no Dia Útil imediatamente subsequente.

Para maiores informações sobre os riscos relacionados à existência de disponibilidades no Fundo para o pagamento das Amortizações Programadas das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B ler a seção “Fatores de Risco” - “*Amortização e Resgate Condicionado das Quotas*” e “*Amortização e Resgate Condicionado das Quotas de FIDCs*”.

Período de Carência para as Amortizações Programadas:

Não há período de carência para o pagamento das Amortizações Programadas pelo Fundo.

Data de Resgate das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B:

15 de setembro de 2020.

O resgate das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B está condicionado à manutenção, respectivamente, da Razão de Garantia das Quotas Seniores e da Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, após a realização dos referidos pagamentos e à existência de disponibilidades do Fundo para tanto.

Para maiores informações sobre os riscos relacionados à existência de disponibilidades no Fundo para o pagamento do Resgate das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B ler a seção “Fatores de Risco” - “*Amortização e Resgate Condicionado das Quotas*” e “*Amortização e Resgate Condicionado das Quotas de FIDCs*”.

Classificação de Risco das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B:

Austin Rating BBB.

Procedimento de Distribuição das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B:

A Coordenadora realizará a distribuição pública das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B em mercado de balcão organizado, por meio da CETIP, do SOMAFIX e do BOVESPAFIX. A Oferta será conduzida pela Coordenadora, sob o regime de melhores esforços.

Negociação:

As Quotas Subordinadas Mezanino Classe B serão registradas para negociação em bolsa de valores ou entidade de balcão organizado, na CETIP, no SOMAFIX e no BOVESPAFIX, de acordo com a legislação vigente, observado que: (i) os Quotistas serão responsáveis pelo pagamento de todos os custos, tributos ou emolumentos decorrentes da negociação ou transferência das Quotas de sua titularidade; e (ii) caberá exclusivamente aos eventuais intermediários assegurar que os adquirentes das Quotas sejam Investidores Qualificados.

Forma de Subscrição e Integralização:

No ato de subscrição das Quotas, o subscritor (i) assinará o boletim de subscrição, que também será assinado pela Administradora; e (ii) se comprometerá a integralizar as Quotas subscritas conforme o previsto no respectivo Suplemento de distribuição das Quotas, respeitadas as demais condições previstas no Regulamento.

As Quotas Subordinadas Mezanino Classe B subscritas poderão ser integralizadas em moeda corrente ou mediante a conferência ao Fundo de quotas seniores, quotas subordinadas mezanino ou quotas subordinadas junior do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Silverado Maximum. Na hipótese de integralização mediante a conferência das quotas acima mencionadas, as quotas a serem conferidas ao Fundo terão seu valor calculado na forma do Artigo 49 do Regulamento do Fundo. A conferência das Quotas de FIDC ao Fundo será realizada por meio da transferência da titularidade das mesmas para conta de depósito do Fundo mantida na instituição nas quais

estejam custodiadas.

Aplicação dos Recursos pelo Fundo:

Os recursos provenientes da emissão das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B integralizadas em dinheiro serão utilizados, pelo Fundo, na aquisição de Quotas de FIDCs, sempre observada a política de investimentos, de composição, de diversificação da Carteira do Fundo e a ordem de alocação de recursos estabelecida no Regulamento. As quotas subordinadas junior do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Silverado Maximum recebidas pelo Fundo em integralização de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B passarão a integrar a carteira do Fundo.

Público Alvo e Considerações Quanto à Adequação do Investimento:

O Fundo é destinado exclusivamente aos Investidores Qualificados. O investimento nas Quotas Subordinadas Mezanino Classe B do Fundo é adequado a investidores que tenham por objetivo alcançar retornos superiores à Taxa DI, tendo em vista que a rentabilidade alvo das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B será de 170% (cento e setenta por cento) da Taxa DI, conforme deliberado pela unanimidade dos titulares das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B e dos titulares das Quotas Subordinadas Junior, na Assembleia Geral de Quotistas Subordinados Mezanino Classe B e de Quotistas Subordinados Junior que ocorreu em 29 de dezembro de 2010. A rentabilidade alvo não representa, nem deverá ser considerada, sob qualquer hipótese ou circunstância, como uma promessa, obrigação, garantia ou sugestão de rentabilidade da Administradora aos Quotistas. O investimento nas Quotas Subordinadas Mezanino Classe B do Fundo não é adequado (i) a Investidores que necessitem de liquidez considerável, uma vez que a negociação das Quotas Subordinadas Mezanino no mercado secundário brasileiro é restrita; e (ii) não estejam dispostos a correr riscos inerentes ao investimento em Quotas Subordinadas de Fundos de Direitos Creditórios. Adicionalmente, o investimento em Quotas Subordinadas Mezanino Classe B não é adequado a investidores que não estejam dispostos a correr riscos relacionados a subordinação da amortização e do resgate das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B ao resgate de todas as séries de Quotas Seniores, quando emitidas, e das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A.

Publicações:

As publicações a cargo do Fundo, inclusive o anúncio das datas de início e término da Oferta bem como qualquer outro anúncio relacionado a ela, serão realizadas no Jornal Brasil Econômico.

Alteração das Circunstâncias, Revogação e Modificação da Oferta:

Havendo, a juízo da CVM, alteração substancial, posterior e imprevisível nas circunstâncias de fato existentes quando da apresentação do pedido de registro de distribuição, ou que o fundamentem, acarretando aumento relevante dos riscos assumidos pelo Fundo e inerentes à própria Oferta, a CVM poderá acolher pleito de modificação ou revogação da Oferta.

Tendo sido deferida a modificação da Oferta, a CVM poderá, por sua própria iniciativa ou a requerimento do Fundo, prorrogar o prazo da Oferta por até 90 (noventa) dias.

A modificação será divulgada imediatamente através de meios ao menos iguais aos utilizados para a divulgação do Anúncio de Início da Oferta e o investidor, no momento de aceitação à Oferta, declarará que está ciente de que a Oferta original foi alterada e de que tem conhecimento das novas condições.

Na hipótese de modificação ou revogação da Oferta, os investidores que já tiverem aderido à Oferta deverão confirmar seu interesse em manter a sua aceitação da Oferta no prazo de 5 (cinco) dias úteis contados do recebimento da comunicação da Administradora. A manutenção da aceitação da Oferta será presumida em caso de silêncio do investidor.

Em caso de revogação da Oferta ou desistência da aceitação da Oferta pelo investidor, os valores eventualmente depositados pelo investidor serão devolvidos, sem juros nem correção monetária e sem reembolso.

Cronograma das Etapas da Oferta:

A Oferta seguirá o cronograma tentativo abaixo:

Evento	Datas indicativas*
Protocolo do pedido de registro na CVM	03/03/2010
Disponibilização do Prospecto	03/03/2010
Registro da Emissão na CVM	10/03/2010
Publicação do Anúncio de Início	12/03/2010
Final do Prazo de Distribuição	27/03/2011
Publicação do Anúncio de encerramento da Oferta	30/03/2011

*As datas previstas para os eventos futuros são meramente indicativas, e estão sujeitas a alterações e antecipações.

Data de Início e Término da Oferta:

A Oferta de Quotas Subordinadas Mezanino B teve seu anúncio de início publicado em 1º de abril de 2010, havendo seu período de distribuição se iniciado em tal data, tendo como data de encerramento original o dia 29 de setembro de 2010. Em 20 de setembro de 2010 foi protocolado perante a CVM pedido de prorrogação do período de distribuição, o qual foi deferido pela CVM, tendo sido a data de encerramento da Oferta de Quotas Subordinadas Mezanino B prorrogada para 27 de março de 2011. Uma vez encerrado o prazo de distribuição o Administrador publicará o Anúncio de Encerramento da Oferta.

III. MAIS INFORMAÇÕES

Para maiores informações a respeito da Oferta e do Fundo, bem como para obtenção de cópias do Regulamento e deste Prospecto, os interessados deverão dirigir-se à CVM, às sedes da Administradora ou da Coordenadora da Oferta, ou seus respectivos sites na Internet, nos endereços indicados abaixo:

Administradora e Coordenadora:

Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Av. Paulista, nº 1.111, 2º andar - parte
São Paulo - SP
Telefone: (11) 4009-2121
Fac-símile: (11) 2122-2054
Internet: www.citibank.com.br

Gestora:

Silverado Gestão e Investimentos Ltda.
Av. Vereador José Diniz, nº 3725, conj. 53-A
São Paulo - SP
Telefone: (11) 5090-1250
Fac-símile: (11) 5041-3508
e-mail: [siveradoasset@silverado.net](mailto:silveradoasset@silverado.net)

Comissão de Valores Mobiliários – CVM

Rua Sete de Setembro, nº 111
Rio de Janeiro, RJ
ou
Rua Cincinato Braga, 340, 2º, 3º e 4º andares
São Paulo - SP
www.cvm.gov.br

BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros

Rua XV de Novembro, 275 - CEP 01013-001
São Paulo - SP
www.bmfbovespa.com.br/rendafixa

CETIP S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos

Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1.663, 1º andar - CEP 01452-001
São Paulo - SP
www.cetip.com.br

Exemplares impressos do Prospecto estão disponíveis para retirada, pelos interessados, no endereço da Administradora acima indicado.

O Prospecto está disponível para consulta e reprodução, nas páginas da rede mundial de computadores da Administradora e Coordenadora e da CVM.

CARACTERÍSTICAS DO FUNDO

As informações contidas nesta Seção foram retiradas do Regulamento, constante do Anexo I ao presente Prospecto. Recomenda-se ao potencial investidor a leitura cuidadosa do Regulamento antes de tomar qualquer decisão de investimento no Fundo.

Os investimentos do Fundo se subordinarão aos requisitos de composição e de diversificação da Carteira estabelecidos no Regulamento.

O FUNDO

O Fundo está constituído sob a forma de condomínio fechado, ou seja, as Quotas Seniores, quando emitidas, e as Quotas Subordinadas Mezanino somente poderão ser resgatadas (i) na Data de Resgate de cada série de Quotas Seniores ou classe de Subordinadas Mezanino, (ii) por deliberação da Assembléia Geral de Quotistas, nos termos do Regulamento, ou (ii) em virtude de sua liquidação antecipada, nos termos do Regulamento. As Quotas Seniores e as Quotas Subordinadas Mezanino podem ainda ser objeto de amortizações programadas nos termos de seus respectivos Suplementos, sendo que a realização de pagamentos das Amortizações Programadas de Quotas Subordinadas Mezanino está condicionada à manutenção da Razão de Garantia das Quotas Seniores do Fundo após a realização dos referidos pagamentos e à existência de disponibilidades do Fundo para tanto. O prazo de duração do Fundo será indeterminado. O Fundo poderá ser liquidado por deliberação da Assembléia Geral, observado o previsto no Capítulo XVIII do Regulamento.

O Regulamento do Fundo foi registrado no 5º Cartório de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo, em 03 de março de 2010 sob o nº 01293102.

As Quotas de FIDCs a serem adquiridas pelo Fundo serão previamente selecionadas pela Consultora, mediante a indicação e a pré-verificação do atendimento das Condições de Aquisição e do enquadramento nas Critérios de Elegibilidade estabelecidos no Capítulo V do Regulamento. Após a seleção e pré-verificação dos Direitos de Crédito pela Consultora, a Gestora deverá analisar e verificar o cumprimento das Condições de Aquisição estabelecidas no Regulamento do Fundo e certificar o cumprimento dessas ao Custodiante. Uma vez recebida a comunicação quanto ao cumprimento das Condições de Aquisição o Custodiante realizará a efetiva verificação do enquadramento do Direito de Crédito aos Critérios de Elegibilidade previstos no Capítulo V do Regulamento.

As operações do Fundo não contam com nenhuma garantia da Administradora, da Gestora, do Custodiante, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC).

BASE LEGAL

O Fundo tem como base legal a Resolução CMN 2.907 e a Instrução CVM 356.

PÚBLICO ALVO E CONSIDERAÇÕES QUANTO À ADEQUAÇÃO DO INVESTIMENTO

O Fundo é destinado exclusivamente aos Investidores Qualificados. O investimento nas Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e/ou nas Quotas Subordinadas Mezanino Classe B do Fundo é adequado a investidores que tenham por objetivo alcançar retornos superiores à Taxa DI, tendo em vista que a Meta de Rentabilidade das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A será de 155% (cento e cinquenta e cinco por cento) da Taxa DI e a Meta de Rentabilidade das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B será de 170% (cento e setenta por cento) da Taxa DI. A Meta de Rentabilidade das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e a Meta de Rentabilidade das Quotas Classe B não representam, nem deverão ser consideradas, sob qualquer hipótese ou circunstância, como uma promessa, obrigação, garantia ou sugestão de rentabilidade da Administradora aos Quotistas. O investimento nas Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e/ou Quotas Subordinadas Mezanino Classe B do Fundo não é adequado (i) a Investidores que necessitem de liquidez considerável, uma vez que a negociação das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e/ou das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B no mercado secundário brasileiro é restrita; e (ii) não estejam dispostos a correr risco de crédito de empresas do setor privado. Adicionalmente, (i) o investimento em Quotas Subordinadas Mezanino Classe A não é adequado a Investidores que não estejam

dispostos a correr riscos relacionados à subordinação da amortização e do resgate das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A ao resgate de todas as séries de Quotas Seniores; e (ii) o investimento em Quotas Subordinadas Mezanino Classe B não é adequado a Investidores que não estejam dispostos a correr riscos relacionados à subordinação da amortização e do resgate das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e das quotas Quotas Seniores, quando emitidas.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos provenientes da emissão das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B que sejam integralizadas em dinheiro serão utilizados, pelo Fundo, prioritariamente, para a aquisição de Quotas de FIDCs e Ativos Financeiros, sempre observada a política de investimento, de composição e de diversificação da Carteira do Fundo e a ordem de alocação de recursos estabelecidas no Regulamento. As quotas subordinadas junior do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Silverado Maximum recebidas pelo Fundo em integralização de Quotas Subordinadas Mezanino passarão a integrar a carteira do Fundo.

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O objetivo do Fundo é proporcionar a seus Quotistas, observada a política de investimento, de composição e de diversificação de sua Carteira, a valorização de suas Quotas por meio da aquisição de Quotas de FIDCs.

Cada série de Quotas Seniores e cada classe de Quotas Subordinadas Mezanino terá características específicas, inclusive com relação à meta de rendimento das Quotas, data de resgate, datas de amortizações programadas, de acordo com as características da emissão, condições de mercado, entre outros fatores, a serem estabelecidos nos respectivos Suplementos quando de sua emissão.

A rentabilidade alvo das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A do Fundo é de 155% (cento e cinquenta e cinco por cento) da Taxa DI. A rentabilidade alvo das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B do Fundo é de 170% (cento e setenta por cento) da Taxa DI, conforme deliberado pela unanimidade dos titulares das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B e dos titulares das Quotas Subordinadas Junior, na Assembleia Geral de Quotistas Subordinados Mezanino Classe B e de Quotistas Subordinados Junior que ocorreu em 29 de dezembro de 2010. As Quotas Subordinadas Junior não têm Meta de Rentabilidade definida.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

O Fundo é voltado preponderantemente à aplicação em Quotas de FIDCs originários de direitos e títulos representativos de duplicatas, cheques, cédulas de crédito bancário ou todo e qualquer outro título representativo de crédito, ou por contratos de compra e venda, locação e prestação de serviços decorrentes de operações realizadas nos segmentos comercial, industrial, imobiliário, de hipotecas, de arrendamento mercantil e de prestação de serviços, podendo inclusive aplicar até 100% (cem por cento) de seu Patrimônio Líquido em um único FIDC, observado o disposto na alínea “b” do Parágrafo 1º do Artigo 12 do Regulamento.

O Fundo pode adquirir Quotas de FIDCs mediante subscrição no mercado primário, ou aquisição no mercado secundário, sendo que deverá aplicar, em até 90 (noventa) dias contados da Data da 1ª Subscrição das Quotas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu Patrimônio Líquido na subscrição ou aquisição de Quotas de FIDCs, fechados ou abertos com as características permitidas pelo Regulamento.

A parcela do Patrimônio Líquido do Fundo que não estiver alocada em Quotas de FIDCs será necessariamente alocada nos Ativos Financeiros a seguir relacionados:

- (a) moeda corrente nacional;
- (b) títulos de emissão do Tesouro Nacional;
- (c) títulos de emissão do BACEN;

- (d) operações compromissadas lastreadas nos títulos mencionados nas alíneas “b” e “c” acima, contratadas com Instituições Autorizadas; e
- (e) certificados e recibos de depósito bancário e demais títulos, valores mobiliários e ativos financeiros de renda fixa de emissão das Instituições Autorizadas, exceto cotas do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS).

O Fundo poderá realizar operações nas quais a Administradora, a Gestora, seus controladores, sociedades por ela direta ou indiretamente controladas e suas coligadas ou outras sociedades sob controle comum da Administradora, e/ou fundos de investimento administrados e/ou geridos pela Administradora e/ou pela Gestora ou pelas pessoas a eles ligadas acima mencionadas, atuem na condição de contraparte. É vedado ao Fundo realizar operações de *day trade*, assim consideradas aquelas iniciadas e encerradas no mesmo dia. O Fundo não realizará operações em mercados derivativos.

CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO E CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

O Fundo somente adquirirá Quotas de FIDCs, que na Data de Aquisição, atendam, conforme o caso, às condições de aquisição e aos critérios de elegibilidade descritos a seguir.

São condições para a aquisição de Quotas de FIDC pelo Fundo (as “Condições de Aquisição”) que as Quotas de FIDC:

- (a) sejam denominadas e pagas em moeda corrente nacional;
- (b) na data da aquisição de suas quotas o volume total de quotas de tal FIDC detidas pelo Fundo, consideradas as quotas a serem adquiridas, represente até 20% (vinte por cento) do Patrimônio Líquido do Fundo. O limite de concentração ora estabelecido poderá ser extrapolado até 100% (cem por cento) do Patrimônio Líquido do Fundo: (i) em relação a quotas do FIDC Silverado Maximum ou (ii) desde que as quotas de tal FIDC a serem adquiridas pelo Fundo: (a) tenham classificação de risco de no mínimo “AAA” na escala local atribuída por agência de classificação de risco; ou (b) sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco, após a qual as quotas do FIDC poderão ser adquiridas, a critério da Gestora, ainda que a Agência de Classificação de Risco entenda que tal aquisição resulte em revisão do *rating*, com perspectiva negativa ou em rebaixamento do *rating* das Quotas do Fundo por ela emitido;
- (c) tenham Classificação de Risco de no mínimo “BBB-” na escala local atribuída por agência de classificação de risco; ou (ii) sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco, após a qual as quotas do FIDC poderão ser adquiridas, a critério da Gestora, ainda que a Agência de Classificação de Risco entenda que tal aquisição resulte em revisão do *rating*, com perspectiva negativa ou em rebaixamento do *rating* das Quotas do Fundo por ela emitido;
- (d) sejam emitidas por FIDCs cuja política de investimento estabeleça que parte preponderante do Patrimônio Líquido do FIDC seja investida em direitos creditórios provenientes de no mínimo um dos seguintes segmentos: comercial, industrial, prestação de serviços, agrícola, imobiliário, de hipotecas, financeiro, ou de arrendamento mercantil;
- (e) tenham sido emitidas por FIDC que não tenham incorrido em inadimplementos no pagamento de amortizações ou resgates aos quotistas do fundo ou no cumprimento de quaisquer outras obrigações pecuniárias, no prazo compreendido entre a data em que se pretende adquirir as quotas do FIDC em questão e: (i) 12 meses imediatamente anteriores à tal data; ou (ii) a penúltima data de pagamentos de obrigações pecuniárias do Fundo a seus Quotistas, dos dois aquele que represente maior prazo;
- (f) tenham sido emitidas por FIDC que (i) não tenha pagamentos de encargos ou outras obrigações pecuniárias pendentes; ou (ii) que tenha incorrido em atraso não-justificado do pagamento de quaisquer encargos, superior a 15 dias contados do vencimento dos mesmos, nos 12 meses imediatamente anteriores à data em que se pretenda adquirir as quotas em questão;

- (g) tenham sido emitidas por FIDC que não esteja pendente nenhum evento de avaliação ou evento de liquidação;
- (h) em se tratando de quotas de FIDC que apresentem Metas de Rentabilidade Prioritária, a rentabilidade das quotas em questão seja maior ou igual aos seguintes múltiplos para a Taxa DI, considerado o seu nível de risco:

Nível de Risco	Percentual da Taxa DI
AAA	105%
AA	107%
A	110%
BBB	160%

- (i) em se tratando de quotas de FIDC que não apresentem Meta de Rentabilidade Prioritária, quotas:
 - (i) cujo rendimento de sua classe no período de 12 meses encerrado no mês imediatamente anterior ao de sua aquisição seja equivalente a, no mínimo, o maior dentre os seguintes valores: (i) 300% (trezentos por cento) da Taxa DI vigente em sua data de aquisição, ou (ii) 200% (duzentos por cento) da maior meta de rentabilidade de Quotas Seniores do Fundo; ou
 - (ii) cuja série ou classe não possua ainda 12 meses de histórico de rendimentos, mas que possua no mínimo 03 (três) meses de histórico de rendimentos encerrado no mês imediatamente anterior ao de sua aquisição, que uma vez anualizado seja equivalente a, no mínimo, 200% (duzentos por cento) da Taxa DI vigente em sua data de aquisição ou (ii) 150% (cento e cinquenta por cento) da meta de rentabilidade das Quotas Seniores do Fundo.
- (j) em se tratando de quotas de FIDC que não o FIDC Silverado Maximum, a Consultora tenha previamente informado a Agência de Classificação de Risco, de modo que esta possa avaliar o impacto da aquisição das quotas em questão sobre as classificações de risco por ela emitida às Quotas do Fundo, previamente à aquisição das quotas em questão; e
- (k) em se tratando de quotas de FIDC que adquira Direitos de Crédito predominantemente oriundos de operações no setor agropecuário da economia, a Consultora tenha previamente informado a Agência de Classificação de Risco, de modo que esta possa avaliar o impacto da aquisição das quotas em questão sobre as classificações de risco por ela emitida às Quotas do Fundo, previamente à aquisição das quotas em questão.

Os critérios a serem atendidos para que as Quotas de um determinado FIDC sejam consideradas elegíveis para aquisição pelo Fundo (os “Critérios de Elegibilidade”) são:

- (a) o FIDC em questão tenha (i) a Consultora como sua consultora de crédito responsável pela prestação dos serviços de análise e seleção de potenciais Cedentes e dos respectivos Direitos de Crédito para aquisição pelo FIDC; e/ou a Gestora, como gestora responsável pela definição dos Direitos de Crédito e Ativos Financeiros passivos de aquisição pelo FIDC;
- (b) a aquisição das Quotas do FIDC em questão deverá ter sido previamente aprovada pela Gestora, mediante envio à Custodiante de aviso contendo informações sobre quem são a Consultora e a Gestora do FIDC em questão, bem como sobre o cumprimento das Condições de Aquisição estabelecidas no Parágrafo 1º do Artigo 12 do Regulamento, com forma e conteúdo acordado com a Custodiante.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido do Fundo é o valor dos Recursos Líquidos, acrescido do Valor dos Ativos Financeiros, acrescido do Valor das Quotas de FIDCs, reduzido das Despesas Incorridas e reduzido do Valor Provisionado, apurados na forma do Capítulo XVI do Regulamento.

Todos os recursos que o Fundo vier a receber, a qualquer tempo, de qualquer terceiro, a título, entre outros, de multas, indenizações ou verbas compensatórias serão incorporados ao Patrimônio Líquido, observado o disposto no Capítulo XVI do Regulamento.

RAZÕES DE GARANTIA

A partir da data da 1ª subscrição de Quotas Seniores a Consultora verificará, todo Dia Útil, se a relação, expressa em valores percentuais, entre o valor do Patrimônio Líquido e a somatória do valor total das Quotas Seniores (a “Razão de Garantia das Quotas Seniores”) é igual ou superior à relação mínima estabelecida para as Quotas Seniores abaixo (a “Relação Mínima das Quotas Seniores”).

A partir da 1ª subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A a Consultora verificará todo Dia Útil se a relação, expressa em valores percentuais, entre o valor do Patrimônio Líquido e a somatória do (i) valor total das Quotas Seniores e o valor total das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A (a “Razão de Garantia das Quotas Mezanino Classe A”) é igual ou superior à relação mínima estabelecida para as Quotas Subordinadas Mezanino Classe B abaixo (a “Relação Mínima das Quotas Mezanino Classe A”).

A partir da 1ª subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B a Consultora verificará todo Dia Útil se a relação, expressa em valores percentuais, entre o valor do Patrimônio Líquido e a somatória do (i) valor total das Quotas Seniores, o valor total das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e o valor total das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B (a “Razão de Garantia das Quotas Mezanino Classe B”) é igual ou superior à relação mínima estabelecida para as Quotas Subordinadas Mezanino Classe B abaixo (a “Relação Mínima das Quotas Mezanino Classe B”).

A Relação Mínima das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e a Relação Mínima das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B aplicáveis a qualquer tempo são:

RELAÇÃO MÍNIMA DAS QUOTAS SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE A	RELAÇÃO MÍNIMA DAS QUOTAS SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE B
118%	111%

Caso futuramente venham a ser emitidas Quotas Seniores, a Relação Mínima de Quotas Seniores aplicável deverá ser determinada em função da representatividade percentual das Quotas de FIDC integrantes da carteira do Fundo com nível de risco inferior a “A” na respectiva data de verificação em relação ao total da carteira do Fundo alocado em Quotas de FIDC, de acordo com a tabela a seguir:

PARTICIPAÇÃO MÁXIMA EM RELAÇÃO AO TOTAL DA CARTEIRA ALOCADO EM QUOTAS DE FIDC	PARTICIPAÇÃO MÍNIMA EM RELAÇÃO AO TOTAL DA CARTEIRA ALOCADO EM QUOTAS DE FIDC	RELAÇÃO MÍNIMA DAS QUOTAS SENIORES
Até 30 % em Quotas com Nível de Risco “BBB” (ou equivalente), e/ou Quotas que sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco, nos termos do Artigo 12, Parágrafo 1º do Regulamento.	Parcela remanescente em Quotas com Nível de Risco “A” ou superior (ou equivalentes), observado o disposto abaixo.	125%
De 30,01% a 50% em Quotas com Nível de Risco “BBB” (ou equivalente) e/ou Quotas que sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco, nos termos do Artigo 12, Parágrafo 1º do Regulamento.	Parcela remanescente em Quotas com Nível de Risco “A” ou superior (ou equivalentes), observado o disposto abaixo.	133%
De 50,01% a 70% em Quotas com Nível de Risco “BBB” (ou equivalente) e/ou Quotas que sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco, nos termos do Artigo 12, Parágrafo 1º do Regulamento.	Parcela remanescente em Quotas com Nível de Risco “AA-” ou superior (ou equivalentes), observado o disposto abaixo.	142%

A alteração da Relação Mínima das Quotas Seniores será realizada automaticamente de acordo com os parâmetros estabelecidos acima em função da variação da composição da carteira do Fundo, sem que para tanto seja necessária qualquer deliberação ou ratificação por parte dos Quotistas, cabendo à Consultora o acompanhamento diário das Relações Mínimas aplicáveis e sua informação à Gestora e ao Custodiante.

Até a primeira subscrição de Quotas Seniores do Fundo e em até 180 (cento e oitenta) dias contados do início da 1ª subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, o Fundo deverá manter parcela equivalente a 10% (dez por cento) de seu Patrimônio Líquido investida em Quotas de FIDC com nível de risco AA- ou superior.

A partir da primeira subscrição de Quotas Seniores do Fundo, o Fundo deverá manter parcela de seu Patrimônio Líquido investida em Quotas de FIDC com nível de risco AA- ou superior, a ser definida em função da representatividade percentual das Quotas de FIDC integrantes da carteira do Fundo com nível de risco inferior a “A” na respectiva data de verificação em relação ao total da carteira do Fundo alocado em Quotas de FIDC, de acordo com a tabela a seguir.

PARTICIPAÇÃO MÁXIMA EM RELAÇÃO AO TOTAL DA CARTEIRA ALOCADO EM QUOTAS DE FIDC	PARCELA DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO A SER INVESTIDO EM QUOTAS DE FIDC COM RATING AA- OU SUPERIOR (NO MÍNIMO)
Até 30 % em Quotas com Nível de Risco “BBB” (ou equivalente), e/ou Quotas que sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco, nos termos do Artigo 12, Parágrafo 1º do Regulamento.	20%
De 30,01% a 50% em Quotas com Nível de Risco “BBB” (ou equivalente) e/ou Quotas que sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco, nos termos do Artigo 12, Parágrafo 1º do Regulamento.	25%
De 50,01% a 70% em Quotas com Nível de Risco “BBB” (ou equivalente) e/ou Quotas que sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco, nos termos do Artigo 12, Parágrafo 1º do Regulamento.	30%

A parcela do Patrimônio Líquido do Fundo a ser investida em Quotas de FIDC com nível de risco AA- ou superior será definida automaticamente de acordo com os parâmetros estabelecidos acima, sem que para tanto seja necessária qualquer deliberação ou ratificação por parte dos Quotistas, cabendo à Consultora o acompanhamento diário do percentual aplicável, a verificação de cumprimento do mesmo e sua informação à Gestora, ao Custodiante e à Agência de Classificação de Risco.

Em caso de alteração da parcela do Patrimônio Líquido do Fundo a ser investida em Quotas de FIDC com nível de risco AA- ou superior que demande o aumento do volume de Quotas de FIDC com nível de risco AA- ou superior, a Gestora deverá realocar o Patrimônio do Fundo no prazo de 20 (vinte) dias úteis de modo a atender o disposto acima.

Caso a Razão de Garantia das Quotas Seniores seja inferior à Relação Mínima das Quotas Seniores por 10 (dez) Dias Úteis consecutivos serão adotados os seguintes procedimentos:

- (i) A Consultora informará imediatamente a Administradora, a qual deverá então comunicar, imediatamente, tal ocorrência aos Quotistas Subordinados, mediante o envio de carta ou correio eletrônico, para realizar aporte adicional de recursos para o reenquadramento do Fundo à Razão de Garantia, mediante a emissão e subscrição de novas Quotas Subordinadas; e
- (ii) Os Quotistas Subordinados deverão subscrever, no prazo máximo de 5 (cinco) Dias Úteis, contados a partir do recebimento da comunicação prevista no item (i) acima, tantas Quotas Subordinadas quantas sejam necessárias para restabelecer a Razão de Garantia das Quotas Seniores.

Caso os Quotistas Subordinados não realizem o aporte adicional de recursos conforme item (ii) acima, a Administradora deverá adotar os procedimentos do Artigo 58 do Regulamento.

Caso (i) a Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A seja inferior à Relação Mínima das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, ou (ii) a Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B seja inferior à Relação Mínima das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, por 10 (dez) Dias Úteis consecutivos serão adotados os seguintes procedimentos:

- (i) A Consultora informará imediatamente a Administradora, a qual deverá então comunicar, imediatamente, tal ocorrência aos Quotistas Subordinados Junior, mediante o envio de correspondência, com aviso de recebimento, ou por meio eletrônico, para realizar aporte adicional de recursos para o reenquadramento do Fundo à Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e/ou à Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, conforme o caso, mediante a emissão e subscrição de novas Quotas Subordinadas Junior; e
- (ii) Os Quotistas Subordinados Juniores deverão subscrever, no prazo máximo de 5 (cinco) Dias Úteis, contados a partir do recebimento da comunicação prevista na alínea “a” deste parágrafo, tantas Quotas Subordinadas Junior quantas sejam necessárias para restabelecer a Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e/ou a Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, conforme o caso.

Caso Os Quotistas Subordinados Junior não realizem o aporte adicional de recursos conforme item (ii) acima, a Administradora deverá adotar os procedimentos do Artigo 58 do Regulamento.

Caso a Razão de Garantia das Quotas Seniores, a Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e a Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B sejam superiores, respectivamente, à Relação Mínima das Quotas Seniores e à Relação Mínima das Quotas Subordinadas Mezanino (as “Relações Mínimas”), a Administradora poderá realizar, conforme orientação da Consultora, a amortização parcial das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, do montante que exceder simultaneamente às Relações Mínimas (o “Excesso de Cobertura”), desde que sejam atendidos os seguintes requisitos:

- (i) o Fundo tenha liquidado todos os seus encargos e despesas vencidos, bem como tenha feito as provisões exigidas pela regulamentação pertinente e pelo Regulamento;
- (ii) até a data da amortização, não se tenha verificado qualquer dos Eventos de Avaliação ou Eventos de Liquidação, ou, caso tenham ocorrido tais eventos, eles tenham sido sanados nos termos deliberados em Assembléia Geral; e
- (iii) desde que haja caixa disponível no Fundo em montante suficiente.

Para fins do previsto neste item, a Administradora deverá comunicar em 01 (um) Dia Útil após o recebimento de notificação a ela enviada pela Consultora nos termos do item (i) acima, a ocorrência de Excesso de Cobertura aos titulares de Quotas Subordinadas Junior.

A Administradora deverá realizar a amortização parcial das Quotas Subordinadas em até 2 (dois) Dias Úteis ao recebimento da comunicação da Consultora prevista no caput deste Artigo, sujeito à confirmação pela Consultora da continuidade do Excesso de Cobertura.

SUMÁRIO DOS PRINCIPAIS CONTRATOS

Contrato de Prestação de Serviços de Administração, Custódia, Controladoria e Escrituração

O Contrato de Prestação de Serviços de Administração, Custódia, Controladoria e Escrituração estabelece os termos e condições para prestação dos referidos serviços pela Administradora/Custodiante ao Fundo, complementando o disposto no Regulamento e na legislação em vigor, estabelecendo os procedimentos

operacionais da interação entre a Administradora/Custodiante e os demais prestadores de serviços do Fundo, bem como a parcela da taxa de administração a ser destinada ao pagamento da Administradora/Custodiante. Para informações acerca do relacionamento entre a Administradora/Custodiante e os demais prestadores de serviços ao Fundo veja a seção “Descrição de Relações Societárias ou Ligações Contratuais Relevantes” deste Prospecto.

Contrato de Prestação de Serviços de Análise de Crédito

O Contrato de Prestação de Serviços de Análise de Crédito, estabelece os termos e condições para a prestação, pela Consultora ao Fundo, dos serviços de consultoria e assessoria para análise e pré-seleção de quotas de FIDC a serem adquiridas pelo Fundo em complemento ao disposto no Regulamento, estabelecendo os procedimentos operacionais da interação entre a Consultora e os demais prestadores de serviços do Fundo, bem como a parcela da taxa de administração a ser destinada ao pagamento da Consultora. Para informações acerca do relacionamento entre a Consultora e os demais prestadores de serviços ao Fundo veja a seção “Descrição de Relações Societárias ou Ligações Contratuais Relevantes” deste Prospecto.

Contrato de Prestação de Serviços de Gestão de Carteira

O Contrato de Prestação de Serviços de Gestão de Carteira estabelece os termos e condições para a prestação, pela Gestora ao Fundo, dos serviços de gestão de carteira para análise e seleção das Quotas de FIDC e demais Ativos Financeiros a serem adquiridos pelo Fundo, estabelecendo os procedimentos operacionais da interação entre a Gestora e os demais prestadores de serviços do Fundo, bem como a parcela da taxa de administração a ser destinada ao pagamento da Gestora. Para informações acerca do relacionamento entre a Gestora e os demais prestadores de serviços ao Fundo veja a seção “Descrição de Relações Societárias ou Ligações Contratuais Relevantes” deste Prospecto.

Contrato de Prestação de Serviços de Classificação de Risco

O Contrato de Prestação de Serviços de Classificação de Risco estabelece os termos e condições para a prestação, pela Agência de Classificação de Risco ao Fundo, da prestação dos serviços de classificação de risco das Quotas Subordinadas Mezanino. Para informações acerca do relacionamento entre a Agência de Classificação de Risco e os demais prestadores de serviços ao Fundo veja a seção “Descrição de Relações Societárias ou Ligações Contratuais Relevantes” deste Prospecto.

Contrato de Prestação de Serviços de Auditoria Independente

O Contrato de Prestação de Serviços de Auditoria Independente estabelece os termos e condições para a prestação, pelo o Auditor Independente dos serviços de revisão anual das demonstrações financeiras e das contas do Fundo. Para informações acerca do relacionamento entre o Auditor Independente e os demais prestadores de serviços ao Fundo veja a seção “Descrição de Relações Societárias ou Ligações Contratuais Relevantes” deste Prospecto.

CARACTERÍSTICAS DAS QUOTAS DO FUNDO

FORMA E ESPÉCIE

As Quotas terão a forma escritural, permanecendo em contas de depósito em nome de seus titulares.

As Quotas constituem frações ideais do patrimônio do Fundo. O Fundo possui quatro classes de Quotas, sendo uma classe de Quotas Seniores, duas classes de Quotas Subordinadas Mezanino e uma classe de Quotas Subordinadas Junior.

Quotas Seniores

As Quotas Seniores, quando emitidas, terão as seguintes características, vantagens, direitos e obrigações comuns:

- (a) prioridade de amortização e/ou resgate em relação às Quotas Subordinadas, observado o disposto neste Regulamento;
- (b) Valor Unitário de Emissão fixado no respectivo Suplemento de emissão;
- (c) Valor Unitário calculado todo Dia Útil, para efeito de definição de seu valor de integralização, amortização ou resgate, observados os critérios definidos no Artigo 37 do Regulamento; e
- (d) direito de votar todas e quaisquer matérias objeto de deliberação nas Assembléias Gerais, exceção feitas às relacionadas no Artigo 64, Parágrafo 3º, sendo que a cada Quota Sênior corresponderá a 1 (um) voto.

A Meta de Rentabilidade de cada série de Quotas Seniores será estabelecida nos respectivos Suplementos de Emissão.

A Administradora, em nome do Fundo, e mediante instruções da Consultora, poderá emitir uma ou mais séries de Quotas Seniores, a qualquer tempo, desde que:

- (a) nenhum Evento de Avaliação ou Evento de Liquidação tenha ocorrido e esteja em vigor;
- (b) o respectivo Suplemento seja devidamente preenchido e levado a registro em Cartório de Títulos e Documentos; e
- (c) a emissão seja objeto de: (i) distribuição pública, devidamente registrada perante a CVM nos termos da Instrução CVM 356 e da Instrução CVM 400, conforme alterada; (ii) distribuição pública com dispensa de registro, perante a CVM, conforme a Instrução CVM 356; (iii) distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM 476 de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada; ou (iv) colocação privada.

Exceto pelos termos e condições previstos no Suplemento de cada série, as séries conferirão aos respectivos Quotistas os mesmos direitos, privilégios e vantagens, sendo expressamente vedada a emissão de série que confira aos seus titulares direitos, privilégios e vantagens distintos.

O valor total das Quotas Seniores será equivalente ao somatório do valor das Quotas Seniores de cada série, corrigidas segundo a meta prioritária de rentabilidade ou o valor resultante da divisão do Patrimônio Líquido do Fundo pelo número de Quotas Seniores, o que for menor.

Quotas Subordinadas Mezanino Classe A

As Quotas Subordinadas Mezanino Classe A têm as seguintes características, vantagens, direitos e obrigações comuns:

- (a) subordinam-se às Quotas Seniores e têm prioridade em relação às Quotas Subordinadas Mezanino Classe B e às Quotas Subordinadas Junior para fins de amortização e/ou resgate, observado o disposto neste Regulamento;
- (b) somente poderão ser resgatadas após o resgate integral das Quotas Seniores em Circulação, e admite-se que sua integralização, amortização e resgate sejam efetuados em Quotas de FIDCs;
- (c) o Valor Unitário de Emissão na Data da 1ª Subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino será de R\$1.000,00 (mil reais), sendo que as Quotas Subordinadas Mezanino distribuídas posteriormente terão seu Valor Unitário de Emissão calculado com base no item (d) a seguir;
- (d) valor unitário calculado todo Dia Útil, para efeito de definição de seu valor de integralização, amortização ou resgate, observados os critérios definidos no Artigo 38 do Regulamento;
- (e) direito de votar todas e quaisquer matérias objeto de deliberação nas Assembléias Gerais, exceção feita às relacionadas no Artigo 64, Parágrafo 3º, sendo que a cada Quota Subordinada Mezanino Classe A corresponderá 1 (um) voto; e
- (f) é expressamente vedado qualquer tipo de subordinação ou tratamento não igualitário entre os titulares de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A.

A Meta de Rentabilidade das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A é 155% (cento e cinquenta e cinco por cento) da Taxa DI.

Quotas Subordinadas Mezanino Classe B

As Quotas Subordinadas Mezanino Classe B têm as seguintes características, vantagens, direitos e obrigações comuns:

- (a) subordinam-se às Quotas Seniores e às Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e têm prioridade em relação às Quotas Subordinadas Junior para fins de amortização e/ou resgate, observado o disposto neste Regulamento;
- (b) somente poderão ser resgatadas após o resgate integral das Quotas Seniores em Circulação;
- (c) o Valor Unitário de Emissão na Data da 1ª Subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino será de R\$1.000,00 (mil reais), sendo que as Quotas Subordinadas Mezanino distribuídas posteriormente terão seu Valor Unitário de Emissão calculado com base no item (d) a seguir;
- (d) valor unitário calculado todo Dia Útil, para efeito de definição de seu valor de integralização, amortização ou resgate, observados os critérios definidos no Artigo 38 do Regulamento;
- (e) direito de votar todas e quaisquer matérias objeto de deliberação nas Assembléias Gerais, exceção feita às relacionadas no Artigo 64, Parágrafos 3º e 5º, sendo que a cada Quota Subordinada Mezanino corresponderá 1 (um) voto; e
- (f) é expressamente vedado qualquer tipo de subordinação ou tratamento não igualitário entre os titulares de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B.

A Meta de Rentabilidade das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B é 170% (cento e setenta por cento) da Taxa DI, conforme deliberado pela unanimidade dos titulares das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B e dos titulares das Quotas Subordinadas Junior, na Assembleia Geral de Quotistas Subordinados Mezanino Classe B e de Quotistas Subordinados Junior que ocorreu em 29 de dezembro de 2010.

O Fundo poderá criar novas classes de Quotas Subordinadas Mezanino com ou sem Metas de Rentabilidade Prioritária, sendo que a existência ou não da mesma deverá ser estabelecida no respectivo Suplemento da classe em questão, sendo que, em ambas as hipóteses, as Quotas Subordinadas Mezanino terão seu valor calculado com base no Artigo 38 do Regulamento. Em se tratando de classe de Quotas Subordinadas Mezanino que conte com Meta de Rentabilidade Prioritária, esta será estabelecida no Suplemento de emissão da respectiva classe.

Na hipótese de criação, pelo Fundo, de novas classes de Quotas Subordinadas Mezanino, será necessária a alteração do Regulamento, (i) na hipótese de a nova classe de Quotas Subordinadas Mezanino ser subordinada à(s) classe(s) de Quotas Subordinadas Mezanino já existente(s), a criação da nova classe dependerá de deliberação apenas dos titulares de Quotas Subordinadas Junior reunidos em Assembleia Geral; e (ii) na hipótese de a nova classe de Quotas Subordinadas Mezanino ter prioridade de amortização e/ou resgate em relação à(s) classe(s) de Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária já existente(s), a criação da nova classe dependerá de deliberação apenas dos titulares das Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária que serão subordinadas em relação à nova classe de Quotas e das Quotas Subordinadas Junior reunidos em Assembleia Geral.

Quotas Subordinadas Junior

As Quotas Subordinadas Junior têm as seguintes características, vantagens, direitos e obrigações comuns:

- (a) subordinam-se às Quotas Seniores e às Quotas Subordinadas Mezanino para efeito de amortização e/ou resgate, observado o disposto no Regulamento;
- (b) somente poderão ser resgatadas após o resgate integral das Quotas Seniores e das Quotas Subordinadas Mezanino em Circulação;
- (c) admite-se que sua integralização, amortização e resgate sejam efetuados em Quotas de FIDCs detidas pelo Fundo;
- (d) o Valor Unitário de Emissão na Data da 1ª Subscrição de Quotas Subordinadas Junior será de R\$ 1.000,00 (mil reais), sendo que as Quotas Subordinadas Junior distribuídas posteriormente terão seu Valor Unitário de Emissão calculado todo Dia Útil, para efeito de definição de seu valor de integralização, amortização ou resgate, observados os critérios definidos no Artigo 39 do Regulamento;
- (e) direito de preferência na subscrição de novas Quotas Subordinadas Junior na proporção do número de Quotas Subordinadas Junior que possuírem quando da emissão, observado o disposto Regulamento;
- (f) direito de votar todas e quaisquer matérias objeto de deliberação nas Assembleias Gerais, exceção feita às relacionadas no Artigo 64, Parágrafos 4º e 5º, sendo que a cada Quota Subordinada Junior corresponderá 1 (um) voto; e
- (g) é expressamente vedado qualquer tipo de subordinação ou tratamento não igualitário entre os titulares de Quotas Subordinadas Junior.

A Administradora, em nome do Fundo, e mediante instruções da Consultora, poderá emitir novas Quotas Subordinadas Junior, no montante indicado pela Consultora, devendo informar, por meio de correio eletrônico ou fax, os então titulares de Quotas Subordinadas Junior do número de Quotas a ser emitido e consultá-los acerca de seu interesse em exercer seu direito de preferência estabelecido na alínea “e” acima. Uma vez

informados pela Administradora, os Quotistas Subordinados Junior deverão se manifestar até às 12:00 hs. do primeiro Dia Útil imediatamente subsequente, sendo que a não manifestação até o horário acima estabelecido será considerada como negativa de interesse na subscrição.

PRAZO DE DISTRIBUIÇÃO

As Quotas Subordinadas Mezanino serão publicamente distribuídas no prazo máximo de 180 (cento e oitenta) dias, contados da data da publicação do anúncio de início de distribuição de cada série.

EMIÇÃO, INTEGRALIZAÇÃO E VALOR DAS QUOTAS

As Quotas serão emitidas por seu valor calculado na forma dos Artigos 37, 38 e 39 do Regulamento, na data em que os recursos sejam colocados pelos Investidores Qualificados, conforme o caso, à disposição do Fundo.

A condição de Quotista caracteriza-se pela abertura, pelo Custodiante, de conta de depósito em nome do respectivo Quotista.

Não será cobrada taxa de ingresso pela Administradora.

Quotas Seniores

A partir da Data da 1ª Subscrição de Quotas Seniores, quando emitidas, seu respectivo valor unitário será calculado todo Dia Útil, para efeito de determinação de seu valor de integralização, amortização ou resgate, nos termos do *caput* do Artigo 37 do Regulamento.

Em todo Dia Útil, após a incorporação dos resultados descritos acima às Quotas Seniores, o eventual excedente decorrente da valorização da carteira do Fundo no período será incorporado às Quotas Subordinadas Junior.

Os critérios de determinação do valor das Quotas Seniores têm como finalidade definir o valor de integralização de Quotas Seniores de cada série durante o respectivo período de distribuição. Independentemente do valor do Patrimônio Líquido, os titulares das Quotas Seniores não farão jus, quando da amortização ou resgate de suas Quotas, a uma remuneração superior ao valor de tais Quotas, conforme calculado anteriormente, na respectiva Data de Amortização, ou Data de Resgate, o que representa o limite máximo de remuneração possível para essa as Quotas Seniores. Não haverá relação mínima, em números percentuais, entre o valor do Patrimônio Líquido do Fundo e o valor total das Quotas Seniores em Circulação.

As Quotas Seniores, quando venham a ser emitidas, deverão ser integralizadas em dinheiro.

Quotas Subordinadas Mezanino

O valor unitário das Quotas Subordinadas Mezanino será calculado, nos termos do disposto do Artigo 38 do Regulamento, sendo que:

- (a) em se tratando de Quotas Subordinadas Mezanino cuja classe possua Meta de Rentabilidade Prioritária, o valor unitário das Quotas Subordinadas Mezanino da classe em questão será o menor dentre os seguintes valores:
 - (i) o Patrimônio Líquido, deduzido do valor das Quotas Seniores e das Quotas Subordinadas Mezanino que tenham prioridade de pagamento em relação à classe em questão, calculados nos termos do Artigos 37 e 38 do Regulamento, respectivamente, dividido pelo número de Quotas Subordinadas Mezanino em Circulação; ou
 - (ii) o Valor Unitário de Referência das Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade, definido nos termos do parágrafo 1º do Artigo 38 do Regulamento.
- (b) em se tratando de Quotas Subordinadas Mezanino cuja classe não possua Meta de Rentabilidade Prioritária (as “Quotas Subordinadas Mezanino Sem Meta de Rentabilidade Prioritária”), o valor unitário das Quotas Subordinadas Mezanino da classe em questão será igual ao valor do Patrimônio Líquido, deduzido do valor das Quotas Seniores e das Quotas Subordinadas Mezanino que tenham

prioridade de pagamento em relação à classe em questão, calculados nos termos dos Artigos 37 e 38 do Regulamento, dividido pela somatória do número de Quotas Subordinadas Mezanino em Circulação e de Quotas Subordinadas Junior em Circulação, limitado a 170% (cento e setenta por cento) da Taxa DI. Caso o valor calculado nos termos ora estabelecidos seja superior ao limite de 170% (cento e setenta por cento) da Taxa DI, sendo o eventual excedente será incorporado exclusivamente às Quotas Subordinadas Junior;

- (c) com relação a cada classe de Quotas Subordinadas Mezanino que possua Meta de Rentabilidade Prioritária, o Valor Unitário de Referência será (i) na Data de Emissão de Quotas Subordinadas Mezanino da classe, o respectivo Valor Unitário de Emissão, ou (ii) nos Dias Úteis subsequentes à Data de Emissão de cada classe, o Valor Unitário de Referência do Dia Útil imediatamente anterior, acrescido dos rendimentos no período com base na Meta de Rentabilidade Prioritária das Quotas Subordinadas Mezanino estabelecida em seu respectivo Suplemento, sendo certo que, nas Datas de Amortização, após os pagamentos de amortizações, o Valor Unitário de Referência será deduzido do montante efetivamente pago a título de amortização das Quotas Subordinadas Mezanino em questão; e
- (d) com relação a cada classe de Quotas Subordinadas Mezanino que não possua Meta de Rentabilidade Prioritária, o Valor Unitário de Referência será (i) na Data de Emissão de Quotas Subordinadas Mezanino da classe, o respectivo Valor Unitário de Emissão, ou (ii) nos Dias Úteis subsequentes à Data de Emissão de cada classe, o valor apurado de acordo com o parágrafo 2º do Artigo 38 do Regulamento.

Os critérios de determinação do valor das Quotas Subordinadas Mezanino têm como finalidade definir o valor de integralização de Quotas Subordinadas Mezanino durante o respectivo período de distribuição. Independentemente do valor do Patrimônio Líquido, os titulares das Quotas Subordinadas Mezanino não farão jus, quando da amortização ou resgate de suas Quotas, a uma remuneração superior ao valor de tais Quotas, conforme calculado anteriormente, na respectiva Data de Amortização, ou Data de Resgate, o que representa o limite máximo de remuneração possível para essa as Quotas Subordinadas Mezanino.

Em todo Dia Útil, após a incorporação dos resultados descritos acima às Quotas Subordinadas Mezanino, o eventual excedente decorrente da valorização da carteira do Fundo no período será incorporado às Quotas Subordinadas Junior.

As Quotas Subordinadas Mezanino poderão ser integralizadas em dinheiro ou por meio da conferência de Quotas de FIDC previstos no respectivo Suplemento, quando aplicável.

Quotas Subordinadas Junior

A partir da Data da 1ª Subscrição de Quotas Subordinadas Junior, seu valor unitário será calculado todo Dia Útil, para efeito de determinação de seu valor de integralização, amortização ou resgate, devendo corresponder ao Patrimônio Líquido, deduzido do valor das Quotas Seniores em circulação, e do valor das Quotas Subordinadas Mezanino em circulação, dividido pelo número de Quotas Subordinadas Junior em circulação na respectiva data de cálculo.

As Quotas Subordinadas Junior poderão ser integralizadas em dinheiro ou por meio da conferência de Quotas de FIDC em relação aos quais a Consultora seja responsável pela análise e seleção de potenciais cedentes e dos respectivos Direitos de Crédito para aquisição.

AMORTIZAÇÃO E RESGATE

As Quotas Seniores de cada série serão resgatadas integralmente pelo Fundo na respectiva Data de Resgate estabelecida em seus respectivos Suplementos, observado o previsto no Capítulo XII do Regulamento. As Quotas Subordinadas Mezanino de cada classe serão resgatadas integralmente pelo Fundo na respectiva Data de Resgate estabelecida em seus respectivos Suplementos, observada a manutenção das Razões de Garantia aplicáveis e o previsto no Capítulo XII do Regulamento. As Quotas Subordinadas Juniores não têm data de

resgate definido, somente podendo ser resgatadas após o resgate integral das Quotas Seniores e das Quotas Subordinadas Mezanino.

O Fundo poderá realizar Amortizações Programadas de qualquer série de Quotas Seniores e/ou de Quotas Subordinadas Mezanino, de acordo com as condições estabelecidas no respectivo Suplemento.

A partir da emissão de Quotas Seniores, a realização de Amortizações Programadas de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A estará condicionada (i) à manutenção da Razão de Garantia das Quotas Seniores estabelecida no Capítulo XVII do Regulamento e (ii) à existência de disponibilidades do Fundo para tanto. Na hipótese de insuficiência de recursos para o pagamento da totalidade do valor de uma determinada Amortização Programada de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, o valor disponível será rateado entre os Quotistas Subordinados Mezanino Classe A, sendo o pagamento da parcela remanescente adiado para o último dia útil do mês imediatamente subsequente àquele para o qual estava programada, data essa em que deverá ser realizado novo procedimento de verificação de cálculo de suficiência dos recursos e pagamento de amortização, caso possível. O procedimento ora estabelecido será repetido por tantas vezes quanto necessário para que se proceda ao pagamento integral do valor da Amortização Programada em questão.

A partir da emissão de Quotas Seniores e de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, a realização de Amortizações Programadas de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B estará condicionada (i) à manutenção da Razão de Garantia das Quotas Seniores e da Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A estabelecidas no Capítulo XVII do Regulamento e (ii) à existência de disponibilidades do Fundo para tanto. Na hipótese de insuficiência de recursos para o pagamento da totalidade do valor de uma determinada Amortização Programada de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, o valor disponível será rateado entre os Quotistas Subordinados Mezanino Classe B, sendo o pagamento da parcela remanescente adiado para o último dia útil do mês imediatamente subsequente àquele para o qual estava programada, data essa em que deverá ser realizado novo procedimento de verificação de cálculo de suficiência dos recursos e pagamento de amortização, caso possível. O procedimento ora estabelecido será repetido por tantas vezes quanto necessário para que se proceda ao pagamento integral do valor da Amortização Programada em questão.

Os titulares das Quotas Seniores e das Quotas Subordinadas Mezanino não poderão, em nenhuma hipótese, exigir do Fundo a amortização ou o resgate de suas Quotas em condições diversas das previstas no Regulamento e no respectivo Suplemento.

É facultada a amortização parcial de Quotas Subordinadas Junior antes do resgate das Quotas Seniores, das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e/ou das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, desde que após as referidas amortizações (i) o montante equivalente ao patrimônio das Quotas Subordinadas Junior permita o atendimento da Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B e, conjuntamente com o patrimônio das classes de Quotas Subordinadas Mezanino, conforme aplicável, permita o atendimento das demais Razões de Garantia estabelecidas no Capítulo XVII do Regulamento, e (ii) o Fundo tenha disponibilidades para tanto, observado o disposto no Artigo 54 do Regulamento.

Em cada data de Amortização Programada de Quotas Seniores e/ou de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e/ou de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B poderão também ser realizadas amortizações parciais de Quotas Subordinadas no montante equivalente ao patrimônio das Quotas Subordinadas Junior que exceder as Razões de Garantia, desde que o Fundo tenha disponibilidades para tanto, observado o disposto no Artigo 54 do Regulamento.

PAGAMENTO AOS QUOTISTAS

Observada a ordem de alocação dos recursos prevista no Artigo 48 do Regulamento, o Custodiante, instruído pela Administradora, seguindo orientações da Consultora, deverá transferir ou creditar os recursos financeiros do Fundo correspondentes (i) quando emitidas, aos titulares das Quotas Seniores, em cada Data de Amortização ou Data de Resgate; (ii) aos titulares das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A em suas

respectivas Datas de Amortização ou Datas de Resgate, (iii) aos titulares das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B em suas respectivas Datas de Amortização ou Datas de Resgate, e (iv) aos titulares das Quotas Subordinadas Junior nas hipóteses previstas no Artigo 44 do Regulamento ou após o resgate integral das Quotas Seniores, das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, e das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, nos montantes apurados conforme o Artigo 37 e 38 do Regulamento, conforme o caso.

A Administradora efetuará o pagamento das amortizações ou resgates de Quotas em conformidade com os procedimentos adotados pela CETIP e pela BM&FBOVESPA, conforme o caso, ou por meio de Transferência Eletrônica Disponível – TED ou outra forma de transferência de recursos autorizada pelo BACEN que venha a substituí-las, para os titulares de Quotas Seniores, Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e/ou Quotas Subordinadas Mezanino Classe B que não estejam depositadas em custódia nos sistemas acima mencionados.

Os recursos depositados na Conta do Fundo deverão ser transferidos aos titulares das Quotas, quando de sua amortização ou resgate, de acordo com os registros de titularidade mantidos pelo Custodiante, nas respectivas Datas de Amortização, ou Data de Resgate, conforme o caso.

Caso a data de pagamento dos valores devidos aos Quotistas não seja um Dia Útil, ou seja feriado na cidade de São Paulo, a Administradora efetuará o pagamento no Dia Útil imediatamente subsequente, sem qualquer acréscimo aos valores devidos.

NEGOCIAÇÃO DAS QUOTAS

As Quotas Seniores e as Quotas Subordinadas Mezanino serão registradas para negociação na CETIP (para distribuição primária, as quotas serão registradas para negociação na CETIP no Módulo de distribuição de Ativos, e para negociação no mercado secundário, no SF – Módulo de Fundos) e, mediante solicitação da Gestora, poderão ser registradas no SOMAFIX e no BOVESPAFIX, de acordo com a legislação vigente, observado que: (i) os Quotistas serão responsáveis pelo pagamento de todos os custos, tributos ou emolumentos decorrentes da negociação ou transferência de suas Quotas, (ii) caberá exclusivamente aos eventuais intermediários da negociação assegurar a condição de Investidor Qualificado do adquirente das Quotas.

Na hipótese de negociação de Quotas, a transferência de titularidade para a conta de depósito do novo Quotista e o respectivo pagamento do preço será processado pelo Custodiante somente após a verificação, pelo intermediário, da condição de Investidor Qualificado do novo Quotista.

METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DOS ATIVOS DO FUNDO

O patrimônio líquido do Fundo (“Patrimônio Líquido”) será calculado todo Dia Útil, conforme a fórmula a seguir:

$$\begin{aligned}\text{Patrimônio Líquido} &= \text{Recursos Líquidos} + \text{Valor dos Ativos Financeiros} \\ &\quad + \text{Valor das Quotas de FIDCs} - \text{Despesas Incorridas} \\ &\quad - \text{Valor Provisionado}\end{aligned}$$

Sendo:

Recursos Líquidos: é o somatório em cada Dia Útil dos recursos (i) mantidos em moeda corrente nacional e (ii) recebidos pelo Fundo decorrentes (a) da integralização das Quotas do Fundo; e (b) do recebimento de valores de principal, juros e outros valores relativos às Quotas de FIDCs integrantes da carteira do Fundo;

Valor dos Ativos Financeiros: tem o significado que lhe é atribuído a seguir;

Valor das Quotas de FIDC: tem o significado que lhe é atribuído a seguir;

Despesas Incorridas: são quaisquer taxas, encargos, despesas ou provisões incorridas pelo ou registradas no Fundo, que ainda não tenham sido pagas;

Valor Provisionado: em relação a cada Quota de FIDC adquirida pelo Fundo, é o saldo do respectivo Valor da Quota de FIDC, multiplicado pelo percentual de provisionamento estabelecido a seguir.

Observadas as disposições legais aplicáveis, as Quotas de FIDCs e os Ativos Financeiros devem ser registrados no Fundo conforme segue:

- (a) Quotas de FIDCs: serão registradas em cada Dia Útil pelo seu valor diário, conforme divulgado pela respectiva instituição administradora de cada FIDC (“Valor das Quotas de FIDC”); e
- (b) Ativos Financeiros: serão registrados pelo valor de mercado do Ativo Financeiro, calculado pelo Custodiante de acordo com as disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis (“Valor dos Ativos Financeiros”);

ORDEM DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Diariamente, a partir da Data da 1ª Subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino da primeira série até a liquidação integral das Obrigações do Fundo, a Administradora obriga-se a, conforme orientação da Consultora, utilizar os recursos disponíveis para atender às exigibilidades do Fundo, obrigatoriamente, na seguinte ordem de preferência:

- (a) pagamento dos Encargos do Fundo;
- (b) provisionamento de recursos equivalentes ao montante estimado dos Encargos do Fundo, a serem incorridos no mês calendário imediatamente subsequente ao mês calendário em que for efetuado o respectivo provisionamento;
- (c) devolução, aos titulares das Quotas Seniores, dos valores aportados ao Fundo, acrescidos dos rendimentos previstos em cada Suplemento de emissão de Quotas Seniores, por meio do resgate ou amortização da série de Quotas Seniores;
- (d) devolução, aos titulares das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, dos valores aportados ao Fundo, acrescidos dos rendimentos previstos em cada Suplemento de emissão de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, por meio do resgate ou amortização da classe de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A;
- (e) devolução, aos titulares das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, dos valores aportados ao Fundo, acrescidos dos rendimentos previstos em cada Suplemento de emissão de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, por meio do resgate ou amortização da classe de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B; e
- (f) pagamento dos valores referentes à amortização e/ou ao resgate das Quotas Subordinadas Junior.

POLÍTICA DE DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES

A divulgação aos Quotistas das informações previstas no Regulamento e neste Prospecto, inclusive quaisquer atos, fatos, decisões ou assuntos relacionados aos interesses dos Quotistas deverão ser ampla e imediatamente divulgados por meio (i) de anúncio publicado, em forma de aviso, nos Periódicos; ou (ii) correio eletrônico ou carta enviados ao Quotista, na forma do parágrafo único, do Artigo 72, do Regulamento.

As publicações aqui referidas deverão ser mantidas à disposição dos Quotistas na sede e agências da Administradora e das instituições que distribuírem as Quotas.

Qualquer mudança nos Periódicos deverá ser precedida de aviso aos Quotistas.

ATENDIMENTO AOS QUOTISTAS

Para solicitar maiores informações sobre o Fundo, os possíveis investidores e os Quotistas poderão entrar em contato com a Administradora por meio dos telefones e e-mails de atendimento ao Quotista abaixo indicados: Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

At.: Área de Atendimento a Fundos (*Front-End*)

Av. Paulista, 1.111, 2º andar - parte,

São Paulo - SP

Telefone: (55-11) 3232-9000

Fac-símile: (55-11) 2122-2054

E-mail: atendimento.custodia@citi.com

Internet: www.citibank.com.br

FATORES DE RISCO

O Fundo, por sua própria natureza, está sujeito a diversos riscos, incluindo, mas não se limitando a flutuações de mercado, riscos de crédito das respectivas contrapartes, riscos sistêmicos, condições adversas de liquidez e negociação aplicáveis às Quotas de FIDCs e aos direitos creditórios em que os FIDCs dos quais o Fundo possua quotas invista, Ativos Financeiros e demais modalidades operacionais integrantes das carteiras dos FIDCs, cujas quotas sejam subscritas ou adquiridas pelo Fundo, incluindo respectivos prazos, cronogramas e procedimentos de resgate e Amortização.

Antes de adquirir Quotas, os potenciais investidores devem considerar cuidadosamente, à luz de suas próprias situações financeiras e objetivos de investimento, todas as informações disponíveis nos fatores de risco descritos a seguir. A materialização de qualquer dos riscos e incertezas apontados a seguir poderá gerar perdas ao Fundo e aos Quotistas, sendo que nessa hipótese a Administradora, a Gestora, a Consultora, o Custodiante e a Agência de Classificação de Risco não poderão ser responsabilizados, entre outros eventos, (i) por qualquer depreciação ou perda de valor dos ativos integrantes da carteira do Fundo; (ii) pela inexistência de mercado secundário para as Quotas, os Direitos de Crédito e/ou os Ativos Financeiros; ou (iii) por eventuais prejuízos incorridos pelos Quotistas quando da amortização ou resgate de suas Quotas, nos termos do Regulamento.

As aplicações dos Quotistas não contam com garantia da Administradora, da Gestora, do Custodiante, dos Cedentes, da Coordenadora, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

RISCOS OPERACIONAIS E DE MERCADO

Risco de Crédito dos Títulos da Carteira do Fundo.

Os títulos públicos e/ou privados de dívida, que puderem compor a carteira dos FIDCs em cujas quotas o Fundo deverá investir, estão sujeitos à capacidade dos seus emissores em honrar os respectivos compromissos de pagamento de juros e principal de suas dívidas.

Eventos que afetem as condições financeiras dos emissores de tais títulos, bem como alterações nas condições econômicas, legais e políticas que possam comprometer a sua capacidade de pagamento podem trazer impactos significativos em termos de preços e liquidez dos ativos dos referidos emissores. Mudanças na percepção da qualidade dos créditos dos emissores, mesmo que não fundamentadas, poderão trazer impactos nos preços dos títulos e valores mobiliários, comprometendo também sua liquidez.

Risco de Descasamento entre as Taxas de atualização das Quotas Seniores, das Quotas Subordinadas Mezanino A e a Taxa de Rentabilidade dos Ativos do Fundo.

O Fundo aplicará suas disponibilidades financeiras primordialmente em Quotas de FIDCs e, também, nos Ativos Financeiros que deverão compor sua carteira de ativos. Considerando-se que o valor das Quotas Seniores e das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A do Fundo serão atualizados em conformidade com o permitido pela rentabilidade de sua carteira, poderá ocorrer o descasamento entre os valores de atualização: (i) das Quotas dos FIDCs subscritas ou adquiridas pelo Fundo e dos outros Ativos Financeiros integrantes da carteira do Fundo e (ii) das Quotas Seniores e/ou das Quotas Subordinadas Mezanino do Fundo.

Flutuação dos Ativos Financeiros.

O valor dos ativos que integram a carteira do Fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado. Em caso de queda do valor dos ativos, o patrimônio do Fundo pode ser afetado. A queda nos preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados.

Limitação do Gerenciamento de Riscos.

A realização de investimentos no Fundo expõe o investidor aos riscos a que o Fundo está sujeito, os quais poderão acarretar perdas para os Quotistas. Embora a Administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos das aplicações do Fundo, não há qualquer garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para os Quotistas. Em condições adversas de mercado, esse sistema de gerenciamento de riscos poderá ter sua eficiência reduzida.

Risco decorrente da precificação dos ativos.

Os ativos integrantes da carteira do Fundo serão avaliados de acordo com critérios e procedimentos estabelecidos para registro e avaliação conforme disposto nos Regulamentos dos FIDCs dos quais o Fundo detenha Quotas e na regulamentação em vigor. Referidos critérios, tais como os de marcação a mercado dos Ativos Financeiros, poderão causar variações nos valores dos ativos integrantes da carteira do Fundo, resultando em aumento ou redução do valor das Quotas.

Inexistência de Garantia de Rentabilidade.

As Metas de Rentabilidade Prioritária adotadas pelo Fundo e por algumas classes ou séries de quotas são apenas uma meta estabelecida pelo Fundo e têm por objetivo funcionar como indicadores de desempenho. As Metas de Rentabilidade Prioritária não constituem garantia mínima de rentabilidade aos investidores, seja pela Administradora, pelo Custodiante, pela Gestora, pela Consultora, pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC ou qualquer outra garantia. Caso os ativos do Fundo, incluindo as Quotas de FIDCs, não constituam patrimônio suficiente para a valorização das Quotas Seniores, com base na Meta de Rentabilidade Prioritária, a rentabilidade dos Quotistas será inferior à meta indicada no respectivo Suplemento. Dados de rentabilidade verificados no passado com relação a qualquer fundo de investimento em FIDCs, a qualquer FIDC, ou ao próprio Fundo, não representam garantia de rentabilidade futura.

RISCOS DE LIQUIDEZ

Liquidez Reduzida.

As principais fontes de recurso do Fundo para efetuar o resgate de suas Quotas decorrem da liquidação: (i) de investimentos de curto prazo não aplicados na aquisição de Quotas dos FIDCs, e (ii) de Quotas dos FIDCs. Após o recebimento destes recursos, o Fundo poderá não dispor de quaisquer outras verbas para efetuar o resgate de Quotas pertencentes aos seus Quotistas.

Liquidez para Negociação das Quotas do Fundo ou Quotas de FIDCs em Mercado Secundário.

Os FIDCs e os Fundos de Investimento em Quotas de FIDCs são tipos sofisticados de investimento no mercado financeiro brasileiro e, por essa razão, destinam-se exclusivamente a Investidores Qualificados, reduzindo assim o universo de possíveis investidores ou adquirentes das Quotas. Não existia até a data deste Prospecto um mercado secundário desenvolvido com liquidez considerável para a negociação de Quotas de FIDCs ou Quotas de Fundos de Investimento em Quotas de FIDCs. Caso o mercado não venha a se desenvolver para tais tipos de ativos, eles poderão continuar tendo baixa liquidez, fato este que poderá implicar na impossibilidade de venda das Quotas do Fundo ou de quotas de FIDCs por ele detidas ou em venda a preço inferior aos seus respectivos valores patrimoniais, causando prejuízo aos Quotistas.

Liquidez Relativa aos Ativos Financeiros.

Diversos motivos podem ocasionar a falta de liquidez dos mercados nos quais os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo e dos FIDCs são negociados e/ou outras condições atípicas de mercado. Caso isso ocorra, o Fundo e os FIDCs estará sujeito a riscos de liquidez dos Ativos Financeiros detidos em carteira, situação em que o Fundo e os FIDCs poderão não estar aptos a efetuar pagamentos relativos às amortizações e resgates de suas Quotas.

Liquidez Relativa aos Direitos de Crédito de Propriedade dos FIDCs.

O investimento dos FIDCs em Direitos de Crédito apresenta peculiaridades em relação às aplicações usuais da maioria dos fundos de investimento brasileiros, tendo em vista que não existe, no Brasil, mercado secundário com liquidez para tais Direitos de Crédito. Caso um FIDC precise vender os Direitos de Crédito detidos em carteira, poderá não haver mercado comprador e/ou o preço de alienação de tais Direitos de Crédito poderá refletir essa falta de liquidez, causando perda patrimonial para o FIDC e, por consequência, para o Fundo.

Amortização e Resgate Condicionado das Quotas.

As únicas fontes de recursos do Fundo para efetuar o pagamento da amortização e/ou resgate das Quotas são (i) o pagamento das amortizações e resgates das quotas de FIDCs de propriedade do Fundo e (ii) a liquidação dos Ativos Financeiros pelas respectivas contrapartes. Após o recebimento desses recursos e, se for o caso, depois de esgotados todos os meios cabíveis para a cobrança, extrajudicial ou judicial, dos referidos ativos, o Fundo não disporá de quaisquer outras verbas para efetuar a amortização e/ou o resgate, total ou parcial, das Quotas, o que poderá acarretar prejuízo aos Quotistas. Caso tal evento ocorra não será devido aos Quotistas pelo Fundo ou qualquer pessoa, incluindo a Administradora, o Custodiante, a Gestora e a Consultora, qualquer multa ou penalidade, de qualquer natureza.

Amortização e Resgate Condicionado das Quotas de FIDCs.

As únicas fontes de recursos dos FIDCs para efetuar o pagamento da amortização e/ou resgate de suas quotas são liquidação: (i) dos Direitos de Crédito pelos respectivos devedores; e (ii) dos Ativos Financeiros pelas respectivas contrapartes. Após o recebimento desses recursos e, se for o caso, depois de esgotados todos os meios cabíveis para a cobrança, extrajudicial ou judicial, dos referidos ativos, o Fundo não disporá de quaisquer outras verbas para efetuar a amortização e/ou o resgate, total ou parcial, das Quotas, o que poderá acarretar prejuízo aos quotistas do FIDC, incluindo o Fundo.

Ademais, os FIDCs estão expostos a determinados riscos inerentes aos Direitos de Crédito e Ativos Financeiros e aos mercados em que são negociados, incluindo a eventual impossibilidade de suas administradoras e gestoras alienarem os respectivos ativos em caso de necessidade, especialmente os Direitos de Crédito, devido à inexistência de um mercado secundário ativo e organizado para a negociação dessa espécie de ativo. Considerando-se a sujeição da amortização e/ou resgate das quotas dos FIDCs à liquidação dos Direitos de Crédito e/ou dos Ativos Financeiros, conforme descrito no parágrafo acima, a Administradora, a Gestora, a Consultora e o Custodiante estão impossibilitados de assegurar que as amortizações e/ou resgates das quotas dos FIDCs e, por consequência, das Quotas do Fundo, ocorrerão nas datas originalmente previstas, não sendo devido, nesta hipótese, pelo Fundo ou qualquer outra pessoa, incluindo a Administradora, a Gestora, a Consultora e o Custodiante, qualquer multa ou penalidade, de qualquer natureza.

As Quotas Subordinadas Mezanino Classe A se Subordinam às Quotas Seniores e ao Atendimento da Razão de Garantia das Quotas Seniores Para Efeitos de Amortização e Resgate.

Os titulares das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A devem levar em consideração que tais Quotas se subordinam às Quotas Seniores para efeitos de amortização e resgate. As amortizações e resgates das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A estão condicionadas ainda à manutenção da Razão de Garantia das Quotas Seniores e à existência de disponibilidades do Fundo para sua realização. Considerando-se a natureza das Quotas de FIDCs e o risco a ela inerente, bem como aos Ativos Financeiros, a Administradora, o Custodiante, a Gestora, a Consultora e suas respectivas Partes Relacionadas, encontram-se impossibilitados de assegurar que as amortizações e/ou o resgate das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A ocorrerão nas datas originalmente previstas, não sendo devido pelo Fundo ou qualquer pessoa, incluindo a Administradora, o Custodiante, a Gestora e a Consultora, qualquer multa ou penalidade, de qualquer natureza.

As Quotas Subordinadas Mezanino Classe B se Subordinam às Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e às Quotas Seniores e ao Atendimento da Razão de Garantia das Quotas Seniores e da Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A para Efeitos de Amortização e Resgate.

Os titulares das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B devem levar em consideração que tais Quotas se subordinam às Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e às Quotas Seniores para efeitos de amortização e resgate. As amortizações e resgates das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B estão condicionadas ainda à manutenção da Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, da Razão de Garantia das Quotas Seniores e à existência de disponibilidades do Fundo para sua realização. Considerando-se a natureza das Quotas de FIDCs e o risco a ela inerente, bem como aos Ativos Financeiros, a Administradora, o Custodiante, a Gestora, a Consultora e suas respectivas Partes Relacionadas, encontram-se impossibilitados de assegurar que as amortizações e/ou o resgate das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B ocorrerão nas datas originalmente previstas, não sendo devido pelo Fundo ou qualquer pessoa, incluindo a Administradora, o Custodiante, a Gestora e a Consultora, qualquer multa ou penalidade, de qualquer natureza.

As Quotas Subordinadas Junior se Subordinam às Quotas Seniores e às Quotas Subordinadas Mezanino e ao Atendimento das Razões de Garantia Para Efeitos de Amortização e Resgate.

Os titulares das Quotas Subordinadas Junior devem levar em consideração que tais Quotas se subordinam às Quotas Seniores, às Quotas Subordinadas Mezanino para efeitos de amortização e resgate. As amortizações e resgates das Quotas Subordinadas Junior estão condicionadas ainda à manutenção simultânea da Razão de Garantia das Quotas Seniores e da Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino, e à existência de disponibilidades do Fundo para sua realização. Considerando-se a natureza das Quotas de FIDCs e o risco a elas inerente, bem como aos Ativos Financeiros, a Administradora, o Custodiante, a Gestora, a Consultora e suas respectivas Partes Relacionadas, encontram-se impossibilitados de assegurar que as amortizações e/ou o resgate das Quotas Subordinadas Junior ocorrerão nas datas originalmente previstas, não sendo devido pelo Fundo ou qualquer pessoa, incluindo a Administradora, o Custodiante, a Gestora e a Consultora, qualquer multa ou penalidade, de qualquer natureza.

Subordinação de determinadas Quotas de FIDCs passíveis de Aquisição pelo Fundo a outras Classes ou Séries de quotas dos FIDCs aos quais pertencem.

O Fundo poderá adquirir quotas subordinadas de FIDCs, as quais se subordinam às quotas seniores de tais FIDCs para efeitos de amortização e resgate. As amortizações e resgates de quotas subordinadas têm sua realização condicionada ainda à manutenção da razão de garantia e à existência de disponibilidades dos FIDCs. Adicionalmente, as quotas subordinadas podem ser subdividas em quotas subordinadas mezanino e quotas subordinadas junior, sendo além da subordinação às quotas seniores, as quotas subordinadas junior se subordinam às quotas subordinadas mezanino para efeitos de amortização e resgate. A Administradora, o Custodiante, a Gestora, a Consultora e suas respectivas Partes Relacionadas, encontram-se impossibilitados de assegurar que as amortizações e/ou o resgate das quotas subordinadas de FIDCs que venham a ser adquiridas pelo Fundo ocorrerão nas datas originalmente previstas, sendo que, caso tais amortizações e/ou resgates não ocorram não será devido pelo Fundo ou qualquer pessoa, incluindo a Administradora, o Custodiante, a Gestora e a Consultora, do Fundo ou dos FIDCs qualquer multa ou penalidade, de qualquer natureza. A não amortização ou resgate de quotas subordinadas de FIDCs detidas pelo Fundo poderá impactar negativamente no fluxo de pagamento de amortização ou resgate do Fundo e/ou no valor patrimonial das Quotas do Fundo.

Não Existência de Garantia de Eliminação de Riscos.

A realização de investimentos no Fundo sujeita o investidor aos riscos aos quais o Fundo e a sua carteira estão sujeitos, que poderão acarretar perdas do capital investido pelos Quotistas no Fundo. Embora a Administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos das aplicações do Fundo, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para os Quotistas. Em condições adversas de mercado, referido sistema de gerenciamento de riscos poderá ter sua eficiência reduzida.

RISCOS RELATIVOS AOS FIDCS

Risco de Crédito relativo aos Direitos de Crédito.

Decorre da capacidade dos devedores dos Direitos de Crédito adquiridos pelos FIDCs em honrarem seus compromissos pontual e integralmente, conforme contratados. Em caso de instauração de pedido de falência, recuperação judicial, de plano de recuperação extrajudicial ou qualquer outro procedimento de insolvência dos devedores ou dos cedentes (co-obrigados dos Devedores), o FIDC poderá não receber os Direitos de Crédito que compõem sua carteira, o que poderá afetar adversamente os seus resultados e por consequência os resultados do Fundo.

Risco de Crédito Relativo aos Ativos Financeiros.

Decorre da capacidade dos devedores e/ou emissores dos Ativos Financeiros e/ou das contrapartes dos FIDCs em operações com tais ativos. Alterações no cenário macroeconômico que possam comprometer a capacidade de pagamento, bem como alterações nas condições financeiras dos emissores dos referidos ativos e/ou na percepção do mercado acerca de tais emissores ou da qualidade dos créditos, podem trazer impactos significativos aos preços e liquidez dos ativos desses emissores, provocando perdas para o FIDCs e para os seus quotistas, incluindo o Fundo. Ademais, a falta de capacidade e/ou disposição de pagamento de qualquer dos emissores dos ativos ou das contrapartes nas operações integrantes da carteira dos FIDCs, acarretará perdas para os FIDCs, podendo esses, inclusive, incorrer em custos com o fim de recuperar os seus créditos, podendo, por consequência, impactar negativamente os resultados do Fundo.

Direitos Creditórios com Taxas Prefixadas.

A maior parte dos direitos creditórios integrantes da carteira dos FIDCs, em cujas Quotas o Fundo deverá investir, é contratada a taxas prefixadas. Na maioria dos casos, a distribuição dos resultados das carteiras dos FIDCs para suas Quotas tem como parâmetro a Taxa DI. Caso a Taxa DI se eleve substancialmente, os recursos dos FIDCs poderão ser insuficientes para pagar a meta de rentabilidade dos FIDCs, no todo ou em parte aos quotistas dos FIDCs (dentre os quais, o Fundo), não sendo possível aos FIDCs e a suas administradoras, nos termos da legislação em vigor, prometer ou assegurar rentabilidade a seus quotistas.

Risco de Descontinuidade dos FIDCs.

A política de investimento dos FIDCs estabelece que os FIDCs devem voltar-se, primordialmente, à aplicação em direitos creditórios originados pelos cedentes. Consequentemente, a continuidade dos FIDCs pode ser comprometida, independentemente de qualquer expectativa por parte dos quotistas quanto ao tempo de duração de seus investimentos nos FIDCs, em função da falta de continuidade das operações regulares dos cedentes e da falta de capacidade destas de originar direitos creditórios elegíveis para os FIDCs. Tendo em vista que a política de investimentos do Fundo estabelecida no Regulamento determina que o Fundo deve voltar-se, principalmente, à aplicação em Quotas dos FIDCs, o Fundo poderá sofrer impactos negativos em função das descontinuidade dos FIDCs.

Performance e Riscos Relacionados ao Cedente.

De acordo com a estrutura dos FIDCs, em cujas Quotas o Fundo deverá investir, e durante o prazo de duração do Fundo, ocorrerão diversas cessões de direitos creditórios pelos cedentes aos FIDCs. Nenhuma garantia pode ser dada de que os cedentes continuarão atuando no ramo de atividade que atualmente possibilitam os cedentes a originação dos direitos creditórios integrantes das carteiras dos FIDCs. Portanto, o patrimônio líquido dos FIDCs e, consequentemente, o Patrimônio Líquido do Fundo, poderão ser afetados caso qualquer dos cedentes venha a interromper as atividades que resultam na originação dos direitos creditórios.

Inadimplência dos Devedores dos FIDCs e Possível Não Existência de Coobrigação ou Garantia dos Cedentes pela Solvência dos Direitos Creditórios.

Parte dos cedentes de Direitos de Crédito aos FIDCs poderá ser responsável somente pela obrigação e formalização dos direitos creditórios cedidos aos FIDCs, não assumindo quaisquer responsabilidades pelo seu pagamento ou pela solvência dos clientes. Dessa forma, na hipótese de inadimplência, total ou parcial, por parte dos devedores no pagamento dos direitos creditórios, os FIDCs poderão sofrer impactos decorrentes do não pagamento dos valores correspondentes aos referidos direitos creditórios, proporcionando prejuízo para os FIDCs e, conseqüentemente, para seus condôminos, dentre os quais, o Fundo.

Falhas de Procedimentos.

Falhas nos procedimentos de cadastro, cobrança e fixação da política de crédito e controles internos adotados pelos FIDCs podem afetar negativamente a qualidade dos Direitos de Crédito passíveis de aquisição pelos FIDCs e sua respectiva cobrança, em caso de inadimplemento.

Risco de Sistemas.

Dada a complexidade operacional própria dos fundos de investimento em direitos creditórios, não há garantia de que as trocas de informações entre os sistemas eletrônicos dos devedores, cedentes, e dos prestadores de serviços para os FIDCs ocorrerão livre de erros. Caso qualquer desses riscos venha a se materializar, a aquisição, cobrança ou realização dos Direitos de Crédito poderá ser adversamente afetada, prejudicando o desempenho do Fundo.

Risco de Instrumentos Derivativos.

A contratação pelos FIDCs de modalidades de operações de derivativos poderá acarretar variações no valor de seu patrimônio líquido superiores àquelas que ocorreriam se tais estratégias não fossem utilizadas. Tal situação poderá, ainda, implicar em perdas patrimoniais aos FIDCs e seus quotistas, incluindo o Fundo. Mesmo para os FIDCs, que utiliza derivativos exclusivamente para proteção das posições à vista, existe o risco da posição não representar um “hedge” perfeito ou suficiente para evitar perdas para tal FIDC.

Riscos e custos de cobrança.

Os custos incorridos pelos FIDCs com os procedimentos judiciais ou extrajudiciais necessários à cobrança dos Direitos de Crédito e dos demais ativos integrantes de sua carteira e à salvaguarda dos direitos, interesses ou garantias de seus condôminos, são de sua inteira e exclusiva responsabilidade, devendo ser suportados até o limite total de seu Patrimônio Líquido, sempre observado o que seja deliberado pelos seus quotistas em Assembléia Geral. O Fundo, a Administradora, a Consultora, a Gestora, o Custodiante e quaisquer de suas respectivas pessoas controladoras, as sociedades por estes direta ou indiretamente controladas e coligadas ou outras sociedades sob controle comum, não são responsáveis, em conjunto ou isoladamente, pela adoção ou manutenção dos referidos procedimentos, caso os quotistas dos FIDCs deixem de aportar os recursos necessários para tanto.

OUTROS RISCOS.

O Fundo também poderá estar sujeito a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos ao controle da Administradora, tais como moratória, inadimplemento de pagamentos, mudança nas regras aplicáveis aos Direitos de Crédito e Ativos Financeiros, alteração na política monetária, alteração da política fiscal aplicável ao Fundo, os quais poderão causar prejuízos para o Fundo e para os Quotistas.

LIQUIDAÇÃO DO FUNDO

O Fundo terá prazo indeterminado, mas poderá ser liquidado mediante um evento de liquidação, descrito abaixo.

EVENTOS DE AVALIAÇÃO

São considerados eventos de avaliação do Fundo (os “Eventos de Avaliação”) quaisquer dos seguintes eventos:

- (a) rebaixamento da classificação de risco de qualquer série de Quotas Seniores em Circulação em 02 (dois) níveis a seguir da classificação de risco originalmente atribuída à 1ª série de Quotas Seniores do Fundo;
- (b) inobservância, pelo Custodiante, de seus deveres e obrigações previstos no Regulamento e no Contrato de Custódia, desde que, notificado pela Administradora para sanar ou justificar o descumprimento, não o faça no prazo de 5 (cinco) Dias Úteis contado do recebimento da referida notificação;
- (c) impossibilidade, por qualquer motivo, de aquisição de Quotas de FIDCs que preencham as Condições de Aquisição e os Critérios de Elegibilidade por mais de 90 (noventa) dias consecutivos;
- (d) cessação pela Consultora, a qualquer tempo e por qualquer motivo, da prestação dos serviços objeto do Contrato de Consultoria, exceto se as funções da Consultora estabelecidas no Regulamento do Fundo forem assumidas pela Gestora;
- (e) cessação, pela Gestora, a qualquer tempo e por qualquer motivo, da prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão; e
- (f) caso as Razões de Garantia não sejam atendidas dentro do prazo estabelecido para o reenquadramento nos termos do Capítulo XVII do Regulamento.

O Fundo não estará sujeito à liquidação automática.

Na ocorrência de qualquer Evento de Avaliação, a Administradora deverá enviar aos quotistas do Fundo correspondência informando-os acerca do Evento de Avaliação ocorrido, para que esses se manifestem acerca da necessidade de realização de Assembléia Geral, nos termos do disposto no Capítulo XX do Regulamento, para avaliar o grau de comprometimento das atividades do Fundo em razão do Evento de Avaliação. Referida correspondência deverá conter a informação de que a não manifestação do Quotista, no prazo de 10 (dez) dias contados do recebimento da mesma, será interpretada como desnecessidade de realização da Assembléia Geral por parte de tal Quotista. Caso qualquer dos quotistas se manifeste no sentido de requerer a realização da Assembléia Geral, a Administradora deverá convocá-la, nos termos do Capítulo XX do Regulamento. A Assembléia Geral poderá deliberar (i) pela não liquidação do Fundo ou (ii) que o Evento de Avaliação que deu causa à Assembléia Geral constitui um Evento de Liquidação, estipulando os procedimentos para a liquidação do Fundo, independentemente da convocação de nova Assembléia Geral nos termos do Capítulo XX do Regulamento.

Mesmo que o Evento de Avaliação seja sanado antes do envio da correspondência, conforme previsto no caput di Artigo 56 do Regulamento, a referida Assembléia Geral será instalada e deliberará normalmente, podendo inclusive decidir pela liquidação do Fundo.

Na hipótese de realização de Assembléia Geral na qual os Quotistas deliberarem pela liquidação do Fundo, esses deverão estabelecer em Assembléia Geral, os procedimentos que deverão ser adotados para preservar seus direitos, interesses e prerrogativas.

Mesmo que o Evento de Avaliação seja sanado antes da realização da Assembléia Geral, ela será instalada e deliberará normalmente, podendo inclusive decidir pela liquidação do Fundo.

Na hipótese de os Quotistas deliberarem pela liquidação do Fundo, esses deverão estabelecer em Assembléia Geral, os procedimentos que deverão ser adotados para preservar seus direitos, interesses e prerrogativas.

No caso de decisão assemblear pela não liquidação antecipada do Fundo, será assegurado aos Quotistas dissidentes, o resgate das Quotas Seniores e das Quotas Subordinadas Mezanino por eles detidas, pelo seu valor, na forma prevista no Suplemento e no Regulamento, observado que o resgate das Quotas Subordinadas Mezanino estará condicionado à manutenção da Razão de Garantia das Quotas Seniores após a realização do referido resgate. Caso o Fundo não tenha recursos, em moeda corrente nacional, suficientes para efetuar o resgate das Quotas Seniores dos Quotistas dissidentes, no prazo de 60 (sessenta) dias corridos contados da data da Assembléia Geral em questão, todos os recursos em moeda corrente nacional disponíveis no Fundo serão prioritariamente utilizados para o resgate de tais Quotas. Em observância ao Artigo 31 da Instrução CVM 356, o Fundo está vedado de realizar o resgate de Quotas detidas por Quotistas dissidentes com pagamento em Direitos de Crédito.

Caso a deliberação da Assembléia Geral referida no parágrafo acima determine a liquidação antecipada do Fundo, o Fundo resgatará todas as Quotas compulsoriamente, ao mesmo tempo, em igualdade de condições e considerando o valor da participação de cada Quotista no valor total das Quotas em Circulação, observados os seguintes procedimentos:

- (a) a Administradora e a Gestora liquidarão todos os investimentos e aplicações do Fundo, transferindo todos os recursos para a Conta do Fundo;
- (b) todos os recursos decorrentes do recebimento, pelo Fundo, serão imediatamente destinados à Conta do Fundo; e
- (c) observada a ordem de alocação dos recursos definida no Capítulo XV do Regulamento, a Administradora determinará ao Custodiante que debite à Conta do Fundo e procederá ao resgate das Quotas-em Circulação até o limite dos recursos disponíveis.

Na hipótese de insuficiência de recursos para o pagamento integral das Quotas, a Administradora poderá convocar Assembléia Geral de Quotistas para deliberar sobre a possibilidade do resgate dessas Quotas em Direitos de Crédito, nos termos e condições constantes da legislação em vigor.

Até o pagamento integral das Quotas Seniores, quer em dinheiro ou em Quotas de FIDCs detidas pelo Fundo, ficará suspenso o resgate das Quotas Subordinadas, que somente serão resgatadas após o resgate integral das Quotas Seniores.

Os procedimentos descritos no §4º do Artigo 56 do Regulamento poderão ser interrompidos após o resgate integral das Quotas Seniores, quando o Fundo poderá promover o resgate das Quotas Subordinadas Mezanino.

Até o pagamento integral das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, quer em dinheiro ou em Quotas de FIDC detidas pelo Fundo, ficará suspenso o resgate de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B e de Quotas Subordinadas Junior, que somente serão resgatadas após o resgate integral das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A.

Até o pagamento integral das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, quer em dinheiro ou em Quotas de FIDC detidas pelo Fundo, ficará suspenso o resgate de Quotas Subordinadas Junior, que somente serão resgatadas após o resgate integral das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B.

Caso após 12 (doze) meses da data de ocorrência do Evento de Avaliação e observadas as deliberações da Assembléia Geral referida no §2º do Artigo 56 do Regulamento, o Fundo não disponha de recursos para o resgate integral das Quotas Seniores, será constituído pelos titulares das Quotas Seniores em circulação um condomínio nos termos do Artigo 1.314 e ss. do Código Civil, cujas frações ideais de cada titular de Quotas Seniores serão calculadas de acordo com a proporção das respectivas Quotas detidas por cada titular sobre o valor total das Quotas em circulação, respeitada a subordinação entre as classes de Quotas, que sucederá o Fundo em todos os seus direitos e obrigações, inclusive quanto à titularidade das Quotas de FIDCs existentes na data de constituição do referido condomínio.

ASSEMBLÉIA GERAL

COMPETÊNCIA

Compete privativamente à Assembléia Geral:

- (a) tomar anualmente, no prazo máximo de 4 (quatro) meses após o encerramento do exercício social, as contas relativas ao Fundo e deliberar sobre as demonstrações financeiras apresentadas pela Administradora;
- (b) deliberar sobre a substituição da Administradora;
- (c) deliberar sobre a elevação da Taxa de Administração cobrada pela Administradora, inclusive na hipótese de restabelecimento de taxa que tenha sido objeto de redução;
- (d) deliberar sobre a incorporação, fusão, cisão ou liquidação do Fundo, observado o procedimento do Capítulo XX do Regulamento;
- (e) aprovar qualquer alteração do Regulamento, exceção feita à inclusão de Suplementos nos termos do Artigo 31, Parágrafo 1º e 33, Parágrafo 8º do Regulamento;
- (f) aprovar a substituição do Custodiante, da Consultora, do Auditor Independente e da Agência de Classificação de Risco;
- (g) aprovar a cobrança de taxas e encargos pela Administradora, de qualquer natureza, que não estejam expressamente previstos no Regulamento;
- (h) aprovar o aumento das despesas e encargos ordinários do Fundo, inclusive a contratação de prestadores de serviços e assunção de despesas não expressamente previstas no Regulamento, salvo se o aumento decorrer de exigência legal ou regulamentar;
- (i) aprovar a liquidação do Fundo, na ocorrência de quaisquer dos Eventos de Avaliação; e
- (j) aprovar os procedimentos a serem adotados para o resgate das Quotas do Fundo mediante dação em pagamento de Direitos de Crédito.

O Regulamento poderá ser alterado independentemente de Assembléia Geral, (i) sempre que tal alteração decorrer exclusivamente da necessidade de atendimento a determinações das autoridades competentes e de normas legais ou regulamentares, incluindo correções e ajustes de caráter não material nas definições e nos parâmetros utilizados no cálculo dos índices estabelecidos no Regulamento, devendo tal alteração ser providenciada, impreterivelmente, no prazo determinado pelas autoridades competentes e (ii) para a inclusão de Suplementos elaborados nos termos do Anexo III do Regulamento.

PROCEDIMENTO DE CONVOCAÇÃO

A convocação da Assembléia Geral deve ser feita com 10 (dez) dias corridos de antecedência, quando em primeira convocação, e com 5 (cinco) dias corridos de antecedência, nas demais convocações, e far-se-á por meio de envio de carta, com aviso de recebimento, publicação nos Periódicos utilizados para divulgação das informações do Fundo, conforme o caso, ou por meio de correio eletrônico aos Quotistas, dos quais constarão o dia, a hora e o local em que será realizada a Assembléia Geral e, ainda que de forma sucinta, a ordem do dia, sempre acompanhada das informações e dos elementos adicionais necessários à análise prévia pelos Quotistas das matérias objeto da Assembléia Geral.

A Assembléia Geral poderá ser convocada (i) pela Administradora ou (ii) por Quotistas que representem, no mínimo, 5% (cinco por cento) das Quotas em circulação.

A Assembléia Geral será considerada validamente instalada em primeira, convocação com a presença de Quotistas que representem, no mínimo, 51% (cinquenta por cento) das Quotas em circulação e, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Quotistas. Independentemente das formalidades previstas na lei e no Regulamento, será considerada regular a Assembléia Geral a que comparecerem todos os Quotistas.

A presidência da Assembléia Geral caberá à Administradora.

A Administradora e/ou os Quotistas que detenham, no mínimo, 5% (cinco por cento) das Quotas em circulação poderão convocar representantes do Custodiante, do Auditor Independente, da Gestora, da Consultora, ou quaisquer terceiros, para participar das Assembléias Gerais, sempre que a presença de qualquer dessas pessoas for relevante para a deliberação da ordem do dia.

Independentemente de quem tenha convocado, o representante da Administradora deverá comparecer a todas as Assembléias Gerais e prestar aos Quotistas as informações que lhe forem solicitadas.

Salvo motivo de força maior, a Assembléia Geral deve realizar-se no local onde a Administradora tiver a sede, e quando for realizada em outro local, os anúncios ou as cartas endereçadas aos condôminos devem indicar, com clareza, o lugar da reunião, que em nenhum caso pode realizar-se fora da localidade da sede.

Na hipótese de a convocação de Assembléia Geral ser realizada por meio de envio de carta, com aviso de recebimento, ou por meio de correio eletrônico aos Quotistas, a Administradora deverá enviar, simultaneamente ao envio aos Quotistas, cópia da referida comunicação à Consultora.

A cada Quota corresponde 1 (um) voto, sendo admitida a representação do Quotista por mandatário legalmente constituído há menos de 1 (um) ano, sendo que o instrumento de mandato deverá ser depositado na sede da Administradora no prazo de 2 (dois) Dias Úteis antes da data de realização da Assembléia Geral.

As matérias submetidas à deliberação dos Quotistas deverão ser aprovadas, em primeira convocação, pelos titulares da maioria das Quotas emitidas, e, em segunda convocação, pela maioria das Quotas dos presentes à Assembléia Geral: (i) alteração da remuneração da Administradora prevista no Artigo 18 do Regulamento; (ii) alteração da política de investimento estabelecida no Capítulo IV do Regulamento; (iii) alteração dos Critérios de Elegibilidade estabelecidos no Parágrafo 2º do Artigo 12 do Regulamento; (iv) as matérias previstas no Artigo 60 do Regulamento; (v) cobrança de taxas e encargos pela Administradora, de qualquer natureza, que não estejam expressamente previstas no Regulamento; e (vi) aumento das despesas e encargos ordinários do Fundo, inclusive a contratação de prestadores de serviços e assunção de despesas não expressamente previstas no Regulamento, salvo se o aumento decorrer de exigência legal ou regulamentar.

As seguintes matérias deverão ser aprovadas, em primeira convocação, pelos titulares da maioria das Quotas Subordinadas Junior em circulação e, em segunda convocação pela maioria das Quotas Subordinadas Junior dos presentes: (i) aumento do número de Quotas Subordinadas Mezanino ou de Quotas Subordinadas Junior, conforme estabelecido no Artigo 33 do Regulamento; (ii) até a 1ª emissão de Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária, a criação de novas classes de Quotas Subordinadas Mezanino; (iii) após a 1ª emissão de Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária, a criação de novas classes de Quotas Subordinadas Mezanino subordinadas à(s) classe(s) de Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária já existentes; e (iv) alterações das características, vantagens, direitos e obrigações das Quotas Subordinadas Junior, bem como qualquer aumento na remuneração das Quotas Seniores e/ou das Quotas Subordinadas Mezanino.

Caso (A) não compareçam à Assembléia Geral à que se refere o parágrafo 3º do Artigo 64 do Regulamento, representantes de Quotas Subordinadas Junior suficientes para o atendimento dos quoruns ora estabelecidos; ou (B) os titulares de Quotas Subordinadas Junior presentes em referida Assembléia Geral não aprovem a nova Gestora e/ou Consultora aprovada pelos titulares de Quotas das demais classes, será permitido, alternativamente aos titulares de Quotas das demais classes, a deliberação acerca da liquidação do Fundo, sendo necessário para tanto a convocação de nova Assembléia Geral, especificamente para esse fim, à qual aplicar-se-á os quoruns estabelecidos no Parágrafo 2º do Artigo 64 do Regulamento.

As seguintes matéria deverão ser aprovadas, em primeira convocação, pelos titulares da maioria das Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária em circulação e, em segunda convocação, pela maioria das Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária dos presentes: (i) criação de nova classe de Quota Subordinada Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária com prioridade de amortização em relação à classe de Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária já existente; e (ii) alterações das características, vantagens, direitos e obrigações das Quotas Subordinadas Mezanino.

A alteração de características, vantagens, direitos e obrigações de uma determinada classe de Quotas Subordinadas Mezanino sem Meta de Rentabilidade Prioritária deverão ser aprovadas, em primeira convocação, pelos titulares da maioria dos titulares de Quotas Subordinadas Mezanino sem Meta de Rentabilidade Prioritária da classe em questão, então em circulação e, em segunda convocação pela maioria dos titulares de Quotas Subordinadas Mezanino sem Meta de Rentabilidade Prioritária da classe em questão, então presentes. A substituição da Gestora e/ou da Consultora dependerá de votos afirmativos de, em primeira convocação, titulares de Quotas que representem, cumulativamente, (a) a maioria das Quotas emitidas, e (b) a maioria das Quotas Subordinadas Junior, ou, em segunda convocação, titulares de Quotas que representem, cumulativamente, (i) a maioria das Quotas presentes, e (ii) a maioria das Quotas Subordinadas Junior emitidas. A alteração das características, vantagens, direitos e obrigações das Quotas Subordinadas dependerão da aprovação dos titulares da maioria das Quotas Subordinadas em Circulação.

As deliberações tomadas pelos Quotistas, observados os quoruns estabelecidos no Regulamento, serão existentes, válidas e eficazes perante o Fundo e obrigarão a todos os Quotistas, independentemente de terem comparecido à Assembléia Geral ou do voto proferido na mesma.

Os Quotistas poderão, a qualquer tempo, reunir-se em assembléia a fim de deliberar sobre matéria de seu interesse, observados os procedimentos de convocação e deliberação previstos no Regulamento.

REGRAS DE MOVIMENTAÇÃO

O valor mínimo de aplicação no Fundo é de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais). Além disso, somente os Investidores Qualificados poderão adquirir as quotas do Fundo.

As Quotas serão registradas para negociação na CETIP (para distribuição primária, as quotas serão registradas para negociação na CETIP no Módulo de Distribuição de Ativos e, para negociação no mercado secundário, no SF – Módulo de Fundos), no SOMAFIX e no BOVESPAFIX, de acordo com a legislação vigente, cabendo ao intermediário assegurar a condição de investidor qualificado do adquirente das Quotas. A integralização, a amortização e o regate de Quotas do Fundo podem ser efetuados documento de ordem de crédito – DOC, Transferência Eletrônica Disponível – TED, ou outro mecanismo de transferência de recursos autorizado pelo Banco Central do Brasil.

O prazo para efetivação de Amortização Programada será aquele definido no Suplemento de cada série de Quotas Seniores e/ou de cada classe de Quotas Subordinadas. Se a Amortização Programada não cair em Dia Útil, os valores correspondentes serão pagos ao(s) Quotista(s) no primeiro Dia Útil seguinte, não havendo direito, por parte do(s) Quotista(s), a qualquer acréscimo.

TAXAS E ENCARGOS DO FUNDO

Todos os custos e despesas incorridos pelo Fundo para preservação de seus direitos e prerrogativas e/ou com a cobrança judicial ou extrajudicial dos Direitos de Crédito e dos Ativos Financeiros serão de inteira responsabilidade do Fundo, não estando a Administradora, a Gestora ou o Custodiante, de qualquer forma, obrigados pelo adiantamento ou pagamento ao Fundo dos valores necessários à cobrança dos seus ativos. As despesas não previstas no Regulamento como Encargos do Fundo devem correr por conta da Administradora.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

Será devida à Administradora, a título de honorários pela atividade de administração do Fundo e outras definidas no Regulamento, uma Taxa de Administração de 2 % (dois por cento ao ano, calculada por Dia Útil à base de 1/252 (um inteiro e duzentos e cinquenta e dois avos), sobre o valor do Patrimônio Líquido do Fundo verificado no Dia Útil anterior à realização do referido cálculo, sendo que este valor não poderá ser inferior à R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) mensais.

A remuneração prevista acima será paga pelo Fundo mensalmente até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente ao vencido, a partir do mês em que ocorrer a primeira subscrição de Quotas, sendo vedada qualquer participação nos resultados auferidos pelo Fundo.

A Administradora poderá estabelecer que parcelas da Taxa de Administração sejam pagas diretamente pelo Fundo aos prestadores de serviços contratados, desde que o somatório dessas parcelas não exceda o montante total da Taxa de Administração.

A Taxa de Administração será rateada entre a Administradora, a Gestora e a Consultora, na forma entre eles acordada e observado o disposto nos Artigos 24 e 25 do Regulamento.

TAXA DE GESTÃO

Será devida à Gestora, a título de honorários pelas atividades estabelecidas no Regulamento, uma Taxa de Gestão a ser deduzida da Taxa de Administração, nos termos acordados em documento celebrado entre a Administradora e a Gestora, a ser paga pelo Fundo mensalmente até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente ao vencido, a partir do mês em que ocorrer a primeira subscrição de Quotas.

TAXA DE CONSULTORIA

Será devida à Consultora, a título de honorários pelas atividades estabelecidas no Regulamento, uma Taxa de Consultoria a ser deduzida da Taxa de Administração, nos termos acordados em documento celebrado entre a Administradora e a Consultora, a ser paga pelo Fundo mensalmente até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente ao vencido, a partir do mês em que ocorrer a primeira subscrição de Quotas.

DEMONSTRATIVO DE CUSTO DE DISTRIBUIÇÃO DA OFERTA DE QUOTAS SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE A

CUSTO	% EM RELAÇÃO AO VALOR DA DISTRIBUIÇÃO	MONTANTE (R\$)
Comissão de Colocação	0,00%	0,00
Custos de Classificação de Risco	0,12%	18.000,00
Assessoria Jurídica	0,27%	40.000,00
Taxa de Registro na ANBID	0,01%	2.000,00
Taxa de Registro na CVM	0,55%	82.870,00
Custos com Cartório	0,01%	1.000,00
Total	0,96%	143.870,00

DEMONSTRATIVO DE CUSTO DE DISTRIBUIÇÃO DA OFERTA DE QUOTAS SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE B

CUSTO	% EM RELAÇÃO AO VALOR DA DISTRIBUIÇÃO	MONTANTE (R\$)
Comissão de Colocação	0,00%	0,00
Custos de Classificação de Risco	0,8%	12.000,00
Assessoria Jurídica	0,27%	40.000,00
Taxa de Registro na ANBID	0,01%	2.000,00
Taxa de Registro na CVM	0,55%	82.870,00
Custos com Cartório	0,01%	1.000,00
Total	0,92%	137.870,00

DEMONSTRATIVO DE CUSTO DE DISTRIBUIÇÃO CONSOLIDADO DAS OFERTAS

CUSTO	% EM RELAÇÃO AO VALOR DA DISTRIBUIÇÃO	MONTANTE (R\$)
Comissão de Colocação	0,00%	0,00
Custos de Classificação de Risco	0,10%	30.000,00
Assessoria Jurídica	0,27%	80.000,00
Taxa de Registro na ANBID	0,01%	4.000,00
Taxa de Registro na CVM	0,55%	165.740,00
Custos com Cartório	0,01%	2.000,00
Total	0,94%	281.740,00

REGRAS DE TRIBUTAÇÃO DO FUNDO

A presente análise foi feita com base na legislação brasileira, em vigor na data deste Prospecto, e tem por objetivo descrever genericamente o tratamento tributário aplicável aos Quotistas e ao Fundo.

Objetivo de Tratamento Tributário

O Fundo tem como objetivo proporcionar aos seus Quotistas uma estrutura que permita a incidência de uma baixa carga tributária, de acordo com a legislação atualmente aplicável. Para tanto, o Fundo dedicará esforços em buscar enquadramento como Fundo de Investimento de Longo Prazo.

As Amortizações Programadas poderão não ter o mesmo tratamento tributário aplicável ao resgate das Quotas, pois os prazos de amortização são menores que o prazo de resgate, o que implica um tratamento tributário menos favorecido ao Quotista. Ademais, o Fundo não tem como garantir aos seus Quotistas que a legislação atual permanecerá em vigor pelo tempo de duração de cada série do Fundo, e não tem como garantir que não haverá alteração da legislação e regulamentação em vigor, e que esse será o tratamento tributário aplicável aos titulares de Quotas à época do resgate ou da amortização de Quotas.

Tributação Aplicável aos Quotistas***IOF***

Os investimentos no Fundo estão sujeitos à incidência do Imposto sobre Títulos ou Valores Mobiliários (“IOF/Títulos”). Nos termos da legislação vigente, o IOF/Títulos será cobrado à alíquota de 1% ao dia sobre o valor do resgate (liquidação do Fundo), cessão ou repactuação das Quotas, limitado ao rendimento da operação, em função do prazo, conforme a tabela regressiva anexa ao Decreto n.º 4.494/02. Segundo esse Decreto, resgates, cessões ou repactuações efetuados em prazo de até 29 dias (inclusive), sujeitam-se ao IOF/Títulos, calculado de forma percentual sobre o rendimento auferido, sendo que quanto maior o prazo da aplicação, menor será o percentual de rendimento sujeito à incidência do imposto (0% a 96%). O IOF/Títulos pode ser deduzido no cálculo do Imposto de Renda Retido na Fonte.

Imposto de Renda

Os rendimentos decorrentes da aplicação em fundos de investimentos estão sujeitos à incidência de imposto de renda de acordo com as seguintes regras:

(i) Para o Quotista pessoa física residente no Brasil:

- os rendimentos auferidos no resgate (liquidação do Fundo) ou amortização das Quotas do Fundo devem ser tributados na fonte pela diferença positiva entre o valor do resgate ou amortização e o respectivo custo de aquisição das Quotas, às alíquotas regressivas abaixo indicadas:

Para fundos com carteira de longo prazo¹:

- ◇ 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias;
- ◇ 20% em aplicações com prazo de 181 até 360 dias;
- ◇ 17,5% em aplicações com prazo de 361 até 720 dias;
- ◇ 31% para aplicações com prazo acima de 720 dias.

A Administradora buscará manter a Carteira do Fundo como de longo prazo, de forma a proporcionar aos Quotistas o benefício das alíquotas regressivas acima indicadas até a alíquota mínima de 31%. Todavia, a Carteira do Fundo poderá apresentar variação do seu prazo médio, passando a ser caracterizada como de curto prazo para efeitos tributários.

Para fundos com carteira de curto prazo²:

- ◇ 22,5% em aplicações com prazo de até 180 dias;
- ◇ 20% em aplicações com prazo acima de 180 dias.
- os ganhos auferidos na alienação das Quotas devem ser tributados à alíquota de 31%, devendo ser recolhidos pela própria pessoa física.

(ii) Para Quotista pessoa jurídica não-financeira domiciliado no Brasil³:

- os rendimentos auferidos no resgate (liquidação do Fundo) ou amortização das Quotas do Fundo devem ser tributados na fonte pela diferença positiva entre o valor do resgate ou amortização e o respectivo custo de aquisição das Quotas, mediante aplicação das alíquotas regressivas supra;
- os ganhos auferidos na alienação (realizada dentro ou fora de bolsa) das Quotas do Fundo devem ser tributados na fonte, como ganhos de renda variável, pela diferença positiva entre o valor da alienação e o custo de aquisição das Quotas à alíquota de 31%.

(iii) Para os Quotistas residentes ou domiciliados no exterior, como regra geral, a tributação segue a regra aplicável ao Quotista pessoa física residente no Brasil. As exceções dizem respeito a: (a) Quotistas sediados em localidades de tributação favorecida, para os quais pode haver uma tributação de 25% e (b) Quotistas registrados de acordo com a Resolução nº 2.689, que não sejam residentes ou domiciliados em país com tributação favorecida. Para essa última situação, as alíquotas aplicáveis no resgate, na amortização e na alienação (realizada em bolsa) de Quotas são de 15%, ou de 0%, no caso de alienação em bolsa de valores.

¹ Fundos de longo prazo são aqueles cuja carteira de títulos (excluem-se para esse fim os Direitos de Crédito) tenha prazo médio superior a 365 dias.

² Fundos de curto prazo são aqueles cuja carteira de títulos (excluem-se para esse fim os Direitos de Crédito) tenha prazo médio igual ou inferior a 365 dias.

³ Como regra, o imposto de renda retido na fonte – IRF será tratado como antecipação do imposto devido e a variação positiva do valor da quota integrará a base de cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica – IRPJ e da contribuição social sobre o lucro – CSLL da pessoa jurídica.

Exceções e Outras Incidências

Existem algumas exceções às incidências tributárias acima relacionadas, bem como poderá haver outras incidências tributárias sobre os rendimentos produzidos pelo Fundo, dependendo da forma de tributação a que cada Quotista estiver sujeito.

Tributação Aplicável ao Fundo

O Fundo não tem personalidade jurídica, não estando, desse modo, sujeito ao pagamento de diversos tributos, tais como: (i) Imposto de Renda da Pessoa Jurídica – IRPJ; (ii) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL; (iii) contribuição para o Programa de Integração Social – PIS; e (iv) Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

Além disso o Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos e Valores Mobiliários – IOF incidem sobre as operações do Fundo à alíquota zero.

IOF

A atual legislação fiscal estabelece que os recursos do Fundo estão sujeitos à incidência do IOF/Títulos à alíquota zero.

Imposto de Renda

A atual legislação fiscal estabelece que a Carteira do Fundo é isenta do imposto de renda.

Outras Incidências

Em decorrência das alterações constantes às quais a legislação fiscal brasileira está sujeita, novas obrigações podem ser impostas, no futuro, sobre o Fundo.

PRESTADORES DE SERVIÇOS DO FUNDO

ADMINISTRADORA E CUSTODIANTE DO FUNDO E COORDENADORA DAS OFERTAS

O Fundo será administrado pelo Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., sociedade anônima, inscrita sob o CNPJ/MF sob o nº 33.868.597/0001-40, com sede na Avenida Paulista, nº 1.111, 2º andar - parte, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, sociedade devidamente autorizada pela CVM a administrar fundos de investimento e gerir carteiras de valores mobiliários. O Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. será também responsável pela prestação dos serviços de escrituração das Quotas do Fundo, de custódia e controle das Quotas de FIDC e demais ativos integrantes da Carteira do Fundo, de forma a cumprir com o Artigo 38 da Instrução CVM 356, e pela coordenação das Ofertas.

A Administradora deverá administrar o Fundo cumprindo com suas obrigações de acordo com os mais altos padrões de diligência e correção do mercado, entendidos no mínimo como aqueles que todo homem ativo e probo deve empregar na condução de seus próprios negócios, praticando todos os seus atos com a estrita observância (i) da lei e das normas regulamentares aplicáveis, (ii) do Regulamento, (iii) das deliberações da Assembléia Geral, (iv) dos deveres fiduciários, de diligência e lealdade, de informação e de preservação dos direitos dos Quotistas.

A Administradora foi também contratada para exercer as atividades de coordenação e colocação das Quotas do Fundo, em regime de melhores esforços.

Breve Histórico

A Administradora do Fundo será a Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., instituição financeira com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1.111, 2º andar - parte, inscrita no CNPJ sob nº 33.868.597/0001-40, autorizada pela CVM para o exercício profissional de administração e gestão de carteiras de valores mobiliários pelo Ato Declaratório CVM nº 1.223, de 8 de janeiro de 1990, conforme previsto no Artigo 23 da Lei 6.385/76, e na Instrução CVM 306/99, a qual representará o Fundo em todos os seus negócios sempre de acordo com os termos do Regulamento e no melhor interesse dos Cotistas.

O conglomerado financeiro Citigroup atua em mais de 100 (cem) países e teve sua história iniciada em 1812, nos Estados Unidos. No Brasil desde 1915, foi pioneiro na prestação de serviços de custódia para terceiros em 1992 e iniciou a estratégia local com investidores institucionais em 1997.

Consagrado no mercado internacional financeiro como um dos maiores bancos em Serviços aos Mercados de Capitais, a Administradora disponibiliza às grandes corporações soluções de custódia local e também para investidores estrangeiros; serviços personalizados de fundos de investimentos, que envolvem o processamento de ativo e passivo, bem como a administração não-discricionária e serviços de controladoria.

A Administradora é uma empresa integralmente detida pelo Grupo Citibank. A Administradora opera independentemente e é totalmente segregada de outros segmentos do Grupo Citibank em sua capacidade de administrador de fundos geridos por terceiros. A Administradora também prestará os serviços de custódia, controladoria e escrituração do Fundo.

Substituição

A Administradora poderá ser substituída através da sua renúncia, conforme previsto no Artigo 20 do Regulamento, ou por decisão da Assembléia Geral, devidamente convocada e reunida para este propósito.

GESTORA

Para a prestação dos serviços de gestão do Fundo foi contratada a Silverado Gestão e Investimentos Ltda.

Breve Histórico

A Consultora iniciou suas atividades em dezembro de 2010, sendo responsável pela análise e seleção dos Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial Silverado Outlier. A Gestora é administrada e tem a função de Gestor de Carteiras exercida pelo Sr. Manoel Carvalho, estando ambos devidamente qualificados perante a CVM. Além da administração da Gestora, o Sr. Manoel Carvalho se dedica exclusivamente à administração da Silverado Serviços de Informações Cadastrais Ltda., a qual exerce a função de Consultora de Crédito do Fundo, do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial Silverado Outlier e do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial Silverado Maximum. Para informações sobre a qualificação do Sr. Manoel Carvalho veja a seguir a descrição do histórico da Consultora de Crédito.

Substituição

A Administradora pode contratar outra instituição credenciada pela CVM para prestação dos serviços de administração da Carteira do Fundo, agindo sempre no interesse dos Quotistas do Fundo, e desde que aprovado pela Assembléia Geral.

Breve Histórico

A Administradora prestará os serviços de custódia, controladoria e escrituração do Fundo.

CONSULTORA

Sem prejuízo da responsabilidade da Gestora e do Custodiante nos termos do Regulamento e na legislação e regulamentação vigente, o Custodiante, com a anuência da Administradora, indicou a Consultora para prestar serviços de consultoria na seleção e acompanhamento dos Fundos de Investimento em Direitos Creditórios que o Fundo deva investir de acordo com a Política de Investimento do Fundo e as demais condições estabelecidas no respectivo Contrato de Consultoria, havendo a Consultora sido contratada pelo Fundo para tais serviços.

Breve Histórico

A Consultora atua desde 2001 na prestação de assessoria creditícia e cobrança para empresas do grupo Silverado, e desde agosto de 2007 como consultora de crédito responsável pela análise e seleção dos Direitos Creditórios a serem adquiridos pelo Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Silverado Maximum e do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Multisetorial Silverado Outlier. A Consultora é administrada pelo Sr. Manoel Carvalho, o qual possui as seguintes qualificações e histórico profissional: Mestrado – MBA em 2001 pela Katz Graduate School of Business, University of Pittsburg, e graduado em 1978 pela Administração de Empresas pela FAAP Fundação Armando Alvares Penteado. Participação freqüente em cursos de curta duração em instituições de renome tais como INSEAD, AIF e CFA. Atua há 26 anos no mercado financeiro, havendo exercido as seguintes funções: **(i)** *Managing Director* do *Senior Corporate Bankers Group* do Banco BankBoston S.A., responsável pelo relacionamento global de 10 dos 80 maiores clientes corporativos do Banco no período de 1998 a 1999; **(ii)** *Managing Director* Large Corporate, responsável pelo relacionamento e prospecção de grandes clientes corporativos do Banco no período de 1997 a 1998; **(iii)** Diretor de Finanças Corporativas do Banco Rendimento S.A., responsável pelo desenvolvimento de produtos no mercado doméstico e internacional no período de 1995 a 1996; **(iv)** *Managing Director* do Banco Icatú S.A., responsável pela área corporativa e pelo desenvolvimento de produtos no mercado doméstico e internacional no período de 1992 a 1995; **(v)** *Senior Officer* da Área de Operações Estruturadas do Banco Chase Manhattan S.A., responsável por operações cambiais, de Hedge, Swap e de Export Notes; entre outros.

Substituição

O Custodiante pode, a qualquer tempo, contratar outra instituição para prestação dos serviços acima descritos, agindo sempre no interesse dos Quotistas do Fundo, e desde que aprovada pela Assembléia Geral.

AGÊNCIA DE CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Como Agência de Classificação de Risco do Fundo e das séries emitidas pelo Fundo foi contratada a Austin Rating Serviços Financeiros Ltda., sociedade limitada empresária, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.803.488/0001-09, com sede na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 110, 7º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, devidamente autorizada a prestar os serviços de classificação de risco.

Qualquer alteração da classificação de risco das Quotas constitui fato relevante para fins de comunicação aos Quotistas.

Breve Histórico

A Austin Rating é uma agência classificadora de risco de crédito de origem brasileira, atuante desde 1986, tendo sido a primeira empresa nacional a conceder ratings no Brasil. Além do pioneirismo na classificação de risco de crédito, a empresa se caracteriza pelo desenvolvimento de metodologia própria, a qual adapta padrões internacionais ao mercado financeiro nacional e suas particularidades.

A credibilidade da Austin Rating junto ao mercado foi construída ao longo dos seus 20 anos de atuação no Brasil. Nesse período, a agência teve a oportunidade de acompanhar os momentos decisivos da economia nacional e internacional e de suas implicações sobre empresas nacionais e, principalmente, instituições financeiras, destacando-se pela segurança e pela independência de suas opiniões. Hoje, a Austin é a empresa mais solicitada pela mídia quando o assunto é bancos e mercado financeiro.

A manutenção da profunda confiança adquirida exige que a Austin Rating esteja permanentemente realizando investimentos na formação e atualização de seus profissionais, os quais ocorrem sob a forma de cursos nas melhores escolas de economia e finanças, palestras e eventos promovidos pelo mercado financeiro e intercâmbio de conhecimento com estudantes e profissionais de universidades nacionais e estrangeiras. A soma dos investimentos se reproduz em uma equipe de analistas altamente qualificada, a qual garante uma qualidade cada vez maior no processo analítico e das opiniões concedidas pela agência.

Substituição

A Administradora pode contratar outra agência de classificação de risco, agindo sempre no interesse dos Quotistas do Fundo, e desde que aprovado pela Assembléia Geral.

AUDITORIA

Para prestação de serviços de auditoria das contas do Fundo foi contratada a empresa KPMG Auditores Independentes.

Substituição

A Administradora pode contratar outra instituição credenciada pela CVM para prestação dos serviços de auditoria, agindo sempre no interesse dos Quotistas do Fundo, e desde que aprovado pela Assembléia Geral.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

ANEXOS

- Anexo I** - Regulamento do Fundo
- Anexo II** - Suplemento da 1ª Emissão de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A
- Anexo III** - Suplemento da 1ª Emissão de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B
- Anexo IV** - Relatório Preliminar de Classificação de Risco das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A
- Anexo V** - Relatório Preliminar de Classificação de Risco das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B
- Anexo VI** - Minuta da Declaração da Administradora e Coordenadora, nos termos do Artigo 56 da ICVM 400

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

ANEXO I

Regulamento do Fundo

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

**INSTRUMENTO PARTICULAR DE CONSTITUIÇÃO DO
FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO
EM DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM**

Por este Instrumento Particular, **CITIBANK DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, com sede na Avenida Paulista, n.º 1111, 2º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, inscrito no CNPJ/MF sob n.º 33.868.597/0001-40, neste ato, por seus representantes legais, constitui um fundo de investimento em quotas de fundo de investimento em direitos creditórios, nos termos da Instrução CVM n.º 356, de 17 de dezembro de 2001, e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, que se regerá pelas seguintes cláusulas e condições:

I - Sob a denominação de **FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM** ("FUNDO"), com sede na Avenida Paulista, n.º 1111, 2º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, fica constituído, sob a forma de condomínio fechado, um fundo de investimento em quotas de fundo de investimento em direitos creditórios nos termos da Instrução CVM n.º 356, de 17 de dezembro de 2001, e suas alterações posteriores, e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis;

II - A administração do **FUNDO** será efetuada pela **CITIBANK DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, já qualificada;

III - A gestora da carteira do **FUNDO** será a Silverado Gestão e Investimentos Ltda., sociedade limitada inscrita no CNPJ sob o n.º 10.336.248/0001.81 com sede na Vereador José Diniz, n.º 3725, conj. 53-A, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo;

IV - O Regulamento do **FUNDO** é ora aprovado e promulgado conforme anexo.

Sendo assim, assina o presente Instrumento em 01 (uma) via de igual teor, na presença de 02 (duas) testemunhas.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2010.

Kazuo Mizuno
CPF: 882.187.678-00

CITIBANK DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Fabio Amon A. Nascimento
CPF: 128.434.588-00
Procurador

Testemunhas:

1. *Fabio Amon A. Nascimento*
Nome: **Fabio Amon A. Nascimento**
RG: **CPF: 128.434.588-00**
CPF: **Procurador**

2. *Kazuo Mizuno*
Nome: **Kazuo Mizuno**
RG: **CPF: 882.187.678-00**
CPF:



So. OFICIAL DE REGISTRO
DE TITULOS E DOCUMENTOS
Rua: XV de Novembro, 244 - Bo Andar
Fone/Fax: (11)3115-5414 www.5rtd.com.br
CEP: 01013-000 - Sao Paulo - SP
O presente tit./ doc. foi protocolado,
microfilmado, digitalizado e registrado /
averbado sob no. 01293102

SAO PAULO, 03 DE MARÇO DE 2010

.....
OFICIAL TITULAR: ROBERTO MAX FERREIRA
1º SUBSTITUTO: ARTUR VENEROSO MAX FERREIRA
2º SUBSTITUTO: MARCO ANTONIO NUNES
3º SUBSTITUTO: JADIEL G. DE OLIVEIRA
Emolumentos...: R\$*****4.256,35
Estado.....: R\$*****1.209,72
Cart.Prev....: R\$*****896,08
Registro Civil: R\$*****224,02
Trib. Justica: R\$*****224,02
Despesas.....: R\$*****80,00
Total.....: R\$*****6.810,19

CUSTAS E CONTR. RECOLHIDAS POR VERBA



**INSTRUMENTO PARTICULAR DE ALTERAÇÃO DO REGULAMENTO DO
FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM
DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM**

Pelo presente instrumento particular, A **CITIBANK DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**, sociedade anônima, inscrita sob o CNPJ/MF sob o nº 33.868.597/0001-40, com sede na Avenida Paulista, nº 1.111, 2º andar - parte, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social ("Administradora"), na qualidade de instituição administradora do Fundo, resolve:

1. Alterar o Artigo 46 do Regulamento do Fundo, para dispor que as quotas do Fundo serão registradas para negociação na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, e, a critério da Administradora, poderão ser futuramente registradas para negociação no SOMAFIX e no BOVESPAFIX, mantidos pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O Artigo 46 do Regulamento do Fundo, tendo em vista a alteração estabelecida acima, passará a vigor com a redação seguinte:



"Artigo 46 As Quotas Seniores e as Quotas Subordinadas Mezanino serão registradas para negociação na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (para distribuição primária, as quotas serão registradas para negociação na CETIP no Módulo de Distribuição de Ativos e, para negociação no mercado secundário, no SF - Módulo de Fundos), e, a critério da Administradora, poderão ser futuramente registradas para negociação no SOMAFIX e no BOVESPAFIX, mantidos pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, de acordo com a legislação vigente, observado que: (i) os Quotistas serão responsáveis pelo pagamento de todos os custos, tributos ou emolumentos decorrentes da negociação ou transferência de suas Quotas; e (ii) caberá exclusivamente aos eventuais intermediários da negociação assegurar que os adquirentes das Quotas sejam Investidores Qualificados."

2. Em função da deliberação acima, o Regulamento do Fundo, devidamente consolidado, passa a vigorar na forma do Anexo I.

Estando assim alterado o Regulamento do Fundo, a presente é assinada em 4 (quatro) vias de igual teor e forma.

São Paulo, 25 de março de 2010.

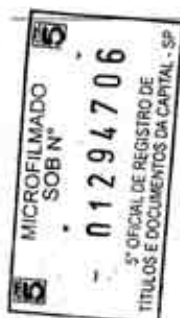
Por:
Cargo:

Rudnei Varjão
CPF: 250.786.188-21

Por:
Cargo:

Ana Paula B. dos S. Ortega
CPF 151.182.018-70

CITIBANK DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.



REGULAMENTO

DO

**"FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM
DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM"**

Datado de

22 de FEVEREIRO de 2010

Handwritten signature

ÍNDICE

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; width: 100px;"> <p style="margin: 0;">MICROFILMADO</p> <p style="margin: 0;">808 N°</p> <p style="margin: 0;">- 01294706</p> <p style="margin: 0; font-size: small;">5º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS DA CAPITAL - SE</p> </div>	CAPÍTULO I - FORMA DE CONSTITUIÇÃO DO FUNDO 3 CAPÍTULO II - OBJETO 3 CAPÍTULO III - PÚBLICO ALVO 4 CAPÍTULO IV - POLÍTICA DE INVESTIMENTO E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA 4 CAPÍTULO V - CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO E CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE 5 CAPÍTULO VI - FATORES DE RISCO 8 CAPÍTULO VII - ADMINISTRADORA 16 CAPÍTULO VIII - SUBSTITUIÇÃO E RENÚNCIA DA ADMINISTRADORA 19 CAPÍTULO IX - CONTRATAÇÃO DE TERCEIROS 20 CAPÍTULO X - QUOTAS 22 CAPÍTULO XI - EMISSÃO, INTEGRALIZAÇÃO E VALOR DAS QUOTAS 27 CAPÍTULO XII - AMORTIZAÇÃO E RESGATE DAS QUOTAS 30 CAPÍTULO XIII - PAGAMENTO AOS QUOTISTAS 32 CAPÍTULO XIV - NEGOCIAÇÃO DAS QUOTAS 32 CAPÍTULO XV - ORDEM DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS 33 CAPÍTULO XVI - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DOS ATIVOS DO FUNDO 34 CAPÍTULO XVII - ENQUADRAMENTO ÀS RAZÕES DE GARANTIA 34 CAPÍTULO XVIII - EVENTOS DE AVALIAÇÃO E EVENTOS DE LIQUIDAÇÃO 39 CAPÍTULO XIX - DESPESAS E ENCARGOS DO FUNDO 42 CAPÍTULO XX - ASSEMBLÉIA GERAL 43 CAPÍTULO XXI - PUBLICIDADE E REMESSA DE DOCUMENTOS 47 CAPÍTULO XXIII - DISPOSIÇÕES FINAIS 49 ANEXO I - DEFINIÇÕES 50 ANEXO II - TERMO DE ADESÃO 61 ANEXO III - MODELO DE SUPLEMENTO 64 ANEXO IV - -SUPLEMENTO DO REGULAMENTO DA 1ª DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA DE QUOTAS SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE A 66 ANEXO V - -SUPLEMENTO DO REGULAMENTO DA 1ª DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA DE QUOTAS SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE B 68
---	--




**REGULAMENTO
DO
"FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM
DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM"**

O "FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM", disciplinado pela Resolução nº 2.907, de 29 de novembro de 2001, do Conselho Monetário Nacional (o "CMN"), pela Instrução nº 356, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela Instrução nº 393, de 22 de julho de 2003, pela Instrução nº 435 de 10 de julho de 2006, pela Instrução nº 442 de 11 de dezembro de 2006, pela Instrução nº 446 de 21 de dezembro de 2006, todas da Comissão de Valores Mobiliários (a "Instrução CVM 356" e a "CVM", respectivamente), e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis (o "Fundo"), será regido pelo presente regulamento (o "Regulamento").

CAPÍTULO I - FORMA DE CONSTITUIÇÃO DO FUNDO

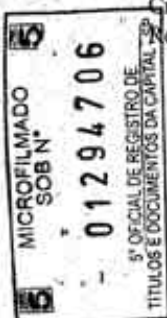
Artigo 1º O Fundo é constituído sob a forma de condomínio fechado, com duração por tempo indeterminado, e tem por objeto a captação de recursos para aquisição de Quotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios e/ou de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados de ("Quotas de FIDCs"), de acordo com as disposições deste Regulamento.

Parágrafo Único Os termos iniciados em letra maiúscula utilizados neste Regulamento, estejam no singular ou no plural, terão o significado que lhes é atribuído no Anexo I ao presente Regulamento.

CAPÍTULO II - OBJETO

Artigo 2º O Fundo é uma comunhão de recursos destinados, preponderantemente, à aquisição de Quotas de FIDCs, de acordo com a política de investimento descrita no Capítulo IV deste Regulamento.

Parágrafo Único O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus Quotistas a valorização de suas Quotas por meio da aplicação de seu Patrimônio Líquido na aquisição de Quotas de FIDCs.



[Handwritten signatures]

CAPÍTULO III - PÚBLICO ALVO

Artigo 3º As Quotas do Fundo serão destinadas exclusivamente a Investidores Qualificados, nos termos da regulamentação em vigor.

CAPÍTULO IV - POLÍTICA DE INVESTIMENTO E COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Artigo 4º O Fundo deverá aplicar, em até 90 (noventa) dias contados da Data da 1ª Subscrição das Quotas, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu Patrimônio Líquido na subscrição ou aquisição de Quotas de FIDCs, fechados ou abertos, que sejam voltados à aquisição de direitos creditórios representados por duplicatas, cheques, cédulas de crédito bancário ou todo e qualquer outro título representativo de crédito, ou por contratos de compra e venda, locação e prestação de serviços decorrentes de operações realizadas nos segmentos comercial, industrial, imobiliário, de hipotecas, de arrendamento mercantil e de prestação de serviços.

Artigo 5º A parcela do Patrimônio Líquido do Fundo que não estiver alocada em Quotas de FIDCs será necessariamente alocada nos Ativos Financeiros a seguir relacionados:

- (a) moeda corrente nacional;
- (b) títulos de emissão do Tesouro Nacional;
- (c) títulos de emissão do BACEN;
- (d) operações compromissadas lastreadas nos títulos mencionados nas alíneas "b" e "c" acima, contratadas com Instituições Autorizadas; e
- (e) certificados e recibos de depósito bancário e demais títulos de renda fixa de emissão das Instituições Autorizadas.

Artigo 6º O Fundo poderá aplicar até 100% (cem por cento) de seu Patrimônio Líquido em um único FIDC, observado o disposto na alínea "b" do Parágrafo 1º do Artigo 12 deste Regulamento.

Artigo 7º É vedado ao Fundo realizar operações de *day trade*, assim consideradas aquelas iniciadas e encerradas no mesmo dia. O Fundo não realizará operações em mercados derivativos.

Artigo 8º O Fundo poderá adquirir Quotas de FIDCs mediante subscrição no mercado primário, ou aquisição no mercado secundário, observados os Critérios de Elegibilidade estabelecidos neste Regulamento.



[Handwritten signature]
4

Artigo 9º O Fundo poderá realizar operações nas quais a Administradora, a Gestora, seus controladores, sociedades por ela direta ou indiretamente controladas e suas coligadas ou outras sociedades sob controle comum da Administradora, e/ou fundos de investimento administrados e/ou geridos pela Administradora e/ou pela Gestora ou pelas pessoas a eles ligadas acima mencionadas, atuem na condição de contraparte.

Artigo 10 Os percentuais de composição e diversificação da carteira do Fundo indicados neste Capítulo serão observados diariamente, com base no Patrimônio Líquido do Fundo do Dia Útil imediatamente anterior.

Artigo 11 As aplicações no Fundo não contam com garantia: (i) da Administradora; (ii) da Gestora; (iii) da Consultora; (iv) do Custodiante; (v) de qualquer mecanismo de seguro; ou (vi) do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

CAPÍTULO V – CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO E CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Artigo 12 O Fundo somente adquirirá Quotas de FIDCs, que na Data de Aquisição, atendam, conforme o caso, às condições de aquisição e aos critérios de elegibilidade estabelecidos a seguir:

Parágrafo 1º São condições para a aquisição de Quotas de FIDC pelo Fundo (as "Condições de Aquisição") que as Quotas de FIDC:

- (a) sejam denominadas e pagas em moeda corrente nacional;
- (b) na data da aquisição de suas quotas o volume total de quotas de tal FIDC detidas pelo Fundo, consideradas as quotas a serem adquiridas, represente até 20% (vinte por cento) do Patrimônio Líquido do Fundo. O limite de concentração ora estabelecido poderá ser extrapolado até 100% (cem por cento) do Patrimônio Líquido do Fundo: (i) em relação a quotas do FIDC Silverado Maximum ou (ii) desde que as quotas de tal FIDC a serem adquiridas pelo Fundo: (a) tenham classificação de risco de no mínimo "AAA" na escala local atribuída por agência de classificação de risco; ou (b) sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco, após a qual as quotas do FIDC poderão ser adquiridas, a critério da Gestora, ainda que a Agência de Classificação de Risco entenda que tal aquisição resulte em revisão do *rating*, com perspectiva negativa ou em rebaixamento do *rating* das Quotas do Fundo por ela emitido;
- (c) tenham Classificação de Risco de no mínimo "BBB-" na escala local atribuída por agência de classificação de risco; ou (ii) sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco, após a qual as quotas do FIDC poderão ser



9 5



adquiridas, a critério da Gestora, ainda que a Agência de Classificação de Risco entenda que tal aquisição resulte em revisão do *rating*, com perspectiva negativa ou em rebaixamento do *rating* das Quotas do Fundo por ela emitido;

- (d) sejam emitidas por FIDCs cuja política de investimento estabeleça que parte preponderante do Patrimônio Líquido do FIDC seja investida em direitos creditórios provenientes de no mínimo um dos seguintes segmentos: comercial, industrial, prestação de serviços, agrícola, imobiliário, de hipotecas, financeiro, ou de arrendamento mercantil;
- (e) tenham sido emitidas por FIDC que não tenham incorrido em inadimplementos no pagamento de amortizações ou resgates aos quotistas do fundo ou no cumprimento de quaisquer outras obrigações pecuniárias, no prazo compreendido entre a data em que se pretende adquirir as quotas do FIDC em questão e: (i) 12 meses imediatamente anteriores à tal data; ou (ii) a penúltima data de pagamentos de obrigações pecuniárias do Fundo a seus Quotistas, dos dois aquele que represente maior prazo;
- (f) tenham sido emitidas por FIDC que (i) não tenha pagamentos de encargos ou outras obrigações pecuniárias pendentes; ou (ii) que tenha incorrido em atraso não-justificado do pagamento de quaisquer encargos, superior a 15 dias contados do vencimento dos mesmos, nos 12 meses imediatamente anteriores à data em que se pretenda adquirir as quotas em questão;
- (g) tenham sido emitidas por FIDC que não esteja pendente nenhum evento de avaliação ou evento de liquidação;
- (h) em se tratando de quotas de FIDC que apresentem Metas de Rentabilidade Prioritária, a rentabilidade das quotas em questão seja maior ou igual aos seguintes múltiplos para a Taxa DI, considerado o seu nível de risco:

Nível de Risco	Percentual da Taxa DI
AAA	105%
AA	107%
A	110%
BBB-	160%

- (i) em se tratando de quotas de FIDC que não apresentem Meta de Rentabilidade Prioritária, quotas:
 - (i) cujo rendimento de sua classe no período de 12 meses encerrado no mês imediatamente anterior ao de sua aquisição seja equivalente a, no mínimo, o maior dentre os seguintes valores: (i) 300% (trezentos por cento) da Taxa

[Handwritten signature]
6



DI vigente em sua data de aquisição, ou (ii) 200% (duzentos por cento) da maior meta de rentabilidade de Quotas Seniores do Fundo; ou

- (ii) cuja série ou classe não possua ainda 12 meses de histórico de rendimentos, mas que possua no mínimo 03 (três) meses de histórico de rendimentos encerrado no mês imediatamente anterior ao de sua aquisição, que uma vez anualizado seja equivalente a, no mínimo, 200% (duzentos por cento) da Taxa DI vigente em sua data de aquisição ou (ii) 150% (cento e cinquenta por cento) da meta de rentabilidade das Quotas Seniores do Fundo.
- (j) em se tratando de quotas de FIDC que não o FIDC Silverado Maximum, a Consultora tenha previamente informado a Agência de Classificação de Risco, de modo que esta possa avaliar o impacto da aquisição das quotas em questão sobre as classificações de risco por ela emitida às Quotas do Fundo, previamente à aquisição das quotas em questão; e
- (k) em se tratando de quotas de FIDC que adquira Direitos de Crédito predominantemente oriundos de operações no setor agropecuário da economia, a Consultora tenha previamente informado a Agência de Classificação de Risco, de modo que esta possa avaliar o impacto da aquisição das quotas em questão sobre as classificações de risco por ela emitida às Quotas do Fundo, previamente à aquisição das quotas em questão.

Parágrafo 2º Os critérios a serem atendidos para que as Quotas de um determinado FIDC sejam consideradas elegíveis para aquisição pelo Fundo (os "Critérios de Elegibilidade") são:

- (a) o FIDC em questão tenha (i) a Consultora como sua consultora de crédito responsável pela prestação dos serviços de análise e seleção de potenciais Cedentes e dos respectivos Direitos de Crédito para aquisição pelo FIDC; e/ou a Gestora, como gestora responsável pela definição dos Direitos de Crédito e Ativos Financeiros passivos de aquisição pelo FIDC;
- (b) a aquisição das Quotas do Fide em questão deverá ter sido previamente aprovada pela Gestora, mediante envio à Custodiante de aviso contendo informações sobre quem são a Consultora e a Gestora do FIDC em questão, bem como sobre o cumprimento das Condições de Cessão estabelecidas no Parágrafo 1º acima, com forma e conteúdo acordado com a Custodiante.

Artigo 13 Caberá exclusivamente à Gestora:



- (a) a análise e seleção das Quotas de FIDC, de acordo com o procedimento estabelecido a seguir; e
- (b) a seleção dos demais Ativos Financeiros a serem adquiridos pelo Fundo.

Parágrafo 1º Caberá à Consultora a seleção prévia das Quotas de FIDC passíveis de aquisição pelo Fundo, mediante a indicação e a pré-verificação de seu enquadramento nos critérios de elegibilidade estabelecidos no Capítulo V deste Regulamento. Uma vez definidas pela Consultora as Quotas de Fide que essa entenda passíveis de aquisição pelo Fundo, a Consultora deverá fornecer à Gestora a relação das referidas Quotas, acompanhada de declaração de que as Quotas constantes da referida relação atendem às Condições de Aquisição e aos Critérios de Elegibilidade estabelecidos neste Regulamento.

Parágrafo 2º Uma vez recebidas as informações estabelecidas no Parágrafo 1º acima, a Gestora deverá proceder à análise e seleção das Quotas de FIDC sugeridas pela Consultora e, caso esteja de acordo com sua aquisição, encaminhará à Custodiante a relação das Quotas de FIDC, acompanhada de declaração de que as Quotas de FIDC constantes da referida relação atendem às Condições de Aquisição e aos Critérios de Elegibilidade estabelecidas neste Regulamento.

Parágrafo 3º Não obstante caiba (i) Consultora à a indicação e a pré-verificação do enquadramento das Quotas de FIDCs às Condições de Aquisição e aos Critérios de Elegibilidade, e (ii) à Gestora a decisão quanto à aquisição das Quotas de FIDC, o Custodiante será responsável pela verificação do enquadramento das Quotas de FIDCs aos Critérios de Elegibilidade estabelecidos no presente Regulamento.

Artigo 14 Não obstante a diligência da Administradora, da Consultora e da Gestora em colocar em prática a política de investimento delineada neste Regulamento, a Administradora, a Consultora, a Gestora, o Custodiante e a Agência de Classificação de Risco não poderão ser responsabilizados pelo adimplemento ou não das Quotas de FIDCs, por eventual depreciação dos bens ou ativos integrantes da carteira do Fundo, ou por prejuízos em caso de liquidação do Fundo, assumindo os Quotistas os riscos inerentes a este tipo de investimento. Não há garantia de que os objetivos do Fundo serão alcançados.

CAPÍTULO VI - FATORES DE RISCO

Artigo 15 O Fundo, por sua própria natureza, está sujeito a diversos riscos, incluindo, mas não se limitando a flutuações de mercado, riscos de crédito das respectivas contrapartes, riscos sistêmicos, condições adversas de liquidez e negociação aplicáveis às Quotas de FIDCs e aos direitos creditórios em os FIDCs dos quais o Fundo possua quotas invista, Ativos Financeiros e demais modalidades operacionais integrantes das carteiras dos FIDCs, cujas quotas sejam subscritas ou adquiridas pelo Fundo, incluindo respectivos prazos, cronogramas e procedimentos de resgate e amortização. Antes de adquirir Quotas, os potenciais investidores devem considerar

[Handwritten signature]
8

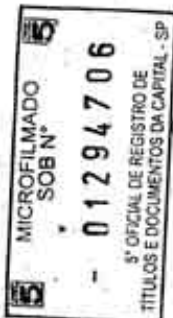
cuidadosamente, à luz de suas próprias situações financeiras e objetivos de investimento, todas as informações disponíveis nos fatores de risco descritos a seguir. A materialização de qualquer dos riscos e incertezas apontados a seguir poderá gerar perdas ao Fundo e aos Quotistas, sendo que nessa hipótese a Administradora, a Gestora, a Consultora e o Custodiante não poderão ser responsabilizados, entre outros eventos, (i) por qualquer depreciação ou perda de valor dos ativos integrantes da carteira do Fundo; (ii) pela inexistência de mercado secundário para as Quotas, os Direitos de Crédito e/ou os Ativos Financeiros; ou (iii) por eventuais prejuízos incorridos pelos Quotistas quando da amortização ou resgate de suas Quotas, nos termos deste Regulamento.

Parágrafo 1º Riscos Operacionais e de Mercado:



- (a) Risco de Crédito dos Títulos da Carteira do Fundo. Os títulos públicos e/ou privados de dívida, que puderem compor a carteira dos FIDCs em cujas quotas o Fundo deverá investir, estão sujeitos à capacidade dos seus emissores em honrar os respectivos compromissos de pagamento de juros e principal de suas dívidas. Eventos que afetem as condições financeiras dos emissores de tais títulos, bem como alterações nas condições econômicas, legais e políticas que possam comprometer a sua capacidade de pagamento podem trazer impactos significativos em termos de preços e liquidez dos ativos dos referidos emissores. Mudanças na percepção da qualidade dos créditos dos emissores, mesmo que não fundamentadas, poderão trazer impactos nos preços dos títulos e valores mobiliários, comprometendo também sua liquidez.
- (b) Risco de Descasamento entre as Taxas de atualização das Quotas Seniores e das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e a Taxa de Rentabilidade dos Ativos do Fundo. O Fundo aplicará suas disponibilidades financeiras primordialmente em Quotas de FIDCs e, também, nos Ativos Financeiros que deverão compor sua carteira de ativos. Considerando-se que o valor das Quotas Seniores e das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A do Fundo serão atualizados em conformidade com o permitido pela rentabilidade de sua carteira, poderá ocorrer o descasamento entre os valores de atualização: (i) das Quotas dos FIDCs subscritas ou adquiridas pelo Fundo e dos outros Ativos Financeiros integrantes da carteira do Fundo e (ii) das Quotas Seniores e/ou Subordinadas Mezanino Classe A do Fundo.
- (c) Flutuação dos Ativos Financeiros. O valor dos ativos que integram a carteira do Fundo pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado. Em caso de queda do valor dos ativos, o patrimônio do Fundo pode ser afetado. A queda nos preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados.
- (d) Limitação do Gerenciamento de Riscos. A realização de investimentos no Fundo expõe o investidor aos riscos a que o Fundo está sujeito, os quais poderão afetar

9



perdas para os Quotistas. Embora a Administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos das aplicações do Fundo, não há qualquer garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para os Quotistas. Em condições adversas de mercado, esse sistema de gerenciamento de riscos poderá ter sua eficiência reduzida.

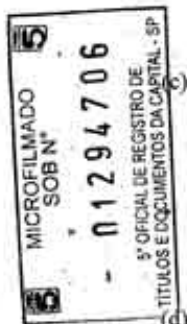
(e) Risco decorrente da precificação dos ativos. Os ativos integrantes da carteira do Fundo serão avaliados de acordo com critérios e procedimentos estabelecidos para registro e avaliação conforme disposto nos Regulamentos dos FIDCs dos quais o Fundo detenha Quotas e na regulamentação em vigor. Referidos critérios, tais como os de marcação a mercado dos Ativos Financeiros, poderão causar variações nos valores dos ativos integrantes da carteira do Fundo, resultando em aumento ou redução do valor das Quotas.

- (f) Inexistência de Garantia de Rentabilidade. As Metas de Rentabilidade Prioritária adotadas pelo Fundo e por algumas classes ou séries de quotas são apenas uma meta estabelecida pelo Fundo e têm por objetivo funcionar como indicadores de desempenho. As Metas de Rentabilidade Prioritária não constituem garantia mínima de rentabilidade aos investidores, seja pela Administradora, pelo Custodiante, pela Gestora, pela Consultora, pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC ou qualquer outra garantia. Caso os ativos do Fundo, incluindo as Quotas de FIDCs, não constituam patrimônio suficiente para a valorização das Quotas Seniores, com base na Meta de Rentabilidade Prioritária, a rentabilidade dos Quotistas será inferior à meta indicada no respectivo Suplemento. Dados de rentabilidade verificados no passado com relação a qualquer fundo de investimento em FIDCs, a qualquer FIDC, ou ao próprio Fundo, não representam garantia de rentabilidade futura.

Parágrafo 2º. Riscos de Liquidez:

- (a) Liquidez Reduzida. As principais fontes de recurso do Fundo para efetuar o resgate de suas Quotas decorrem da liquidação: (i) de investimentos de curto prazo não aplicados na aquisição de Quotas dos FIDCs, e (ii) de Quotas dos FIDCs. Após o recebimento destes recursos, o Fundo poderá não dispor de quaisquer outras verbas para efetuar o resgate de Quotas pertencentes aos seus Quotistas.
- (b) Liquidez para Negociação das Quotas do Fundo ou Quotas de FIDCs em Mercado Secundário. Os FIDCs e os Fundos de Investimento em Quotas de FIDCs são tipos sofisticados de investimento no mercado financeiro brasileiro e, por essa razão, destinam-se exclusivamente a Investidores Qualificados, reduzindo assim o universo de possíveis investidores ou adquirentes das Quotas. Não existia até a data deste Regulamento um mercado secundário desenvolvido com liquidez considerável para a negociação de Quotas de FIDCs ou Quotas de Fundos de

9 10 R



Investimento em Quotas de FIDCs. Caso o mercado não venha a se desenvolver para tais tipos de ativos, eles poderão continuar tendo baixa liquidez, fato este que poderá implicar na impossibilidade de venda das Quotas do Fundo ou de quotas de FIDCs por ele detidas ou em venda a preço inferior aos seus respectivos valores patrimoniais, causando prejuízo aos Quotistas.

Liquidez Relativa aos Ativos Financeiros. Diversos motivos podem ocasionar a falta de liquidez dos mercados nos quais os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do Fundo e dos FIDCs são negociados e/ou outras condições atípicas de mercado. Caso isso ocorra, o Fundo e os FIDCs estarão sujeito a riscos de liquidez dos Ativos Financeiros detidos em carteira, situação em que o Fundo e os FIDCs poderão não estar aptos a efetuar pagamentos relativos às amortizações e resgates de suas Quotas.

Liquidez Relativa aos Direitos de Crédito de Propriedade dos FIDCs. O investimento dos FIDCs em Direitos de Crédito apresenta peculiaridades em relação às aplicações usuais da maioria dos fundos de investimento brasileiros, tendo em vista que não existe, no Brasil, mercado secundário com liquidez para tais Direitos de Crédito. Caso um FIDC precise vender os Direitos de Crédito detidos em carteira, poderá não haver mercado comprador e/ou o preço de alienação de tais Direitos de Crédito poderá refletir essa falta de liquidez, causando perda patrimonial para o FIDC e, por consequência, para o Fundo.

(e) Amortização e Resgate Condicionado das Quotas. As únicas fontes de recursos do Fundo para efetuar o pagamento da amortização e/ou resgate das Quotas são (i) o pagamento das amortizações e resgates das quotas de FIDCs de propriedade do Fundo e (ii) a liquidação dos Ativos Financeiros pelas respectivas contrapartes. Após o recebimento desses recursos e, se for o caso, depois de esgotados todos os meios cabíveis para a cobrança, extrajudicial ou judicial, dos referidos ativos, o Fundo não disporá de quaisquer outras verbas para efetuar a amortização e/ou o resgate, total ou parcial, das Quotas, o que poderá acarretar prejuízo aos Quotistas. Caso tal evento ocorra não será devido aos Quotistas pelo Fundo ou qualquer pessoa, incluindo a Administradora, o Custodiante, a Gestora e a Consultora, qualquer multa ou penalidade, de qualquer natureza.

(f) Amortização e Resgate Condicionado das Quotas de FIDCs. As únicas fontes de recursos dos FIDCs para efetuar o pagamento da amortização e/ou resgate de suas quotas são liquidação: (i) dos Direitos de Crédito pelos respectivos devedores; e (ii) dos Ativos Financeiros pelas respectivas contrapartes. Após o recebimento desses recursos e, se for o caso, depois de esgotados todos os meios cabíveis para a cobrança, extrajudicial ou judicial, dos referidos ativos, o Fundo não disporá de quaisquer outras verbas para efetuar a amortização e/ou o resgate, total ou parcial,



das Quotas, o que poderá acarretar prejuízo aos quotistas do FIDC, incluindo o Fundo.

Ademais, os FIDCs estão expostos a determinados riscos inerentes aos Direitos de Crédito e Ativos Financeiros e aos mercados em que são negociados, incluindo a eventual impossibilidade de suas administradoras e gestoras alienarem os respectivos ativos em caso de necessidade, especialmente os Direitos de Crédito, devido à inexistência de um mercado secundário ativo e organizado para a negociação dessa espécie de ativo. Considerando-se a sujeição da amortização e/ou resgate das quotas dos FIDCs à liquidação dos Direitos de Crédito e/ou dos Ativos Financeiros, conforme descrito no parágrafo acima, a Administradora, a Gestora, a Consultora e o Custodiante estão impossibilitados de assegurar que as amortizações e/ou resgates das quotas dos FIDCs e, por consequência, das Quotas do Fundo, ocorrerão nas datas originalmente previstas, não sendo devido, nesta hipótese, pelo Fundo ou qualquer outra pessoa, incluindo a Administradora, a Gestora, a Consultora e o Custodiante, qualquer multa ou penalidade, de qualquer natureza.

- (g) As Quotas Subordinadas Mezanino Classe A se Subordinam às Quotas Seniores e ao Atendimento da Razão de Garantia das Quotas Seniores Para Efeitos de Amortização e Resgate. Os titulares das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A devem levar em consideração que tais Quotas se subordinam às Quotas Seniores para efeitos de amortização e resgate. As amortizações e resgates das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A estão condicionadas ainda à manutenção da Razão de Garantia das Quotas Seniores e à existência de disponibilidades do Fundo para sua realização. Considerando-se a natureza das Quotas de FIDCs e o risco a ela inerente, bem como aos Ativos Financeiros, a Administradora, o Custodiante, a Gestora, a Consultora e suas respectivas Partes Relacionadas, encontram-se impossibilitados de assegurar que as amortizações e/ou o resgate das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A ocorrerão nas datas originalmente previstas, não sendo devido pelo Fundo ou qualquer pessoa, incluindo a Administradora, o Custodiante, a Gestora, e a Consultora, qualquer multa ou penalidade, de qualquer natureza.
- (h) As Quotas Subordinadas Mezanino Classe B se Subordinam às Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e às Quotas Seniores e ao Atendimento da Razão de Garantia das Quotas Seniores e da Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A para Efeitos de Amortização e Resgate. Os titulares das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B devem levar em consideração que tais Quotas se subordinam às Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e às Quotas Seniores para efeitos de amortização e resgate. As amortizações e resgates das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B estão condicionadas ainda à manutenção da Razão de Garantia das Quotas Subordinadas

12



Mezanino Classe A, da Razão de Garantia das Quotas Seniores e à existência de disponibilidades do Fundo para sua realização. Considerando-se a natureza das Quotas de FIDCs e o risco a ela inerente, bem como aos Ativos Financeiros, a Administradora, o Custodiante, a Gestora, a Consultora e suas respectivas Partes Relacionadas, encontram-se impossibilitados de assegurar que as amortizações e/ou o resgate das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B ocorrerão nas datas originalmente previstas, não sendo devido pelo Fundo ou qualquer pessoa, incluindo a Administradora, o Custodiante, a Gestora e a Consultora, qualquer multa ou penalidade, de qualquer natureza.

As Quotas Subordinadas Junior se Subordinam às Quotas Seniores e às Quotas Subordinadas Mezanino e ao Atendimento das Razões de Garantia Para Efeitos de Amortização e Resgate. Os titulares das Quotas Subordinadas Junior devem levar em consideração que tais Quotas se subordinam às Quotas Seniores, às Quotas Subordinadas Mezanino para efeitos de amortização e resgate. As amortizações e resgates das Quotas Subordinadas Mezanino estão condicionadas ainda à manutenção simultânea da Razão de Garantia das Quotas Seniores e da Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino e à existência de disponibilidades do Fundo para sua realização. Considerando-se a natureza das Quotas de FIDCs e o risco a elas inerente, bem como aos Ativos Financeiros, a Administradora, o Custodiante, a Gestora, a Consultora e suas respectivas Partes Relacionadas, encontram-se impossibilitados de assegurar que as amortizações e/ou o resgate das Quotas Subordinadas Junior ocorrerão nas datas originalmente previstas, não sendo devido pelo Fundo ou qualquer pessoa, incluindo a Administradora, o Custodiante, a Gestora e a Consultora, qualquer multa ou penalidade, de qualquer natureza.

- (j) Subordinação de determinadas Quotas de FIDCs passíveis de Aquisição pelo Fundo a outras Classes ou Séries de quotas dos FIDCs aos quais pertencem. O Fundo poderá adquirir quotas subordinadas de FIDCs, as quais se subordinam às quotas seniores de tais FIDCs para efeitos de amortização e resgate. As amortizações e resgates de quotas subordinadas têm sua realização condicionada ainda à manutenção da razão de garantia e à existência de disponibilidades dos FIDCs. Adicionalmente as quotas subordinadas podem ser subdividas em quotas subordinadas mezanino às quotas subordinadas junior, sendo além da subordinação às quotas seniores, as quotas subordinadas junior se subordinam às quotas subordinadas mezanino para efeitos de amortização e resgate. A Administradora, o Custodiante, a Gestora, a Consultora e suas respectivas Partes Relacionadas, encontram-se impossibilitados de assegurar que as amortizações e/ou o resgate das quotas subordinadas de FIDCs que venham a ser adquiridas pelo Fundo ocorrerão nas datas originalmente previstas, sendo que, caso tais amortizações e/ou resgates não ocorram não será devido pelo Fundo ou qualquer pessoa, incluindo a Administradora, o Custodiante, a Gestora e a Consultora, do

13

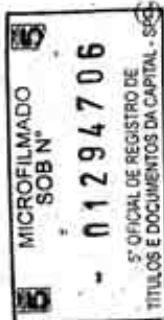


Fundo ou dos FIDCs qualquer multa ou penalidade, de qualquer natureza. A não amortização ou resgate de quotas subordinadas de FIDCs detidas pelo Fundo poderá impactar negativamente no fluxo de pagamento de amortização ou resgate do Fundo e/ou no valor patrimonial das Quotas do Fundo.

Não Existência de Garantia de Eliminação de Riscos. A realização de investimentos no Fundo sujeita o investidor aos riscos aos quais o Fundo e a sua carteira estão sujeitos, que poderão acarretar perdas do capital investido pelos Quotistas no Fundo. Embora a Administradora mantenha sistema de gerenciamento de riscos das aplicações do Fundo, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para os Quotistas. Em condições adversas de mercado, referido sistema de gerenciamento de riscos poderá ter sua eficiência reduzida.

Parágrafo 3º. Riscos relativos aos FIDCs:

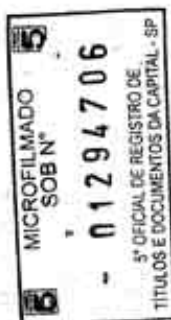
- (a) Risco de Crédito relativo aos Direitos de Crédito. Decorre da capacidade dos devedores dos Direitos de Crédito adquiridos pelos FIDCs em honrarem seus compromissos pontual e integralmente, conforme contratados. Em caso de instauração de pedido de falência, recuperação judicial, de plano de recuperação extrajudicial ou qualquer outro procedimento de insolvência dos devedores ou dos cedentes (co-obrigados dos Devedores), o FIDC poderá não receber os Direitos de Crédito que compõem sua carteira, o que poderá afetar adversamente seus resultados e por consequência os resultados do Fundo.
- (b) Risco de Crédito Relativo aos Ativos Financeiros. Decorrem da capacidade dos devedores e/ou emissores dos Ativos Financeiros e/ou das contrapartes dos FIDCs em operações com tais ativos. Alterações no cenário macroeconômico que possam comprometer a capacidade de pagamento, bem como alterações nas condições financeiras dos emissores dos referidos ativos e/ou na percepção do mercado acerca de tais emissores ou da qualidade dos créditos, podem trazer impactos significativos aos preços e liquidez dos ativos desses emissores, provocando perdas para os FIDCs e para os seus quotistas, incluindo o Fundo. Ademais, a falta de capacidade e/ou disposição de pagamento de qualquer dos emissores dos ativos ou das contrapartes nas operações integrantes da carteira dos FIDCs, acarretará perdas para os FIDCs, podendo esses, inclusive, incorrer em custos com o fim de recuperar os seus créditos, podendo, por consequência impactar negativamente os resultados do Fundo.
- (c) Direitos Creditórios com Taxas Prefixadas. A maior parte dos direitos creditórios integrantes da carteira dos FIDCs, em cujas Quotas o Fundo deverá investir, é contratada a taxas prefixadas. Na maioria dos casos, a distribuição dos resultados das carteiras dos FIDCs para suas Quotas tem como parâmetro a Taxa DI. Caso a



Taxa DI se eleve substancialmente, os recursos dos FIDCs poderão ser insuficientes para pagar a meta de rentabilidade dos FIDCs, no todo ou em parte aos quotistas dos FIDCs (dentre os quais, o Fundo), não sendo possível aos FIDCs e a suas administradoras, nos termos da legislação em vigor, prometer ou assegurar rentabilidade a seus quotistas.

Risco de Descontinuidade dos FIDCs. A política de investimento dos FIDCs estabelece que os FIDCs devem voltar-se, primordialmente, à aplicação em direitos creditórios originados pelos cedentes. Conseqüentemente, a continuidade dos FIDCs pode ser comprometida, independentemente de qualquer expectativa por parte dos quotistas quanto ao tempo de duração de seus investimentos nos FIDCs, em função da falta de continuidade das operações regulares dos cedentes e da falta de capacidade destas de originar direitos creditórios elegíveis para os FIDCs. Tendo em vista que a política de investimentos do Fundo estabelecida neste Regulamento determina que o Fundo deve voltar-se, principalmente, à aplicação em Quotas dos FIDCs, o Fundo poderá sofrer impactos negativos em função das descontinuidade dos FIDCs.

- (e) Performance e Riscos Relacionados ao Cedente. De acordo com a estrutura dos FIDCs, em cujas Quotas o Fundo deverá investir, e durante o prazo de duração do Fundo, ocorrerão diversas cessões de direitos creditórios pelos cedentes aos FIDCs. Nenhuma garantia pode ser dada de que os cedentes continuarão atuando no ramo de atividade que atualmente possibilitam os cedentes a originação dos direitos creditórios integrantes das carteiras dos FIDCs. Portanto, o patrimônio líquido dos FIDCs e, conseqüentemente, o Patrimônio Líquido do Fundo, poderão ser afetados caso qualquer dos cedentes venha a interromper as atividades que resultam na originação dos direitos creditórios.
- (f) Inadimplência dos Devedores dos FIDCs e Possível Não Existência de Coobrigação ou Garantia dos Cedentes pela Solvência dos Direitos Creditórios. Parte dos cedentes de Direitos de Crédito aos FIDCs poderá ser responsável somente pela obrigação e formalização dos direitos creditórios cedidos aos FIDCs, não assumindo quaisquer responsabilidades pelo seu pagamento ou pela solvência dos clientes. Dessa forma, na hipótese de inadimplência, total ou parcial, por parte dos devedores no pagamento dos direitos creditórios, os FIDCs poderão sofrer impactos decorrentes do não pagamento dos valores correspondentes aos referidos direitos creditórios, proporcionando prejuízo para os FIDCs e, conseqüentemente, para seus condôminos, dentre os quais, o Fundo.
- (g) Falhas de Procedimentos. Falhas nos procedimentos de cadastro, cobrança e fixação da política de crédito e controles internos adotados pelos FIDCs podem afetar negativamente a qualidade dos Direitos de Crédito passíveis de aquisição pelos FIDCs e sua respectiva cobrança, em caso de inadimplemento.

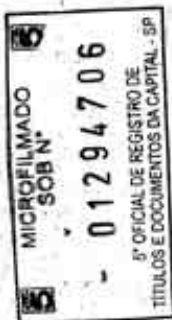


- (h) Risco de Sistemas. Dada a complexidade operacional própria dos fundos de investimento em direitos creditórios, não há garantia de que as trocas de informações entre os sistemas eletrônicos dos devedores, cedentes, e dos prestadores de serviços para os FIDCs ocorrerão livre de erros. Caso qualquer desses riscos venha a se materializar, a aquisição, cobrança ou realização dos Direitos de Crédito poderá ser adversamente afetada, prejudicando o desempenho do Fundo.
- (i) Risco de Instrumentos Derivativos. A contratação pelos FIDCs de modalidades de operações de derivativos poderá acarretar variações no valor de seu patrimônio líquido superiores àquelas que ocorreriam se tais estratégias não fossem utilizadas. Tal situação poderá, ainda, implicar em perdas patrimoniais aos FIDCs e seus quotistas, incluindo o Fundo. Mesmo para os FIDCs, que utilizam derivativos exclusivamente para proteção das posições à vista, existe o risco da posição não representar um "hedge" perfeito ou suficiente para evitar perdas para tal FIDC.
- (j) Riscos e custos de cobrança. Os custos incorridos pelos FIDCs com os procedimentos judiciais ou extrajudiciais necessários à cobrança dos Direitos de Crédito e dos demais ativos integrantes de sua carteira e à salvaguarda dos direitos, interesses ou garantias de seus condôminos, são de sua inteira e exclusiva responsabilidade, devendo ser suportados até o limite total de seu patrimônio líquido, sempre observado o que seja deliberado pelos seus quotistas em Assembleia Geral. O Fundo, a Administradora, a Consultora, a Gestora, o Custodiante e quaisquer de suas respectivas pessoas controladoras, as sociedades por estes direta ou indiretamente controladas e coligadas ou outras sociedades sob controle comum, não são responsáveis, em conjunto ou isoladamente, pela adoção ou manutenção dos referidos procedimentos, caso os quotistas dos FIDCs deixem de aportar os recursos necessários para tanto.

Parágrafo 4º Outros Riscos. O Fundo também poderá estar sujeito a outros riscos advindos de motivos alheios ou exógenos ao controle da Administradora, tais como moratória, inadimplemento de pagamentos, mudança nas regras aplicáveis aos Direitos de Crédito e Ativos Financeiros, alteração na política monetária, alteração da política fiscal aplicável ao Fundo, os quais poderão causar prejuízos para o Fundo e para os Quotistas.

CAPÍTULO VII - ADMINISTRADORA

Artigo 16 O Fundo será administrado por CITIBANK DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., sociedade anônima, inscrita sob o CNPJ/MF sob o nº 33.868.597/0001-40, com sede na Avenida Paulista, 1.111, 2º andar - parte, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo (a "Administradora")



Parágrafo Único A Administradora deverá administrar o Fundo cumprindo com suas obrigações de acordo com os mais altos padrões de diligência e correção do mercado, entendidos, no mínimo, como aqueles que todo homem ativo e probo deve empregar na condução de seus próprios negócios, praticando todos os seus atos com a estrita observância (i) da lei e das normas regulamentares aplicáveis, (ii) deste Regulamento, (iii) das deliberações da Assembleia Geral, (iv) dos deveres fiduciários de diligência e lealdade, de informação e de preservação dos direitos dos Quotistas.

Artigo 17 Observadas as limitações estabelecidas neste Regulamento e nas demais disposições legais e regulamentares vigentes e observada a delegação de poderes à Gestora, a Administradora tem poderes para praticar todos os atos necessários à administração do Fundo, exercer os direitos inerentes às Quotas de FIDCs e aos outros ativos integrantes da carteira do Fundo.

Parágrafo 1º As atribuições da Administradora são aquelas dispostas no Artigo 34 da Instrução CVM 356 e suas posteriores alterações, e toda e qualquer outra obrigação da Administradora prevista na Instrução CVM 356.

Parágrafo 2º Sem prejuízo do disposto no parágrafo anterior e na legislação e regulamentação aplicáveis ao Fundo, são obrigações da Administradora:

- (a) informar imediatamente à Agência de Classificação de Risco e aos Quotistas:
 - (i) a substituição do Auditor Independente, da Gestora, da Consultora ou do Custodiante e/ou sua própria substituição;
 - (ii) a ocorrência de qualquer Evento de Avaliação ou de Liquidação; e
- (b) franquear o acesso da Agência de Classificação de Risco aos relatórios preparados pelo Custodiante nos termos do Contrato de Custódia; e
- (c) informar os Quotistas sobre eventual rebaixamento da classificação de risco das Quotas do Fundo, no prazo máximo de 5 (cinco) Dias Úteis contados da sua ciência de tal fato.

Parágrafo 3º Em caso de decretação de intervenção, administração especial temporária, liquidação extrajudicial, insolvência, ou falência da Administradora, o liquidante, o administrador temporário ou o interventor adotarão as medidas necessárias a fim de nomear nova instituição administradora para o Fundo ou decidir sobre sua liquidação.

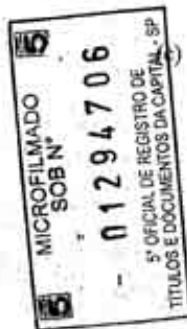
Parágrafo 4º Nas hipóteses previstas na alínea "a" do Parágrafo 2º deste Artigo os Quotistas serão considerados devidamente notificados caso tenham sido convocados, nos

9. 17 R

termos do Artigo 62 a seguir, para deliberar em Assembléia Geral sobre os temas previstos na referida alínea (a).

Parágrafo 5º É vedado à instituição Administradora:

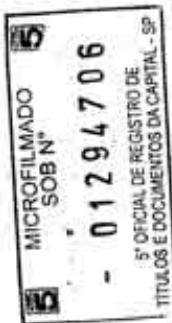
- (a) prestar fiança, aval, aceite ou coobrigar-se sob qualquer outra forma nas operações realizadas pelo Fundo;
- (b) utilizar ativos de sua própria emissão ou coobrigação como garantia das operações praticadas pelo Fundo; e
- (c) efetuar aportes de recursos no Fundo, de forma direta ou indireta, a qualquer título.
 - (i) As vedações de que tratam os itens "(a)" a "(c)" deste Parágrafo abrangem os recursos próprios das pessoas físicas e das pessoas jurídicas controladoras da Administradora, das sociedades por elas direta ou indiretamente controladas e de coligadas ou outras sociedades sob controle comum, bem como os ativos integrantes das respectivas carteiras e os de emissão ou coobrigação dessas.
 - (ii) Excetuam-se do disposto no item anterior os títulos de emissão do Tesouro Nacional, os títulos de emissão do Banco Central do Brasil e os créditos securitizados pelo Tesouro Nacional, além dos títulos públicos estaduais, integrantes da carteira do fundo.



Parágrafo 6º É vedado à Administradora, em nome do Fundo:

- (a) prestar fiança, aval, aceite ou coobrigar-se sob qualquer outra forma;
- (b) realizar operações e negociar com Ativos Financeiros ou modalidades de investimento não previstos neste Regulamento;
- (c) aplicar recursos diretamente no exterior;
- (d) adquirir Quotas do próprio Fundo;
- (e) pagar ou ressarcir-se de multas impostas em razão do descumprimento de normas previstas neste Regulamento e/ou na legislação aplicável;
- (f) vender Quotas do Fundo a prestação;
- (h) prometer rendimento predeterminado aos Quotistas;

[Handwritten signature]
18



- (i) fazer, em sua propaganda ou em outros documentos apresentados aos Investidores, promessas de retiradas ou de rendimentos, com base em seu próprio desempenho, no desempenho alheio ou no de ativos financeiros ou modalidades de investimento disponíveis no âmbito do mercado financeiro;
- (j) delegar poderes de gestão da carteira do Fundo, ressalvado o disposto no artigo 39, II da Instrução CVM 356;
- (l) obter ou conceder empréstimos, financiamentos ou adiantamentos de recursos a qualquer pessoa; e
- (m) emitir Quotas do Fundo em desacordo com este Regulamento.

Artigo 18 Será devida à Administradora, a título de honorários pela atividade de administração do Fundo e outras definidas neste Regulamento, uma Taxa de Administração de 2,0 % (dois por cento) ao ano, calculada por Dia Útil à base de 1/252 (um inteiro e duzentos e cinquenta e dois avos), sobre o valor do Patrimônio Líquido do Fundo verificado no Dia Útil anterior à realização do referido cálculo, sendo que este valor não poderá ser inferior à R\$ 15.000,00 (quinze mil reais) mensais (a "Taxa de Administração").

Parágrafo 1º A remuneração de que trata este Artigo será paga pelo Fundo mensalmente até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente ao vencido, a partir do mês em que ocorrer a primeira subscrição de Quotas, sendo vedada qualquer participação nos resultados auferidos pelo Fundo.

Parágrafo 2º A Taxa de Administração será rateada entre a Administradora, a Gestora e a Consultora, na forma entre eles acordada e observado o disposto nos Artigos 24 e 25 a seguir.

Artigo 19 A Administradora poderá estabelecer que parcelas da Taxa de Administração sejam pagas diretamente pelo Fundo aos prestadores de serviços contratados, desde que o somatório dessas parcelas não exceda o montante total da Taxa de Administração.

CAPÍTULO VIII - SUBSTITUIÇÃO E RENÚNCIA DA ADMINISTRADORA

Artigo 20 Mediante aviso prévio de 90 (noventa) dias, por correio eletrônico, através de carta com aviso de recebimento endereçada a cada Quotista ou mediante publicação de aviso nos Periódicos utilizado para divulgar as informações referentes ao Fundo, conforme o caso, (a "Comunicação de Renúncia"), a Administradora poderá renunciar à administração do Fundo, desde que convoque, no mesmo ato, Assembleia Geral a ser realizada em até 60 (sessenta) dias

contados da Comunicação de Renúncia, para decidir sobre sua substituição ou sobre a liquidação do Fundo, nos termos da legislação aplicável e do disposto no Capítulo XX a seguir.

Artigo 21 No caso de renúncia, a Administradora deverá permanecer no exercício de suas funções até 90 (noventa) dias da data da Comunicação de Renúncia, ou até sua efetiva substituição, o que ocorrer primeiro.

Parágrafo 1º A Administradora deverá colocar à disposição da instituição que vier a substituí-la, no prazo de 30 (trinta) dias corridos contados da data da deliberação da sua substituição, todos os registros, relatórios, extratos, bancos de dados e demais informações sobre o Fundo, e sua respectiva administração, que tenham sido obtidos, gerados, preparados ou desenvolvidos pela Administradora, ou por qualquer terceiro envolvido diretamente na administração do Fundo, de forma que a instituição substituta possa cumprir, sem solução de continuidade, com os deveres e as obrigações atribuídos à Administradora, nos termos deste Regulamento. O prazo de 30 (trinta) dias estabelecido neste Parágrafo poderá ser ultrapassado, conforme o caso, limitado ao prazo de 90 (noventa) dias contados da Comunicação de Renúncia, conforme o disposto no *caput* deste Artigo.

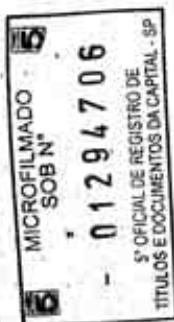
Parágrafo 2º Caso, os Quotistas, reunidos em Assembléia Geral, não indiquem instituição substituta até 60 (sessenta) dias contados da Comunicação de Renúncia, ou por qualquer razão, em até 62 (sessenta e dois) dias contados da Comunicação de Renúncia nenhuma instituição assumirá efetivamente todos os deveres e obrigações da Administradora, a Administradora convocará uma Assembléia Geral para deliberar sobre a liquidação do Fundo e comunicará o evento à CVM. Caso não haja quórum suficiente, observado o disposto no Artigo 65 deste Regulamento, para deliberar sobre a liquidação do Fundo, o Administrador procederá à liquidação do Fundo, nos termos do Capítulo XVIII deste Regulamento.

Artigo 22 A Administradora poderá ser substituída a qualquer tempo, por deliberação dos titulares das Quotas do Fundo reunidos em Assembléia Geral, na forma do Capítulo XX, sem qualquer multa ou penalidade de qualquer natureza para o Fundo.

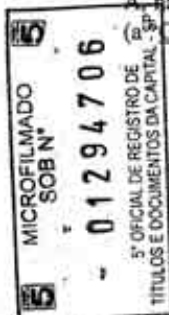
Artigo 23 Nas hipóteses de substituição da Administradora e de liquidação do Fundo aplicam-se, no que couberem, as normas em vigor que dispõem sobre responsabilidade civil ou criminal de administradores, diretores e gerentes de instituições financeiras, independentemente das que regem a responsabilidade da própria Administradora.

CAPÍTULO IX - CONTRATAÇÃO DE TERCEIROS

Artigo 24 Os serviços de gestão da carteira do Fundo serão realizados pela **SILVERADO GESTÃO E INVESTIMENTOS LTDA.**, com sede na Avenida Vereador José Diniz, nº 3725, conj. 53-



20



na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob o nº 10.336.248/0001.81 (a "Gestora"), contratado nos termos do inciso II, do Artigo 39 da Instrução CVM 356.

Parágrafo Único. Será devida à Gestora, a título de honorários pelas atividades estabelecidas neste Regulamento, uma Taxa de Gestão a ser deduzida da Taxa de Administração, nos termos acordados em documento celebrado entre a Administradora e a Gestora, a ser paga pelo Fundo mensalmente até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente ao vencido, a partir do mês em que ocorrer a primeira subscrição de Quotas (a "Taxa de Gestão").

Artigo 25 O Fundo contratou a Consultora **SILVERADO INFORMAÇÕES CADASTRAIS LTDA.**, sociedade empresária limitada, inscrita sob o CNPJ/MF sob o nº 07.721.591/0001-35, com sede na Avenida Vereador José Diniz, nº 3725, conj. 51, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo (a "Consultora"), contratada nos termos do inciso I do Artigo 39 da Instrução CVM 356, para a prestação dos serviços de (i) análise e pré-seleção de potenciais Quotas de FIDCs para aquisição pelo Fundo, observadas as Condições de Aquisição e os Critérios de Elegibilidade, conforme previstos no Capítulo V deste Regulamento; (ii) negociação dos valores de aquisição das Quotas de FIDCs a serem adquiridas pelo Fundo com seus titulares; (iii) cobrança de todos os Ativos integrantes da carteira do Fundo que não tenham sido pagos nas respectivas datas de vencimento, de acordo com a Política de Cobrança do Fundo e as demais condições estabelecidas no respectivo Contrato de Consultoria.

Parágrafo Único Será devida à Consultora, a título de honorários pelas atividades estabelecidas neste Regulamento, uma Taxa de Consultoria a ser deduzida da Taxa de Administração, nos termos acordados em documento celebrado entre a Administradora e a Consultora, a ser paga pelo Fundo mensalmente até o 5º (quinto) Dia Útil do mês subsequente ao vencido, a partir do mês em que ocorrer a primeira subscrição de Quotas (a "Taxa de Consultoria").

Artigo 26 Na hipótese de renúncia da Consultora e/ou da Gestora, a Administradora ficará obrigada, em até 05 (cinco) dias contados do recebimento da notificação acerca da renúncia da Consultora e/ou da Gestora, conforme o caso, convocar Assembléia Geral de Quotistas para eleição de seu substituto, sendo tal convocação também facultada aos Quotistas que detenham ao menos 5% (cinco por cento) das Quotas emitidas.

Parágrafo Único Não obstante a entrega da notificação de renúncia, a Consultora e/ou da Gestora, conforme o caso, deverá permanecer no exercício de suas funções (i) até sua efetiva substituição, ou (ii) pelo prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar da data de entrega da notificação de renúncia, dos dois o que ocorrer primeiro.

Artigo 27 As Quotas dos FIDCs somente poderão ser adquiridas pelo Fundo após prévia análise e seleção pela Gestora e a verificação de seu enquadramento nas Condições de

[Handwritten signature]
21



Aquisição e nos Critérios de Elegibilidade e pela verificação dos Critérios de Elegibilidade pelo Custodiante, conforme previsto neste Regulamento.

Parágrafo 1º Sem prejuízo das demais responsabilidades do Custodiante nos termos da regulamentação aplicável, os documentos dos FIDCs em que o Fundo vier a investir ficarão sob a guarda da Consultora.

Parágrafo 2º Nos termos do Contrato de Consultoria, o Fundo outorgou à Consultora todos os poderes necessários à realização dos serviços descritos no *caput* do Artigo 25.

Parágrafo 3º A Consultora não é ou será responsável, a qualquer tempo, pela existência ou pagamento das Quotas de FIDCs cedidas ao Fundo.

Artigo 28 Os serviços de Custódia serão prestados pela Administradora, instituição financeira regularmente autorizada pelo BACEN e credenciada perante a CVM, para prestar os serviços de custódia qualificada, escrituração e controladoria ao Fundo. Em se tratando de disposições relativas à atividade de Custódia, de controladoria e de escrituração de quotas o Administrador será denominado "Custodiante" para efeitos deste Regulamento (o "Custodiante").

Artigo 29 Como Auditor Independente do Fundo foi contratada a **KPMG AUDITORES INDEPENDENTES**, inscrita sob o CNPJ/MF sob o nº 057.755.217/0001-29, com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros, 33, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, sociedade devidamente cadastrada na CVM (o "Auditor Independente").

Artigo 30 Como Agência de Classificação de Risco do Fundo e das séries emitidas pelo Fundo foi contratada a **AUSTIN RATING SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA.**, sociedade limitada empresária, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.803.488/0001-09, com sede na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 110, 7º andar, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, devidamente autorizada a prestar os serviços de classificação de risco (a "Agência de Classificação de Risco").

CAPÍTULO X - QUOTAS

Artigo 31 A Administradora, em nome do Fundo, e mediante instruções da Consultora, poderá emitir uma ou mais séries de Quotas Seniores, a qualquer tempo, desde que:

- (a) nenhum Evento de Avaliação ou Evento de Liquidação tenha ocorrido e esteja em vigor;
- (b) o respectivo Suplemento seja devidamente preenchido e levado a registro em Cartório de Títulos e Documentos; e



- (c) a emissão seja objeto de: (i) distribuição pública, devidamente registrada perante a CVM, nos termos da Instrução CVM 356 e da Instrução CVM 400, conforme alteradas; (ii) distribuição pública com dispensa de registro, perante a CVM, conforme a Instrução CVM 356; (iii) distribuição pública com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM 476 de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada; ou (iv) colocação privada.

Parágrafo 1º Cada emissão de série de Quotas Seniores deverá ser, necessariamente, precedida do preenchimento do Suplemento da respectiva série, na forma do Anexo III a este Regulamento, o qual deverá conter as seguintes informações relativas à série: (i) quantidade de Quotas, (ii) Valor Unitário de Emissão, (iii) Data de Emissão, (iv) Datas de Amortizações Programadas, (v) Data de Resgate, (vi) Número Mínimo de Quotas a serem Distribuídas e (vii) Meta de Rentabilidade Prioritária da respectiva série de Quotas Seniores (o "Suplemento"). Fica desde já autorizada a inclusão de Suplementos elaborados nos termos do Anexo III ao presente Regulamento por meio de ato da Administradora, sendo dispensada a realização de Assembleia Geral de Quotistas para tanto.

Parágrafo 2º A Meta de Rentabilidade Prioritária de cada série de Quotas Seniores será estabelecida no Suplemento de emissão da respectiva série, sendo que as Quotas Seniores terão seu valor calculado com base no Artigo 37 a seguir.

Parágrafo 3º As Quotas são transferíveis, terão a forma escritural em contas de depósito em nome de seus titulares e serão passíveis de negociação nos termos do Capítulo XIV deste Regulamento.

Artigo 32 As Quotas Seniores têm as seguintes características, vantagens, direitos e obrigações comuns:

- (a) prioridade de amortização e/ou resgate em relação às Quotas Subordinadas, observado o disposto neste Regulamento;
- (b) Valor Unitário de Emissão fixado no respectivo Suplemento de emissão;
- (c) Valor Unitário calculado todo Dia Útil, para efeito de definição de seu valor de integralização, amortização ou resgate, observados os critérios definidos no Artigo 37 deste Regulamento; e
- (d) direito de votar todas e quaisquer matérias objeto de deliberação nas Assembleias Gerais, exceção feitas às relacionadas no Artigo 64, Parágrafos 3º, 4º e 5º, sendo que a cada Quota Sênior corresponderá a 1 (um) voto.

Parágrafo 1º As Quotas Seniores serão distribuídas no prazo máximo de 180 (cento e

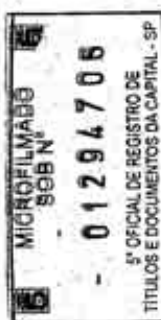
23

oitenta) dias corridos, contados da data da publicação do anúncio de início de distribuição de cada série.

Parágrafo 2º Fica autorizado o cancelamento do saldo não colocado das Quotas Seniores emitidas pelo Fundo.

Artigo 33 O Fundo poderá criar novas classes de Quotas Subordinadas Mezanino com ou sem Metas de Rentabilidade Prioritária, sendo que a existência ou não da mesma deverá ser estabelecida no respectivo Suplemento da classe em questão, sendo que em ambas as hipóteses as Quotas Subordinadas Mezanino terão seu valor calculado com base no Artigo 38 a seguir. Em se tratando de classe de Quotas Subordinadas Mezanino que conte com Meta de Rentabilidade Prioritária, esta será estabelecida no Suplemento de emissão da respectiva classe.

Parágrafo 1º As Quotas Subordinadas Mezanino Classe A têm as seguintes características, vantagens, direitos e obrigações:



- (a) subordinam-se às Quotas Seniores e têm prioridade em relação às Quotas Subordinadas Mezanino Classe B e às Quotas Subordinadas Junior para fins de amortização e/ou resgate, observado o disposto neste Regulamento;
- (b) somente poderão ser resgatadas após o resgate integral das Quotas Seniores em Circulação em Circulação, admite-se que sua integralização, amortização e resgate sejam efetuados em Quotas de FIDCs;
- (c) o Valor Unitário de Emissão na Data da 1ª Subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A será de R\$ 1.000,00 (mil reais), sendo que as Quotas Subordinadas Mezanino Classe A distribuídas posteriormente terão seu Valor Unitário de Emissão calculado com base na alínea (d) a seguir;
- (d) valor unitário calculado todo Dia Útil, para efeito de definição de seu valor de integralização, amortização ou resgate, observados os critérios definidos no Artigo 38 deste Regulamento;
- (e) direito de votar todas e quaisquer matérias objeto de deliberação nas Assembléias Gerais, exceção feita às relacionadas no Artigo 64, Parágrafos 3º e 4º, sendo que a cada Quota Subordinada Mezanino Classe A corresponderá 1 (um) voto; e
- (f) é expressamente vedado qualquer tipo de subordinação ou tratamento não igualitário entre os titulares de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A.

Parágrafo 2º As Quotas Subordinadas Mezanino Classe B têm as seguintes características, vantagens, direitos e obrigações:

[Handwritten signature]

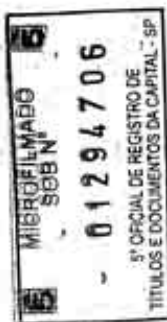


- (a) subordinam-se às Quotas Seniores e às Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e têm prioridade em relação às Quotas Subordinadas Junior para fins de amortização e/ou resgate, observado o disposto neste Regulamento;
- (b) somente poderão ser resgatadas após o resgate integral das Quotas Seniores em Circulação e das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A em Circulação, admite-se que sua integralização, amortização e resgate sejam efetuados em Quotas de FIDCs;
- (c) o Valor Unitário de Emissão na Data da 1ª Subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B será de R\$ 1.000,00 (mil reais), sendo que as Quotas Subordinadas Mezanino Classe B distribuídas posteriormente terão seu Valor Unitário de Emissão calculado com base na alínea (d) a seguir;
- (d) valor unitário calculado todo Dia Útil, para efeito de definição de seu valor de integralização, amortização ou resgate, observados os critérios definidos no Artigo 38 deste Regulamento;
- (e) direito de votar todas e quaisquer matérias objeto de deliberação nas Assembleias Gerais, exceção feita às relacionadas no Artigo 64, Parágrafos 3º e 5º, sendo que a cada Quota Subordinada Mezanino Classe B corresponderá 1 (um) voto; e
- (g) é expressamente vedado qualquer tipo de subordinação ou tratamento não igualitário entre os titulares de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B.

Parágrafo 3º As Quotas Subordinadas Junior têm as seguintes características, vantagens, direitos e obrigações:

- (a) subordinam-se às Quotas Seniores, às Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e às Quotas Subordinadas Mezanino Classe B para efeito de amortização e/ou resgate, observado o disposto neste Regulamento;
- (b) somente poderão ser resgatadas após o resgate integral das Quotas Seniores e das Quotas Subordinadas Mezanino em Circulação;
- (c) admite-se que sua integralização, amortização e resgate sejam efetuados em Quotas de FIDCs;
- (d) o Valor Unitário de Emissão na Data da 1ª Subscrição de Quotas Subordinadas Junior será de R\$ 1.000,00 (mil reais), sendo que as Quotas Subordinadas Junior distribuídas posteriormente terão seu Valor Unitário de Emissão calculado todo Dia Útil, para efeito de definição de seu valor de integralização, amortização ou

[Handwritten signature]
25



resgate, observados os critérios definidos no Artigo 39 deste Regulamento;

- (e) direito de preferência na subscrição de novas Quotas Subordinadas Junior na proporção do número de Quotas Subordinadas Junior que possuem quando da emissão, observado o disposto no Parágrafo 4º a seguir;
- (f) direito de votar todas e quaisquer matérias objeto de deliberação nas Assembléias Gerais, exceção feita às relacionadas no Artigo 64, Parágrafos 4º e 5º, sendo que a cada Quota Subordinada Junior corresponderá 1 (um) voto; e
- (g) é expressamente vedado qualquer tipo de subordinação ou tratamento não igualitário entre os titulares de Quotas Subordinadas Junior.

Parágrafo 4º A Administradora, em nome do Fundo, e mediante instruções da Consultora, poderá emitir novas Quotas Subordinadas Junior, no montante indicado pela Consultora, devendo informar, por meio de correio eletrônico ou fax, os então titulares de Quotas Subordinadas Junior do número de Quotas a ser emitido e consultá-los acerca de seu interesse em exercer seu direito de preferência estabelecido na alínea "e" acima. Uma vez informados pela Administradora os Quotistas Subordinados Junior deverão se manifestar até às 12:00 hs. do primeiro Dia Útil imediatamente subsequente, ao recebimento da confirmação pela Administradora, sendo que a não manifestação até o horário acima estabelecido será considerada como negativa de interesse na subscrição.

Parágrafo 5º O Fundo poderá criar novas classes de Quotas Subordinadas Mezanino, mediante a necessária alteração deste Regulamento, sendo que:

- (a) até a 1ª emissão de Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária, a criação da nova classe dependerá de deliberação apenas dos titulares de Quotas Subordinadas Junior reunidos em Assembléia Geral; e
- (b) após a 1ª emissão de Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária: (i) na hipótese de a nova classe de Quotas Subordinadas Mezanino ser subordinada à(s) classe(s) de Quotas Subordinadas Mezanino já existente(s), a criação da nova classe dependerá de deliberação apenas dos titulares de Quotas Subordinadas Junior reunidos em Assembléia Geral; e (ii) na hipótese de a nova classe de Quotas Subordinadas Mezanino ter prioridade de amortização e/ou resgate em relação à(s) classe(s) de Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária já existente(s), a criação da nova classe dependerá de deliberação apenas dos titulares das Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária que serão subordinadas em relação à nova classe de Quotas e das Quotas Subordinadas Junior reunidos em Assembléia Geral.

Parágrafo 6º Em qualquer das hipóteses previstas no Parágrafo 5º acima, a criação de novas classes de Quotas Subordinadas Mezanino não dependerá de deliberação das Quotas Subordinadas Mezanino que não contem com Meta de Rentabilidade Prioritária.

[Handwritten signature]
26



Parágrafo 7º Sem prejuízo do disposto no Parágrafo 5º acima, é vedada a criação de classes de Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária que sejam subordinadas às classes de Quotas Subordinadas Mezanino sem Metas de Rentabilidade Prioritária eventualmente existentes.

Parágrafo 8º Cada emissão de Quotas Subordinadas Mezanino pelo Fundo deverá ser, necessariamente, precedida do preenchimento do Suplemento da respectiva emissão, elaborado na forma do Anexo IV a este Regulamento, o qual deverá conter as seguintes informações relativas à série: (i) quantidade de Quotas Subordinadas Mezanino, (ii) Valor Unitário de Emissão, (iii) Data de Emissão, (iv) Datas de Amortizações Programadas, (v) Data de Resgate, (vi) Número Mínimo de Quotas a serem Distribuídas e (vii) Meta de Rentabilidade Prioritária das Quotas Subordinadas Mezanino objeto da emissão em questão, caso aplicável. Fica desde já autorizada a inclusão de Suplementos elaborados nos termos do Anexo IV ao presente Regulamento por meio de ato da Administradora, sendo dispensada a realização de Assembléia Geral de Quotistas para tanto.

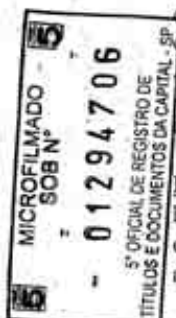
CAPÍTULO XI - EMISSÃO, INTEGRALIZAÇÃO E VALOR DAS QUOTAS

Artigo 34 As Quotas Seniores, as Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, as Quotas Subordinadas Mezanino Classe B e as Quotas Subordinadas Junior serão emitidas por seu valor calculado na forma dos Artigos 38 e 39 deste Regulamento, respectivamente, na data em que os recursos sejam colocados pelos Investidores Qualificados, conforme o caso, à disposição do Fundo (isto é, valor da Quota para o Dia Útil em questão), por meio de Transferência Eletrônica Disponível – TED, Documento de Ordem de Crédito – DOC ou outra forma de transferência de recursos autorizada pelo BACEN que venha a substituí-las, servindo o comprovante de depósito como recibo de quitação. Adicionalmente, as Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, as Quotas Subordinadas Mezanino Classe B e as Quotas Subordinadas Junior poderão ser também integralizadas por meio da conferência de Quotas de FIDC (a) previstos no respectivo Suplemento, quando aplicável; ou (b) em se tratando de integralização de Quotas Subordinadas, Quotas de FIDC em relação aos quais a Consultora seja a responsável pela análise e seleção de potenciais cedentes e dos respectivos Direitos de Crédito para aquisição.

Parágrafo Único Na hipótese de integralização de Quotas do Fundo por meio da conferência de Quotas de FIDC, o valor das Quotas de FIDC a serem conferidas ao Fundo será calculado nos termos da alínea "a" do Artigo 50 deste Regulamento. A conferência das Quotas de FIDC ao Fundo será realizada por meio da transferência da titularidade das mesmas para conta de depósito do Fundo mantida na instituição nas quais estejam custodiadas.

Artigo 35 A condição de Quotista caracteriza-se pela abertura, pelo Custodiante, de conta de depósito em nome do respectivo Quotista.

[Handwritten signature]
27



Parágrafo 1º No ato de subscrição de Quotas Seniores e/ou de Quotas Subordinadas Mezanino, conforme o caso, o subscritor (i) assinará o boletim de subscrição (que será assinado pela Administradora), e (ii) se comprometerá a integralizar as Quotas subscritas, conforme o previsto no respectivo Suplemento de distribuição, respeitadas as demais condições previstas neste Regulamento. No ato de subscrição de Quotas Subordinadas junior, o subscritor (i) assinará o boletim de subscrição (que será assinado pela Administradora), e (ii) se comprometerá a integralizar as Quotas subscritas respeitadas as demais condições previstas neste Regulamento.

Parágrafo 2º O extrato da conta de depósito, emitido pelo Custodiante, será o documento hábil para comprovar (i) a obrigação da Administradora perante o Quotista, em cumprir as disposições constantes deste Regulamento e das demais normas aplicáveis ao Fundo; e (ii) a propriedade do número de Quotas pertencentes a cada Quotista.

Artigo 36 Não será cobrada taxa de ingresso pela Administradora.

Artigo 37 A partir da Data da 1ª Subscrição de Quotas Seniores de cada série, seu respectivo valor unitário será calculado todo Dia Útil, para efeito de determinação de seu valor de integralização, amortização ou resgate, devendo corresponder ao menor dos seguintes valores:

- (a) o Patrimônio Líquido dividido pelo número de Quotas Seniores em Circulação; ou
- (b) o Valor Unitário de Referência das Quotas Seniores (conforme definido no Parágrafo 4º a seguir).

Parágrafo 1º Os critérios de determinação do valor das Quotas Seniores de cada série, definidos no *caput* deste Artigo, têm como finalidade definir o valor de integralização de Quotas Seniores de cada série durante o respectivo período de distribuição.

Parágrafo 2º Independentemente do valor do Patrimônio Líquido, os titulares das Quotas Seniores não farão jus, quando da amortização ou resgate de suas Quotas, a uma remuneração superior ao valor de tais Quotas, calculado conforme o *caput* deste Artigo, na respectiva Data de Amortização e Data de Resgate, o que representa o limite máximo de remuneração possível para as Quotas Seniores.

Parágrafo 3º Em todo Dia Útil, após a incorporação dos resultados descritos no item (b) do *caput* deste Artigo às Quotas Seniores, o eventual excedente decorrente da valorização da carteira do Fundo no período será incorporado às Quotas Subordinadas.

Parágrafo 4º Com relação a cada série de Quotas Seniores, o Valor Unitário de Referência será (i) na Data de Emissão de Quotas Seniores da série, o respectivo Valor Unitário de Emissão, ou (ii) nos Dias Úteis subsequentes à Data de Emissão de cada série,

28

o Valor Unitário de Referência do Dia Útil imediatamente anterior, acrescido dos rendimentos no período com base na Meta de Rentabilidade Prioritária estabelecida para as Quotas Seniores da série em seu respectivo Suplemento; sendo certo que, nas Datas de Amortização, após os pagamentos de amortizações, o Valor Unitário de Referência será deduzido do montante efetivamente pago a título de amortização das Quotas Seniores.

Artigo 38 A partir da Data da 1ª Subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino, seu respectivo valor unitário será calculado todo Dia Útil, para efeito de determinação de seu valor de integralização, amortização ou resgate, conforme estabelecido a seguir:

Parágrafo 1º Em se tratando de Quotas Subordinadas Mezanino cuja classe possua Meta de Rentabilidade Prioritária (as "Quotas Subordinadas Mezanino Com Meta de Rentabilidade Prioritária"), seu valor unitário das Quotas Subordinadas Mezanino da classe em questão será o menor dentre os seguintes valores:

- a) o Patrimônio Líquido, deduzido do valor das Quotas Seniores e das Quotas Subordinadas Mezanino que tenham prioridade de pagamento em relação à classe em questão, calculados nos termos do Artigo 37 e deste Artigo 38 do Regulamento, dividido pelo número de Quotas Subordinadas Mezanino em Circulação; ou
- b) o Valor Unitário de Referência das Quotas Subordinadas Mezanino Com Meta de Rentabilidade (conforme definido no Parágrafo 4º a seguir).



Parágrafo 2º Em se tratando de Quotas Subordinadas Mezanino cuja classe não possua Meta de Rentabilidade Prioritária (as "Quotas Subordinadas Mezanino Com Meta de Rentabilidade Prioritária"), o valor unitário das Quotas Subordinadas Mezanino da classe em questão será igual ao valor do Patrimônio Líquido, deduzido do valor das Quotas Seniores e das Quotas Subordinadas Mezanino que tenham prioridade de pagamento em relação à classe em questão, calculados nos termos do Artigo 37 e deste Artigo 38, dividido pela somatória do número de Quotas Subordinadas Mezanino em Circulação e de Quotas Subordinadas Junior em Circulação, limitado a 170% (cento e setenta por cento) da Taxa DI. Caso o valor calculado nos termos ora estabelecidos seja superior ao limite de 170% (cento e setenta por cento) da Taxa DI, sendo o eventual excedente será incorporado exclusivamente às Quotas Subordinadas Junior.

Parágrafo 3º Os critérios de determinação do valor das Quotas Subordinadas Mezanino, definidos no *caput* deste Artigo, têm como finalidade definir o valor de integralização de Quotas Subordinadas Mezanino.

Parágrafo 4º Independentemente do valor do Patrimônio Líquido, os titulares das Quotas Subordinadas Mezanino não farão jus, quando da amortização ou resgate de suas quotas, a uma remuneração superior ao valor de tais quotas, calculado conforme este Artigo, na respectiva Data de Amortização e Data de Resgate, o que representa o limite máximo de remuneração possível para as Quotas Subordinadas Mezanino.

Handwritten signatures and the number 29.



Parágrafo 5º Em todo Dia Útil, após a incorporação dos resultados descritos no item (b) do Parágrafo 1º deste Artigo às Quotas Subordinadas Mezanino o eventual excedente decorrente da valorização da carteira do Fundo no período será incorporado às Quotas Subordinadas Junior e às Quotas Subordinadas Mezanino que não possuam Meta de Rentabilidade Prioritária, observado o disposto no Parágrafo 2º acima.

Parágrafo 6º Com relação a cada classe de Quotas Subordinadas Mezanino que possua Meta de Rentabilidade Prioritária, o Valor Unitário de Referência será (i) na Data de Emissão de Quotas Subordinadas Mezanino da classe, o respectivo Valor Unitário de Emissão, ou (ii) nos Dias Úteis subsequentes à Data de Emissão de cada classe, o Valor Unitário de Referência do Dia Útil imediatamente anterior, acrescido dos rendimentos no período com base na Meta de Rentabilidade Prioritária das Quotas Subordinadas Mezanino estabelecida em seu respectivo Suplemento, sendo certo que, nas Datas de Amortização, após os pagamentos de amortizações, o Valor Unitário de Referência será deduzido do montante efetivamente pago a título de amortização das Quotas Subordinadas Mezanino em questão.

Parágrafo 7º Com relação a cada classe de Quotas Subordinadas Mezanino que não possua Meta de Rentabilidade Prioritária, o Valor Unitário de Referência será (i) na Data de Emissão de Quotas Subordinadas Mezanino da classe, o respectivo Valor Unitário de Emissão, ou (ii) nos Dias Úteis subsequentes à Data de Emissão de cada classe, o valor apurado de acordo com o Parágrafo 2º deste Artigo.

Artigo 39 A emissão da primeira classe de Quotas Subordinadas Junior ocorrerá na mesma data de emissão da primeira série de Quotas Seniores ou da primeira classe de Quotas Subordinadas Mezanino, das duas a primeira a ocorrer.

Parágrafo Único A partir da Data da 1ª Subscrição de Quotas Subordinadas Junior, seu valor unitário será calculado todo Dia Útil, para efeito de determinação de seu valor de integralização, amortização ou resgate, devendo corresponder ao valor do Patrimônio Líquido, deduzido o valor das Quotas Seniores em Circulação e das Quotas Subordinadas Mezanino em Circulação, dividido pelo número de Quotas Subordinadas Junior em Circulação na respectiva data de cálculo.

CAPÍTULO XII - AMORTIZAÇÃO E RESGATE DAS QUOTAS

Artigo 40 As Quotas Seniores de cada série, as Quotas Subordinadas Mezanino e as Quotas Subordinadas Junior serão resgatadas pelo Fundo nas respectivas Datas de Resgate, observado o previsto neste Capítulo.

Parágrafo Único A ocorrência de feriado na cidade em que seja sediada a Administradora não alterará a data prevista para qualquer resgate ou amortização,

30

devendo as mesmas ser pagas nas datas originalmente previstas. Na hipótese de a data prevista para qualquer resgate ou amortização não ser Dia Útil ou ser feriado na cidade de São Paulo, referida amortização ou resgate será realizado no primeiro Dia Útil ou Dia útil na cidade de São Paulo, conforme o caso, imediatamente subsequente.

Artigo 41 Sem prejuízo do previsto no Artigo 44 a seguir, o Fundo poderá realizar Amortizações Programadas de qualquer série de Quotas Seniores a ser emitida, bem como de Quotas Subordinadas Mezanino, de acordo com as condições estabelecidas nos respectivos Suplementos.

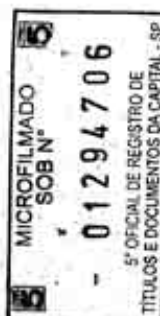
Parágrafo 1º A realização de Amortizações Programadas de Quotas Subordinadas Mezanino está condicionada à manutenção da Razão de Garantia das Quotas Seniores estabelecida no Capítulo XVII deste Regulamento e à existência de disponibilidades do Fundo para tanto.

Parágrafo 2º Na hipótese de insuficiência de recursos para o pagamento da totalidade do valor de uma determinada Amortização Programada de Quotas Subordinadas Mezanino, o valor disponível será rateado entre os Quotistas Subordinados Mezanino, sendo o pagamento da parcela remanescente adiado para o último Dia Útil do mês imediatamente subsequente àquele para o qual estava programada, data essa em que deverá ser realizado novo procedimento de verificação de cálculo de suficiência dos recursos e pagamento de amortização, caso possível. O procedimento ora estabelecido será repetido por tantas vezes quanto necessário para que se proceda ao pagamento integral do valor da Amortização Programada em questão.

Artigo 42 Observada a ordem de alocação dos recursos prevista no Artigo 48 deste Regulamento, e desde que o Patrimônio Líquido permita e o Fundo tenha disponibilidades para tanto, a Assembléia Geral poderá determinar alterações nas Amortizações Programadas de uma ou mais séries específicas de Quotas Seniores em Circulação e/ou de classes específicas de Quotas Subordinadas Mezanino, nas datas e valores a serem estipulados na referida Assembléia Geral, observado o disposto nos Parágrafos 1º e 2º do Artigo 41 acima.

Artigo 43 Quaisquer alterações nos direitos, vantagens e garantias, bem como nas Datas de Resgate e Amortizações Programadas e Meta de Rentabilidade Prioritária das Quotas Seniores de qualquer série, ou das Quotas Subordinadas Mezanino deverão observar os quóruns específicos estabelecidos no Capítulo XX deste Regulamento.

Artigo 44 É facultada a amortização parcial de Quotas Subordinadas Junior antes do resgate das Quotas Seniores e/ou das Quotas Subordinadas Mezanino, desde que após as referidas amortizações (i) o montante equivalente ao patrimônio das Quotas Subordinadas Junior remanescente permita o atendimento da Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, e conjuntamente com o patrimônio das classes de Quotas Subordinadas Mezanino, conforme aplicável, permita o atendimento das demais Razões de Garantia estabelecidas no Capítulo XVII deste Regulamento, e (ii) o Fundo tenha disponibilidades para tanto, observado o



Handwritten signature and the number 31.

disposto no Artigo 54 a seguir.

Parágrafo Único Em cada data de Amortização Programada de Quotas Seniores e/ou de Quotas Subordinadas Mezanino poderão também ser realizadas amortizações parciais de Quotas Subordinadas no montante equivalente ao patrimônio das Quotas Subordinadas Junior que exceder as Razões de Garantia, desde que o Fundo tenha disponibilidades para tanto, observado o disposto no Artigo 54 a seguir.

CAPÍTULO XIII - PAGAMENTO AOS QUOTISTAS

Artigo 45 Observada a ordem de alocação dos recursos prevista no Artigo 48 deste Regulamento, o Custodiante, instruído pela Administradora, seguindo orientações da Consultora deverá transferir ou creditar os recursos financeiros do Fundo correspondentes (i) aos titulares das Quotas Seniores, em cada Data de Amortização ou Data de Resgate; (ii) aos titulares das Quotas Subordinadas Mezanino em suas respectivas Datas de Amortização e Datas de Resgate; e (iii) aos titulares das Quotas Subordinadas Junior nas hipóteses previstas no Artigo 44 e no Artigo 57 deste Regulamento ou após o resgate integral das Quotas Seniores e das Quotas Subordinadas Mezanino, nos montantes apurados conforme o Artigo 37 e 38 deste Regulamento, conforme o caso.

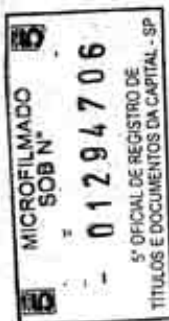
Parágrafo 1º A Administradora efetuará o pagamento das amortizações ou resgates de Quotas em conformidade com os procedimentos adotados pela CETIP e pela BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, conforme o caso, ou por meio de Transferência Eletrônica Disponível – TED ou outra forma de transferência de recursos autorizada pelo BACEN que venha a substituí-las, para os titulares de Quotas que não estejam depositadas em custódia nos sistemas acima mencionados.

Parágrafo 2º Os recursos depositados na Conta do Fundo deverão ser transferidos aos titulares das Quotas, quando de sua amortização ou resgate, de acordo com os registros de titularidade mantidos pelo Custodiante, nas respectivas Datas de Amortização, ou Data de Resgate, conforme o caso.

Parágrafo 3º Caso a data de pagamento dos valores devidos aos Quotistas não seja um Dia Útil, ou seja, feriado na cidade de São Paulo, a Administradora efetuará o pagamento no Dia Útil imediatamente subsequente, sem qualquer acréscimo aos valores devidos.

CAPÍTULO XIV - NEGOCIAÇÃO DAS QUOTAS

Artigo 46 As Quotas Seniores e as Quotas Subordinadas Mezanino serão registradas para negociação na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos (para distribuição primária, as quotas serão registradas para negociação na CETIP no Módulo de Distribuição de



98 2

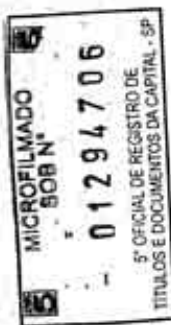
Ativos e, para negociação no mercado secundário, no SF – Módulo de Fundos), e, a critério da Administradora, poderão ser futuramente registradas para negociação no SOMAFIX e no BOVESPAFIX, mantidos pela BM&FBOVESPA S.A. – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, de acordo com a legislação vigente, observado que: (i) os Quotistas serão responsáveis pelo pagamento de todos os custos, tributos ou emolumentos decorrentes da negociação ou transferência de suas Quotas; e (ii) caberá exclusivamente aos eventuais intermediários da negociação assegurar que os adquirentes das Quotas sejam Investidores Qualificados.

Artigo 47 Na hipótese de negociação de Quotas Seniores, a transferência de titularidade para a conta de depósito do novo Quotista e o respectivo pagamento do preço será processado pelo Custodiante após a verificação, pelo intermediário que representa o adquirente, da condição de Investidor Qualificado do novo Quotista.

CAPÍTULO XV - ORDEM DE ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Artigo 48 Diariamente, a partir da Data da 1ª Subscrição de Quotas Seniores da primeira série até a liquidação integral das Obrigações do Fundo, a Administradora obriga-se a, conforme orientação da Consultora, utilizar os recursos disponíveis para atender às exigibilidades do Fundo, obrigatoriamente, na seguinte ordem de preferência:

- (a) pagamento dos Encargos do Fundo;
- (b) provisionamento de recursos equivalentes ao montante estimado dos Encargos do Fundo, a serem incorridos no mês calendário imediatamente subsequente ao mês calendário em que for efetuado o respectivo provisionamento;
- (c) devolução, aos titulares das Quotas Seniores, dos valores aportados ao Fundo, acrescidos dos rendimentos previstos em cada Suplemento de emissão de Quotas Seniores, por meio do resgate ou amortização da série de Quotas Seniores;
- (d) devolução, aos titulares das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, dos valores aportados ao Fundo, acrescidos dos rendimentos previstos em cada Suplemento de emissão de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, por meio do resgate ou amortização das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A;
- (e) devolução, aos titulares das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, dos valores aportados ao Fundo, acrescidos dos rendimentos previstos em cada Suplemento de emissão de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, por meio do resgate ou amortização das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B; e
- (e) pagamento dos valores referentes à amortização e/ou ao resgate das Quotas Subordinadas Junior,



[Handwritten signature]
33

CAPÍTULO XVI - METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO DOS ATIVOS DO FUNDO

Artigo 49 O patrimônio líquido do Fundo ("Patrimônio Líquido") será calculado todo Dia Útil, conforme a fórmula a seguir:

$$\text{Patrimônio Líquido} = \text{Recursos Líquidos} + \text{Valor dos Ativos Financeiros} + \text{Valor das Quotas de FIDCs} - \text{Despesas Incorridas} - \text{Valor Provisionado}$$

Sendo:

Recursos Líquidos: é o somatório em cada Dia Útil dos recursos (i) mantidos em moeda corrente nacional e (ii) recebidos pelo Fundo decorrentes (a) da integralização das Quotas do Fundo; e (b) do recebimento de valores de principal, juros e outros valores relativos às Quotas de FIDCs integrantes da carteira do Fundo;

Valor dos Ativos Financeiros: tem o significado que lhe é atribuído na alínea "b" do Artigo 50 a seguir;

Valor das Quotas de FIDC: tem o significado que lhe é atribuído na alínea "a" do Artigo 50 a seguir;

Despesas Incorridas: são quaisquer taxas, encargos, despesas ou provisões incorridas pelo ou registradas no Fundo, que ainda não tenham sido pagas;

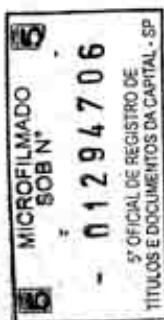
Valor Provisionado: em relação a cada Quota de FIDC adquirida pelo Fundo, é o saldo do respectivo Valor da Quota de FIDC, multiplicado pelo percentual de provisionamento.

Artigo 50 Observadas as disposições legais aplicáveis, as Quotas de FIDCs e os Ativos Financeiros devem ser registrados no Fundo conforme segue:

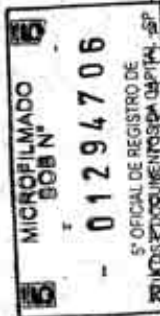
- (a) Quotas de FIDCs: serão registradas em cada Dia Útil pelo seu valor diário, conforme divulgado pela respectiva instituição administradora de cada FIDC ("Valor das Quotas de FIDC"); e
- (b) Ativos Financeiros: serão registrados pelo valor de mercado do Ativo Financeiro, calculado pelo Custodiante de acordo com as disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis ("Valor dos Ativos Financeiros").

CAPÍTULO XVII - ENQUADRAMENTO ÀS RAZÕES DE GARANTIA

Artigo 51 Desde a Data da 1ª Subscrição de Quotas Seniores até a última data de



34



resgate de Quotas Seniores, a Consultora verificará, todo Dia Útil, (i) se a relação, expressa em valores percentuais, entre o valor do Patrimônio Líquido e o valor total das Quotas Seniores do Fundo (a "Razão de Garantia das Quotas Seniores") é igual ou superior à relação mínima estabelecida de acordo com o parágrafo 1º a seguir (a "Relação Mínima das Quotas Seniores"). Adicionalmente, desde a Data da 1ª Subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A até a última data de resgate de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, a Consultora verificará, todo Dia Útil, (ii) se a relação, expressa em valores percentuais, entre o valor do Patrimônio Líquido e a somatória do valor total das Quotas Seniores e o valor total das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A (a "Razão de Garantia das Quotas Mezanino Classe A") é igual ou superior à relação mínima estabelecida de acordo com o parágrafo 1º a seguir (a "Relação Mínima das Quotas Mezanino Classe A"). Por fim, desde a Data da 1ª Subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B até a última data de resgate de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, a Consultora verificará, todo Dia Útil, (iii) se a relação, expressa em valores percentuais, entre o valor do Patrimônio Líquido e a somatória do valor total das Quotas Seniores, das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B (a "Razão de Garantia das Quotas Mezanino Classe B", e em conjunto com a Razão de Garantia das Quotas Seniores e com a Razão de Garantia das Quotas Mezanino Classe A, as "Razões de Garantia") é igual ou superior à relação mínima estabelecida de acordo com o parágrafo 1º a seguir (a "Relação Mínima das Quotas Mezanino Classe B", e em conjunto com a Relação Mínima das Quotas Seniores e com a Relação Mínima das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, as "Relações Mínimas").

Parágrafo 1º As Relações Mínimas aplicáveis deverão ser determinada em função da representatividade percentual das Quotas de FIDC integrantes da carteira do Fundo com nível de risco inferior a "A" na respectiva data de verificação em relação ao total da carteira do Fundo alocado em Quotas de FIDC, de acordo com a tabela a seguir:

PARTICIPAÇÃO MÁXIMA EM RELAÇÃO AO TOTAL DA CARTEIRA ALOCADO EM QUOTAS DE FIDC	PARTICIPAÇÃO MÍNIMA EM RELAÇÃO AO TOTAL DA CARTEIRA ALOCADO EM QUOTAS DE FIDC	RELAÇÃO MÍNIMA DAS QUOTAS SENIORES	RELAÇÃO MÍNIMA DAS QUOTAS SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE A	RELAÇÃO MÍNIMA DAS QUOTAS SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE B
Até 30 % em Quotas com Nível de Risco "BBB-" (ou equivalente), e/ou Quotas que sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco, nos termos do Artigo 12, Parágrafo 1º deste Regulamento.	Parcela remanescente em Quotas com Nível de Risco "A" ou superior (ou equivalentes), observado o disposto nos Parágrafos 3º e 4º a seguir.	125%	118%	111%
De 30,01% a 50% em	Parcela remanescente em	133%	118%	111%

35

MICROFILMADO
 SOB N.
 01294706

Quotas com Nível de Risco "BBB-" (ou equivalente) e/ou Quotas que sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco, nos termos do Artigo 12, Parágrafo 1º deste Regulamento.	Quotas com Nível de Risco "A" ou superior (ou equivalentes), observado o disposto nos Parágrafos 3º e 4º a seguir.			
50,01% a 70% em Quotas com Nível de Risco "BBB-" (ou equivalente) e/ou Quotas que sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco, nos termos do Artigo 12, Parágrafo 1º deste Regulamento.	Parcela remanescente em Quotas com Nível de Risco "AA" ou superior (ou equivalentes), observado o disposto nos Parágrafos 3º e 4º a seguir.	142%	118%	111%

Parágrafo 2º A alteração da Relação Mínima das Quotas Seniores será realizada automaticamente de acordo com os parâmetros estabelecidos no Parágrafo 1º deste Artigo em função da variação da composição da carteira do Fundo, sem que para tanto seja necessária qualquer deliberação ou ratificação por parte dos Quotistas, cabendo à Consultora o acompanhamento diário das Relações Mínimas aplicáveis e sua informação à Gestora e ao Custodiante.

Parágrafo 3º Até a primeira subscrição de Quotas Seniores do Fundo e em até 180 (cento e oitenta) dias contados do início da 1ª subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, o Fundo deverá manter parcela equivalente a 10% (dez por cento) de seu Patrimônio Líquido investida em Quotas de FIDC com nível de risco AA ou superior.

Parágrafo 4º A partir da primeira subscrição de Quotas Seniores do Fundo, o Fundo deverá manter parcela de seu Patrimônio Líquido investida em Quotas de FIDC com nível de risco AA ou superior, a ser definida em função da representatividade percentual das Quotas de FIDC integrantes da carteira do Fundo com nível de risco inferior a "A" na respectiva data de verificação em relação ao total da carteira do Fundo alocado em Quotas de FIDC, de acordo com a tabela a seguir.

PARTICIPAÇÃO MÁXIMA EM RELAÇÃO AO TOTAL DA CARTEIRA ALOCADO EM QUOTAS DE FIDC	PARCELA DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO A SER INVESTIDO EM QUOTAS DE FIDC COM RATING AA OU SUPERIOR (NO MÍNIMO)
---	--

 36

Até 30 % em Quotas com Nível de Risco "BBB-" (ou equivalente), e/ou Quotas que sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco, nos termos do Artigo 12, Parágrafo 1º deste Regulamento.	20%
De 30,01% a 50% em Quotas com Nível de Risco "BBB-" (ou equivalente) e/ou Quotas que sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco, nos termos do Artigo 12, Parágrafo 1º deste Regulamento.	25%
De 50,01% a 70% em Quotas com Nível de Risco "BBB-" (ou equivalente) e/ou Quotas que sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco, nos termos do Artigo 12, Parágrafo 1º deste Regulamento.	30%

Parágrafo 5º A parcela do Patrimônio Líquido do Fundo a ser investida em Quotas de FIDC com nível de risco AA' ou superior será definida automaticamente de acordo com os parâmetros estabelecidos nos Parágrafos 3º e 4º deste Artigo, sem que para tanto seja necessária qualquer deliberação ou ratificação por parte dos Quotistas, cabendo à Consultora o acompanhamento diário do percentual aplicável, a verificação de cumprimento do mesmo e sua informação à Gestora, ao Custodiante e à Agência de Classificação de Risco.

Parágrafo 6º Em caso de alteração da parcela do Patrimônio Líquido do Fundo a ser investida em Quotas de FIDC com nível de risco AA' ou superior que demande o aumento do volume de Quotas de FIDC com nível de risco AA' ou superior, a Gestora deverá realocar o Patrimônio do Fundo no prazo de 20 (vinte) dias úteis de modo a atender o disposto nos Parágrafos 3º e 4º deste Artigo.

Artigo 52 Caso a Razão de Garantia das Quotas Seniores seja inferior à Relação Mínima das Quotas Seniores por 10 (dez) Dias Úteis consecutivos serão adotados os seguintes procedimentos:

- (a) A Consultora informará imediatamente a Administradora, a qual deverá então comunicar, imediatamente, tal ocorrência aos Quotistas Subordinados, mediante o envio de correspondência, com aviso de recebimento, ou por meio eletrônico, para realizar aporte adicional de recursos para o reenquadramento do Fundo à Razão de Garantia das Quotas Seniores, mediante a emissão e subscrição de novas Quotas Subordinadas; e
- (b) Os Quotistas Subordinados deverão subscrever, no prazo máximo de 5 (cinco) Dias Úteis, contados a partir do recebimento da comunicação prevista na alínea "a" deste parágrafo, tantas Quotas Subordinadas quantas sejam necessárias para restabelecer a Razão de Garantia das Quotas Seniores.

Parágrafo 1º Até que sejam emitidas Quotas Seniores a verificação e atendimento da



[Handwritten signature] 37

Razão de Garantia das Quotas Seniores ou a Relação Mínima das Quotas Seniores não serão aplicáveis.

Parágrafo 2º Caso os Quotistas Subordinados não realizem o aporte adicional de recursos conforme a alínea "b" do caput deste Artigo, a Administradora deverá adotar os procedimentos do Artigo 58 deste Regulamento.

Artigo 53 Caso (i) a Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A seja inferior à Relação Mínima das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, ou (ii) a Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B seja inferior à Relação Mínima das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, por 10 (dez) Dias Úteis consecutivos serão adotados os seguintes procedimentos:

- (a) A Consultora informará imediatamente a Administradora, a qual deverá então comunicar, imediatamente, tal ocorrência aos Quotistas Subordinados Junior, mediante o envio de correspondência, com aviso de recebimento, ou por meio eletrônico, para realizar aporte adicional de recursos para o reenquadramento do Fundo à Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e/ou à Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, conforme o caso, mediante a emissão e subscrição de novas Quotas Subordinadas Junior; e
- (b) Os Quotistas Subordinados Juniores deverão subscrever, no prazo máximo de 5 (cinco) Dias Úteis, contados a partir do recebimento da comunicação prevista na alínea "a" deste parágrafo, tantas Quotas Subordinadas Junior quantas sejam necessárias para restabelecer a Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e/ou a Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, conforme o caso.



Parágrafo Único Caso os Quotistas Subordinados Junior não realizem o aporte adicional de recursos conforme a alínea "b" do caput deste Artigo, a Administradora deverá adotar os procedimentos do Artigo 58 deste Regulamento.

Artigo 54 Caso a Razão de Garantia das Quotas Seniores, a Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e a Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B sejam superiores, respectivamente, à Relação Mínima das Quotas Seniores, à Relação Mínima das Quotas Subordinadas Classe A e à Relação Mínima das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, a Administradora poderá realizar, conforme orientação da Consultora, a amortização parcial das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, do montante que exceder simultaneamente às Relações Mínimas (o "Excesso de Cobertura"), desde que sejam atendidos os seguintes requisitos:

- (a) o Fundo tenha liquidado todos os seus encargos e despesas vencidos, bem como tenha feito as provisões exigidas pela regulamentação pertinente e por este

Regulamento;

- (b) até a data da amortização, não se tenha verificado qualquer dos Eventos de Avaliação ou Eventos de Liquidação, ou, caso tenham ocorrido tais eventos, eles tenham sido sanados nos termos deliberados em Assembléia Geral; e
- (c) desde que haja caixa disponível no Fundo em montante suficiente.



Parágrafo 1º Para fins do previsto no *caput* deste Artigo, a Administradora deverá comunicar em 01 (um) Dia Útil após o recebimento de notificação a ela enviada pela Consultora nos termos da alínea "a", a ocorrência de Excesso de Cobertura aos titulares de Quotas Subordinadas Junior.

Parágrafo 2º A Administradora, observado o disposto no *caput* deste Artigo, deverá realizar a amortização parcial das Quotas Subordinadas Junior em até 2 (dois) Dias Úteis ao recebimento da comunicação da Consultora prevista no *caput* deste Artigo, sujeito à confirmação pela Consultora da continuidade do Excesso de Cobertura.

CAPÍTULO XVIII - EVENTOS DE AVALIAÇÃO E EVENTOS DE LIQUIDAÇÃO

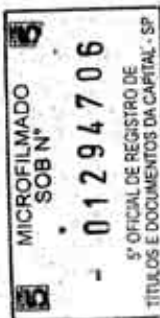
Artigo 55 São considerados eventos de avaliação do Fundo quaisquer dos seguintes eventos (os "Eventos de Avaliação"):

- (a) rebaixamento da classificação de risco de qualquer série de Quotas Seniores em Circulação em 02 (dois) níveis a seguir da classificação de risco originalmente atribuída às Quotas da 1ª Série de Quotas Seniores;
- (b) inobservância, pelo Custodiante, de seus deveres e obrigações previstos neste Regulamento e no Contrato de Custódia, desde que, notificado pela Administradora para sanar ou justificar o descumprimento, não o faça no prazo de 5 (cinco) Dias Úteis contado do recebimento da referida notificação;
- (c) impossibilidade, por qualquer motivo, de aquisição de Quotas de FIDCs que preencham as Condições de Aquisição e os Critérios de Elegibilidade por mais de 90 (noventa) dias consecutivos;
- (d) cessação pela Consultora, a qualquer tempo e por qualquer motivo, da prestação dos serviços objeto do Contrato de Consultoria, exceto se as funções da Consultora estabelecidas neste Regulamento forem assumidas pela Gestora;
- (e) cessação pela Gestora, a qualquer tempo e por qualquer motivo, da prestação dos serviços objeto do Contrato de Gestão; e

[Handwritten signatures]

- (f) caso as Razões de Garantia não sejam atendidas dentro do prazo estabelecido para o reenquadramento nos termos do Capítulo XVII deste Regulamento.

Artigo 56 O Fundo não estará sujeito à liquidação automática. Na ocorrência de qualquer Evento de Avaliação a Administradora deverá enviar aos quotistas do Fundo correspondência informando-os acerca do Evento de Avaliação ocorrido, para que esses se manifestem acerca da necessidade de realização de Assembleia Geral, nos termos do Capítulo XX, para avaliar o grau de comprometimento das atividades do Fundo em razão do Evento de Avaliação. Referida correspondência deverá conter a informação de que a não manifestação do Quotista no prazo de 10 (dez) dias contados do recebimento da mesma será interpretada como desnecessidade de realização da Assembleia Geral por parte de tal Quotista. Caso qualquer dos quotistas se manifeste no sentido de requerer a realização da Assembleia Geral, a Administradora deverá convocá-la, nos termos do Capítulo XX deste Regulamento. A Assembleia Geral poderá deliberar (i) pela não liquidação do Fundo ou (ii) que o Evento de Avaliação que deu causa à Assembleia Geral constitui um Evento de Liquidação, estipulando os procedimentos para a liquidação do Fundo, independentemente da convocação de nova Assembleia Geral nos termos do Artigo 66 deste Regulamento.



Parágrafo 1º Mesmo que o Evento de Avaliação seja sanado antes do envio da correspondência prevista no *caput* deste Artigo, a referida correspondência será enviada nos termos estabelecidos acima.

Parágrafo 2º Na hipótese de realização de Assembleia Geral na qual os Quotistas deliberarem pela liquidação do Fundo, esses deverão estabelecer em Assembleia Geral, os procedimentos que deverão ser adotados para preservar seus direitos, interesses e prerrogativas.

Parágrafo 3º No caso de decisão assemblear pela não liquidação antecipada do Fundo, será assegurado aos Quotistas dissidentes, o resgate das Quotas Seniores por eles detidas, pelo seu valor, na forma prevista no Suplemento e neste Regulamento. Caso o Fundo não tenha recursos, em moeda corrente nacional, suficientes para efetuar o resgate das Quotas Seniores dos Quotistas dissidentes, no prazo de 60 (sessenta) dias contados da data da Assembleia Geral em questão, todos os recursos em moeda corrente nacional disponíveis no Fundo serão prioritariamente utilizados para o resgate de tais Quotas. Em observância ao Artigo 15 da Instrução CVM 356, o Fundo está vedado de realizar o resgate de Quotas detidas por Quotistas dissidentes com pagamento em Direitos de Crédito.

Parágrafo 4º Caso a deliberação da Assembleia Geral referida no Parágrafo 2º deste Artigo determine a liquidação antecipada do Fundo, o Fundo resgatará todas as Quotas Seniores compulsoriamente, ao mesmo tempo, em igualdade de condições e considerando o valor da participação de cada Quotista no valor total das Quotas Seniores em Circulação, observados os seguintes procedimentos:

[Handwritten signature]
40



- (a) a Administradora e a Gestora liquidarão todos os investimentos e aplicações do Fundo, transferindo todos os recursos para a Conta do Fundo;
- (b) todos os recursos decorrentes do recebimento, pelo Fundo, serão imediatamente destinados à Conta do Fundo; e
- (c) observada a ordem de alocação dos recursos definida no Capítulo XV, a Administradora determinará ao custodiante que debite à Conta do Fundo e procederá ao resgate das Quotas Seniores em Circulação até o limite dos recursos disponíveis.

Parágrafo 5º Na hipótese de insuficiência de recursos para o pagamento integral das Quotas Seniores, a Administradora poderá convocar Assembleia Geral de Quotistas para deliberar sobre a possibilidade do resgate dessas Quotas em Quotas de FIDCs, nos termos e condições constantes da legislação em vigor.

Parágrafo 6º Caso seja deliberada a liquidação do Fundo, até o pagamento integral das Quotas Seniores, quer em dinheiro ou em Quotas de FIDC, ficará suspenso o resgate das Quotas Subordinadas, que somente serão resgatadas após o resgate integral das Quotas Seniores.

Artigo 57 Os recursos auferidos pelo Fundo nos termos do Parágrafo 4º do Artigo 56 acima, serão utilizados para o pagamento das Obrigações do Fundo de acordo a ordem de alocação de recursos prevista no Capítulo XV. Os procedimentos descritos no Parágrafo 4º do Artigo 56 acima somente poderão ser interrompidos após o resgate integral das Quotas Seniores, quando o Fundo poderá promover o resgate das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, posteriormente o resgate das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, e, por fim, o resgate das Quotas Subordinadas Junior.

Artigo 58 Caso após 12 (doze) meses da data de ocorrência do Evento de Avaliação e observadas as deliberações da Assembleia Geral referida no Parágrafo 2º do Artigo 56 acima, o Fundo não disponha de recursos para o resgate integral das Quotas Seniores, será constituído pelos titulares das Quotas Seniores em Circulação um condomínio nos termos do Artigo 1.314 e ss. do Código Civil, cujas frações ideais de cada titular de Quotas Seniores serão calculadas de acordo com a proporção das respectivas Quotas detidas por cada titular sobre o valor total das Quotas em circulação, respeitada a subordinação entre as classes das Quotas. A Administradora deverá notificar os Quotistas, titulares das Quotas Seniores, (i) para que os mesmos elejam um administrador para o referido condomínio de Quotas de FIDCs, na forma do Artigo 1.323 do Código Civil Brasileiro; e (ii) informar a proporção de Quotas de FIDCs a que cada titular de Quotas Seniores fizer jus. Referido condomínio, que sucederá o Fundo em todos os seus direitos e obrigações, inclusive quanto à titularidade das Quotas de FIDCs existentes na data de constituição do referido condomínio. Realizados tais procedimentos, a Administradora estará desobrigada em relação às responsabilidades estabelecidas neste Regulamento, ficando

[Handwritten signature]
41

autorizada a liquidar o Fundo perante as autoridades competentes.

Parágrafo Único. Caso os titulares das Quotas Seniores não procedam à eleição do administrador do condomínio, fica desde já estabelecido que essa função será atribuída ao titular de Quotas Seniores que detenha, isoladamente ou em conjunto com suas Partes Relacionadas, a maioria das Quotas Seniores em Circulação.

CAPÍTULO XIX - DESPESAS E ENCARGOS DO FUNDO

Artigo 59 Constituem Encargos do Fundo, além da Taxa de Administração, as seguintes despesas (os "Encargos do Fundo")::



- (a) taxas, impostos ou contribuições federais, estaduais, municipais ou autárquicas, que recaiam ou venham a recair sobre os bens, direitos e Obrigações do Fundo;
- (b) despesas com impressão, expedição e publicação de relatórios, formulários e informações periódicas, previstas no presente Regulamento ou na legislação pertinente;
- (c) despesas com correspondências de interesse do Fundo, inclusive comunicações aos Quotistas;
- (d) honorários e despesas do auditor encarregado da revisão das demonstrações financeiras e das contas do Fundo, da análise de sua situação e da atuação da Administradora;
- (e) emolumentos e comissões pagas sobre as operações do Fundo;
- (f) honorários de advogados, custas e despesas correlatas feitas em defesa dos interesses do Fundo, em juízo, incluindo, mas não se limitando ao valor da condenação, caso o Fundo venha a ser vencido;
- (g) quaisquer despesas inerentes à constituição ou à liquidação do Fundo ou à realização de Assembleia Geral de Quotistas;
- (h) taxas de custódia de ativos do Fundo;
- (i) despesas com a contratação de Agência de Classificação de Risco;
- (j) despesas de registro e contribuição anual devida à bolsa de valores e mercado de balcão organizado, em que o Fundo tenha suas Quotas admitidas à negociação; e

[Handwritten signature]
42

- (k) despesas com profissional especialmente contratado para zelar pelos interesses dos Quotistas, na forma do inciso I, do Artigo 31, da Instrução CVM 356.

Parágrafo Único As despesas não previstas neste Regulamento como Encargos do Fundo devem correr por conta da Administradora.

CAPÍTULO XX - ASSEMBLÉIA GERAL

Artigo 60 Sem prejuízo das demais atribuições previstas neste Regulamento, compete privativamente à Assembléia Geral, observados os respectivos quoruns de deliberação:

- (a) tomar anualmente, no prazo máximo de 4 (quatro) meses após o encerramento do exercício social, as contas relativas ao Fundo e deliberar sobre as demonstrações financeiras apresentadas pela Administradora;
- (b) deliberar sobre a substituição da Administradora;
- (c) deliberar sobre a elevação da Taxa de Administração cobrada pela Administradora, inclusive na hipótese de restabelecimento de taxa que tenha sido objeto de redução;
- (d) deliberar sobre a incorporação, fusão, cisão ou liquidação do Fundo, observado o procedimento do Capítulo XVIII deste Regulamento;
- (e) aprovar qualquer alteração do Regulamento, exceção feita à inclusão de Suplementos nos termos dos Artigos 31, Parágrafo 1º e 32, Parágrafo 7º deste Regulamento;
- (f) aprovar a substituição do Custodiante, da Gestora, da Consultora, do Auditor Independente e da Agência de Classificação de Risco;
- (g) aprovar a cobrança de taxas e encargos pela Administradora, de qualquer natureza, que não estejam expressamente previstos neste Regulamento;
- (h) aprovar o aumento das despesas e encargos ordinários do Fundo, inclusive a contratação de prestadores de serviços e assunção de despesas não expressamente previstas neste Regulamento, salvo se o aumento decorrer de exigência legal ou regulamentar;
- (i) aprovar a liquidação do Fundo, na ocorrência de quaisquer dos Eventos de Avaliação; e



[Handwritten signature]

- (j) aprovar os procedimentos a serem adotados para o resgate das Quotas do Fundo mediante dação em pagamento de Direitos de Crédito.

Artigo 61 O Regulamento poderá ser alterado independentemente de Assembléia Geral: (i) sempre que tal alteração decorrer exclusivamente da necessidade de atendimento a determinações das autoridades competentes e de normas legais ou regulamentares, incluindo correções e ajustes de caráter não material nas definições e nos parâmetros utilizados no cálculo dos índices estabelecidos neste Regulamento, devendo tal alteração ser providenciada, imprerivelmente, no prazo determinado pelas autoridades competentes; e (ii) para a inclusão de Suplementos elaborados nos termos do Anexo III.

Artigo 62 A convocação da Assembléia Geral deve ser feita com 10 (dez) dias corridos de antecedência, quando em primeira convocação, e com 5 (cinco) dias corridos de antecedência, nas demais convocações, e far-se-á através de envio de carta, com aviso de recebimento, publicação nos Periódicos utilizado para divulgação das informações do Fundo, conforme o caso, ou por correio eletrônico aos Quotistas, dos quais constarão o dia, a hora e o local em que será realizada a Assembléia Geral e, ainda que de forma sucinta, a ordem do dia, sempre acompanhada das informações e dos elementos adicionais necessários à análise prévia pelos Quotistas das matérias objeto da Assembléia Geral.

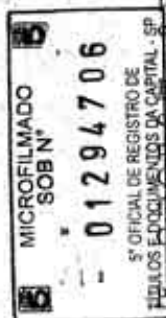
Parágrafo 1º A Assembléia Geral poderá ser convocada (i) pela Administradora ou (ii) por Quotistas que representem, no mínimo, 5% (cinco por cento) das Quotas em Circulação.

Parágrafo 2º A Assembléia Geral será considerada validamente instalada em primeira convocação com a presença de Quotistas que representem, no mínimo, 51% (cinquenta por cento) das Quotas em Circulação e, em segunda convocação, com qualquer número de Quotistas, independentemente da classe à qual pertençam. Independentemente das formalidades previstas na lei e neste Regulamento, será considerada regular a Assembléia Geral a que comparecerem todos os Quotistas.

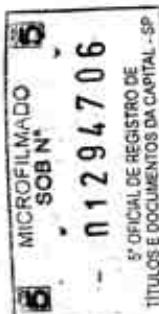
Parágrafo 3º A presidência da Assembléia Geral caberá à Administradora.

Parágrafo 4º Sem prejuízo do disposto no Parágrafo 5º deste Artigo, a Administradora e/ou os Quotistas que detenham, no mínimo, 5% (cinco por cento) das Quotas em circulação poderão convocar representantes do Custodiante, do Auditor Independente, da Gestora, da Consultora, ou quaisquer terceiros, para participar das Assembléias Gerais, sempre que a presença de qualquer dessas pessoas for relevante para a deliberação da ordem do dia.

Parágrafo 5º Independentemente de quem tenha convocado, o representante da Administradora deverá comparecer a todas as Assembléias Gerais e prestar aos Quotistas as informações que lhe forem solicitadas.



9 P R



Parágrafo 6º Salvo motivo de força maior, a Assembléia Geral deve realizar-se no local da sede da Administradora, e quando for realizada em outro local, os anúncios ou as cartas endereçadas aos condôminos devem indicar, com clareza, o lugar da reunião, que em nenhum caso pode realizar-se fora da localidade da sede.

Parágrafo 7º Na hipótese de a convocação de Assembléia Geral ser realizada por meio de envio de carta com aviso de recebimento, ou por correio eletrônico aos Quotistas, a Administradora deverá enviar, simultaneamente ao envio aos Quotistas, cópia da referida comunicação à Consultora.

Artigo 63 A cada Quota corresponde 1 (um) voto, sendo admitida a representação do Quotista por mandatário legalmente constituído há menos de 1 (um) ano, sendo que o instrumento de mandato deverá ser depositado na sede da Administradora no prazo de 2 (dois) Dias Úteis antes da data de realização da Assembléia Geral.

Artigo 64 Ressalvado o disposto nos parágrafos deste Artigo e observado o previsto na regulamentação aplicável, toda e qualquer matéria submetida à deliberação dos Quotistas deverá ser aprovada pelos titulares da maioria das Quotas presentes à Assembléia Geral.

Parágrafo 1º A alteração das características, vantagens, direitos e obrigações das Quotas Subordinadas dependerão da aprovação dos titulares da maioria das Quotas Subordinadas em Circulação.

Parágrafo 2º As seguintes matérias deverão ser aprovadas, em primeira convocação, pelos titulares de Quotas que representem maioria das Quotas emitidas, e, em segunda convocação pela maioria das Quotas dos presentes:

- (a) alteração da remuneração da Administradora;
- (b) alteração da política de investimento estabelecida no Capítulo IV deste Regulamento;
- (c) alteração dos Critérios de Elegibilidade;
- (d) as matérias previstas no Artigo 60 deste Regulamento;
- (e) cobrança de taxas e encargos pela Administradora, de qualquer natureza, que não estejam expressamente previstas neste Regulamento; e
- (f) aumento das despesas e encargos ordinários do Fundo, inclusive a contratação de prestadores de serviços e assunção de despesas não expressamente previstas neste Regulamento, salvo se o aumento decorrer de exigência legal ou regulamentar.

[Handwritten signature]
45



Parágrafo 3º As seguintes matérias deverão ser aprovadas, em primeira convocação, pelos titulares da maioria das Quotas Subordinadas Junior em circulação, e, em segunda convocação pela maioria das Quotas Subordinadas Junior dos presentes:

- (a) aumento do número de Quotas Subordinadas Mezanino ou de Quotas Subordinadas Junior, conforme estabelecido no Artigo 33 deste Regulamento;
- (b) até a 1ª emissão de Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária, deliberar a criação de novas classes de Quotas Subordinadas Mezanino;
- (f) após a 1ª emissão de Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária, deliberar a criação de nova classe de Quota Subordinada Mezanino subordinada à(s) classe(s) de Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária já existente(s); e
- (d) alterações das características, vantagens, direitos e obrigações das Quotas Subordinadas Junior, bem como qualquer aumento na remuneração das Quotas Seniores e/ou das Quotas Subordinadas Mezanino.

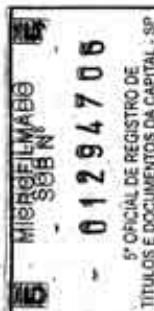
Parágrafo 4º As seguintes matérias deverão ser aprovadas, em primeira convocação, pelos titulares da maioria das Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária em circulação e, em segunda convocação pela maioria das Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária dos presentes:

- (a) criação de nova classe de Quota Subordinada Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária com prioridade de amortização em relação à classe de Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária já existente; e
- (b) alterações das características, vantagens, direitos e obrigações das Quotas Subordinadas Mezanino com Meta de Rentabilidade Prioritária.

Parágrafo 5º A alteração de características, vantagens, direitos e obrigações de uma determinada classe de Quotas Subordinadas Mezanino sem Meta de Rentabilidade Prioritária deverão ser aprovadas, em primeira convocação, pelos titulares da maioria dos titulares de Quotas Subordinadas Mezanino sem Meta de Rentabilidade Prioritária da classe em questão, então em circulação e, em segunda convocação pela maioria dos titulares de Quotas Subordinadas Mezanino sem Meta de Rentabilidade Prioritária da classe em questão, então presentes.

Parágrafo 6º A substituição da Gestora e/ou da Consultora dependerá de votos afirmativos de, em primeira convocação, titulares de Quotas que representem, cumulativamente, (a) a maioria das Quotas emitidas, e (b) a maioria das Quotas Subordinadas Junior, ou, em segunda convocação, titulares de Quotas que representem,

46



cumulativamente, (i) a maioria das Quotas presentes, e (ii) a maioria das Quotas Subordinadas Junior emitidas.

Parágrafo 7º Caso (A) não compareçam à Assembléia Geral à que se refere o Parágrafo 3º acima, representantes de Quotas Subordinadas Junior suficientes para o atendimento dos quoruns ora estabelecidos; ou (B) os titulares de Quotas Subordinadas Junior presentes em referida Assembléia Geral não aprovem a nova Gestora e/ou Consultora aprovada pelos titulares de Quotas das demais classes, será permitido alternativamente aos titulares de Quotas das demais classes a deliberação acerca da liquidação do Fundo, sendo necessário para tanto a convocação de nova Assembléia Geral, especificamente para esse fim, à qual aplicar-se-á os quoruns estabelecidos no Parágrafo 2º acima.

Artigo 65 As deliberações tomadas pelos Quotistas, observados os quoruns estabelecidos neste Regulamento, serão existentes, válidas e eficazes perante o Fundo e obrigarão a todos os Quotistas, independentemente de terem comparecido à Assembléia Geral ou do voto proferido na mesma.

Artigo 66 Os Quotistas poderão, a qualquer tempo, reunir-se em assembléia a fim de deliberar sobre matéria de seu interesse, observados os procedimentos de convocação, instalação e deliberação previstos neste Regulamento.

Artigo 67 As decisões da Assembléia Geral devem ser divulgadas aos Quotistas no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da sua realização.

CAPÍTULO XXI - PUBLICIDADE E REMESSA DE DOCUMENTOS

Artigo 68 A Administradora é obrigada a divulgar, ampla e imediatamente, qualquer ato ou fato relevante relativo ao Fundo, por meio de publicação nos Periódicos utilizado para a divulgação de informações do Fundo, conforme o caso, devendo permanecer à disposição dos condôminos para consulta, na sede e agências da Administradora e nas instituições autorizadas a distribuir Quotas do Fundo, de modo a garantir a todos os Quotistas acesso às informações que possam, direta ou indiretamente, influir em suas decisões quanto à respectiva permanência no mesmo, se for o caso.

Artigo 69 A Administradora deve, no prazo máximo de 10 (dez) dias após o encerramento de cada mês, colocar à disposição dos Quotistas, em sua sede e dependências, informações sobre: (i) o número de Quotas de propriedade de cada um e o respectivo valor; (ii) a rentabilidade do Fundo, com base nos dados relativos ao último dia do mês; (iii) o comportamento da carteira de Quotas de FIDCs e demais ativos do Fundo, abrangendo, inclusive, dados sobre o desempenho esperado e realizado; e (iv) a proporção entre o valor do Patrimônio Líquido do Fundo e o valor das Quotas Seniores. As obrigações aqui estabelecidas não prejudicam e não se confundem com as obrigações de divulgação contidas no Artigo 34, inciso

47

IV da Instrução CVM 356, alterada pela Instrução nº 393, da CVM, as quais estão previstas no artigo 72 abaixo.



Artigo 70 A Administradora deve colocar as demonstrações financeiras do Fundo à disposição de qualquer interessado que as solicitar, observados os seguintes prazos máximos: (i) 20 (vinte) dias após o encerramento do período a que se referirem, em se tratando de demonstrações financeiras mensais; e (ii) de 60 (sessenta) dias após o encerramento de cada exercício social, em se tratando de demonstrações financeiras anuais.

Artigo 71 As demonstrações financeiras do Fundo estarão sujeitas às normas de escrituração expedidas pela CVM e serão auditadas por auditor independente registrado na CVM.

Artigo 72 A Administradora cabe divulgar, nos Periódicos utilizados para divulgação de informações do Fundo, conforme o caso, no mínimo, anualmente: (i) o valor do Patrimônio Líquido do Fundo; (ii) o valor da Quota; (iii) a relação entre o Patrimônio Líquido e o valor das Quotas Seniores; (iv) as rentabilidades acumuladas no mês e no ano civil; e (v) as súmulas dos relatórios das agências classificadoras de risco contratadas pelo Fundo, sem prejuízo das demais obrigações previstas neste Regulamento e na legislação vigente.

Parágrafo Único A divulgação aos Quotistas das informações previstas neste Regulamento deve ser feita por meio de (i) de anúncio publicado, em forma de aviso, nos Periódicos utilizados para a divulgação de informações do Fundo, conforme o caso, ou por meio de (ii) correio eletrônico ou carta enviados ao Quotista. Qualquer mudança, com relação ao Periódicos, conforme o caso, deverá ser precedida de aviso aos Quotistas.

CAPÍTULO XXII - CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

Artigo 73 A Agência de Classificação de Risco será responsável pela elaboração e atribuição de Classificação de Risco às Quotas Seniores e às Quotas Subordinadas Mezanino. O referido relatório de Classificação de Risco deverá ser atualizado, no mínimo, trimestralmente, e ficar à disposição dos Quotistas na sede e agências da Administradora.

Parágrafo Único Qualquer alteração da Classificação de Risco das Quotas Seniores e das Quotas Subordinadas Mezanino constitui fato relevante para fins de comunicação aos Quotistas. Dessa forma, havendo o rebaixamento da Classificação de Risco para uma nota inferior à inicialmente obtida, a Administradora comunicará imediatamente tal fato aos Quotistas e enviará, através de carta ou e-mail, o material emitido pela Agência de Classificação de Risco com a nova nota e justificativa apresentada pela Agência de Classificação de Risco para o rebaixamento.

CAPÍTULO XXIII - DISPOSIÇÕES FINAIS



Artigo 74 Todas as disposições contidas neste Regulamento que se caracterizem como obrigação de fazer ou não fazer a serem cumpridas pelo Fundo, deverão ser consideradas, salvo exigência expressa em contrário, como de responsabilidade exclusiva da Administradora.

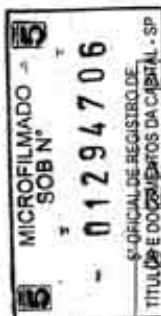
Artigo 75 O presente Regulamento, respectivos Suplementos e suas alterações serão depositados a registro no Cartório de Registro e Títulos e Documentos localizados na Sede da Administradora, em 10 (dez) Dias Úteis contados da deliberação da Assembleia Geral ou da Administradora, e em 30 (trinta) dias quando a alteração advier de exigência legal ou regulamentar.

Artigo 76 O exercício social do Fundo tem duração de um ano, encerrando-se em 31 de dezembro de cada ano.

Artigo 77 As demonstrações financeiras anuais do Fundo serão auditadas por auditor independente registrado na CVM e estarão sujeitas às normas contábeis expedidas pela CVM. Enquanto a CVM não editar tais normas, aplicam-se ao Fundo as disposições do COSIF, conforme o Artigo 48 deste Regulamento.

Artigo 78 Por ocasião da auditoria de que trata o Artigo 77 acima, os demonstrativos trimestrais do Fundo serão examinados para, após isso, serem submetidos à apreciação da CVM, nos termos da Instrução CVM 356.

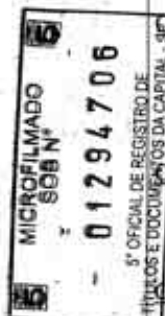
Artigo 79 Fica eleito o foro da Comarca de São Paulo, Estado de São Paulo, para dirimir quaisquer questões oriundas do presente Regulamento.



ANEXO I - DEFINIÇÕES

<u>Administradora:</u>	é o Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.;
<u>Agência de Classificação de Risco:</u>	é a Austin Rating Serviços Financeiros Ltda., ou sua sucessora a qualquer título;
<u>Amortização Programada:</u>	é a amortização parcial das Quotas Seniores e/ou das Quotas Subordinadas Mezanino promovida pelo Fundo nas Datas de Amortizações Programadas, conforme previsto no Suplemento da respectiva série de Quotas Seniores e/ou classe de Quotas Subordinadas Mezanino;
<u>Assembleia Geral:</u>	é a Assembleia Geral de Quotistas, ordinária e extraordinária, realizada nos termos do Capítulo XX
<u>Ativos Financeiros:</u>	São os bens, ativos, direitos e investimentos financeiros, distintos das Quotas de FIDCs que compõem o Patrimônio Líquido;
<u>Auditor Independente:</u>	é KPMG Auditores Independentes ou sua sucessora a qualquer título;
<u>BACEN:</u>	é o Banco Central do Brasil;
<u>BOVESPAFIX:</u>	é o mercado de títulos de renda fixa privada, mantido pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros;
<u>CETIP:</u>	é a Câmara de Custódia e Liquidação e seu sistema eletrônico para negociação de títulos e valores mobiliários;
<u>CMN:</u>	Conselho Monetário Nacional;
<u>Comunicação de Renúncia:</u>	é a comunicação a ser enviada aos Quotistas pela Administradora em caso de sua renúncia à sua função;
<u>Condições de Aquisição:</u>	tem o significado que lhe é atribuído no parágrafo primeiro do Artigo 12 deste Regulamento;

50

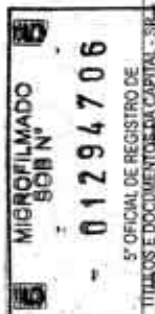


<u>Consultora:</u>	é a Silverado Informações Cadastrais Ltda., ou sua sucessora a qualquer título;
<u>Conta do Fundo:</u>	é a conta corrente de titularidade do Fundo, a ser por ele mantida junto ao Citibank, e que será utilizada para todas as movimentações de recursos pelo Fundo, inclusive para pagamento das Obrigações do Fundo.
<u>Contrato de Consultoria:</u>	é o Contrato de Prestação de Serviços de Consultoria, celebrado entre a Consultora e a Administradora, em nome do Fundo;
<u>Contrato de Custódia:</u>	é o Contrato de Prestação de Serviços de Custódia Qualificada de Valores Mobiliários e Ativos Financeiros e Controladoria e Escrituração de Quotas para Fundos de Investimento em Quotas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios, firmado entre o Custodiante e a Administradora, em nome do Fundo;
<u>Contrato de Serviços de Auditoria Independente:</u>	é o Contrato de Prestação de Serviços de Auditoria, firmado entre a Auditoria Independente e a Administradora, em nome do Fundo;
<u>Contrato de Serviços de Classificação de Risco:</u>	é o Contrato para Elaboração de <i>Rating</i> de FIDC, firmado entre a Agência de Classificação de Risco e Administradora;
<u>Crítérios de Elegibilidade:</u>	têm o significado que lhes é atribuído no Artigo 12 deste Regulamento;
<u>Custodiante:</u>	é a Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., ou sua sucessora a qualquer título;
<u>CVM:</u>	é a Comissão de Valores Mobiliários;
<u>Data da 1ª Subscrição das Quotas:</u>	é a data da 1ª subscrição de Quotas Seniores de cada série, ou das Quotas Subordinadas Mezanino e das Quotas Subordinadas Junior, conforme o caso, em que os recursos são efetivamente colocados, pelos Investidores Qualificados, à disposição do Fundo;
<u>Data da 1ª Subscrição de Quotas Seniores:</u>	é a data da 1ª subscrição de Quotas Seniores de cada série, em que os recursos são efetivamente colocados;



	pelos Investidores Qualificados, à disposição do Fundo;
<u>Data de Resgate das Quotas Seniores:</u>	é a data em que se dará o resgate integral de cada série de Quotas Seniores, conforme indicada no Suplemento da respectiva série;
<u>Datas de Amortização das Quotas Seniores:</u>	são as datas das Amortizações Programadas previstas em cada Suplemento, ou a data de amortização deliberada em Assembléia Geral de Quotistas, conforme o caso;
<u>Data da 1ª Subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:</u>	é a data da 1ª subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, em que os recursos são efetivamente colocados, pelos Investidores Qualificados, à disposição do Fundo;
<u>Data de Resgate de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:</u>	é a data em que se dará o resgate integral das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, conforme indicada no Suplemento da respectiva classe;
<u>Datas de Amortização das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:</u>	são as datas das Amortizações Programadas previstas em cada Suplemento, ou a data de amortização deliberada em Assembléia Geral de Quotistas, conforme o caso;
<u>Data da 1ª Subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B:</u>	é a data da 1ª subscrição de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, em que os recursos são efetivamente colocados, pelos Investidores Qualificados, à disposição do Fundo;
<u>Data de Resgate de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B:</u>	é a data em que se dará o resgate integral das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B, conforme indicada no Suplemento da respectiva classe;
<u>Datas de Amortização das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B:</u>	são as datas das Amortizações Programadas previstas em cada Suplemento, ou a data de amortização deliberada em Assembléia Geral de Quotistas, conforme o caso;
<u>Despesas Incorridas:</u>	significa qualquer taxa, encargo, despesa ou provisão incorrida pelo ou registrada no Fundo, que não tenha sido paga;

52



<u>Direitos de Crédito:</u>	significa os Direitos de Crédito adquiridos ou passíveis de aquisição pelos FIDCs dos quais o Fundo seja detentor de Quotas;
<u>Dia Útil:</u>	significa qualquer dia, de segunda a sexta-feira, exceto feriados nacionais ou dias em que, por qualquer motivo, não houver expediente comercial ou bancário nacional ou não funcionar o mercado financeiro;
<u>Documentos da Operação:</u>	são os seguintes documentos e seus eventuais aditamentos: Regulamento e seus Suplementos, Contrato de Custódia, Contrato de Serviços de Classificação de Risco, Contrato de Serviços de Auditoria Independente e Contrato de Depósito;
<u>Encargos do Fundo:</u>	têm o significado que lhes é atribuído no Artigo 59 deste Regulamento;
<u>Eventos de Avaliação:</u>	têm o significado que lhes é atribuído no Artigo 55 deste Regulamento;
<u>Eventos de Liquidação:</u>	são os Eventos de Avaliação que, após deliberação da Assembleia Geral, sejam considerados eventos de liquidação antecipada do Fundo, nos termos do Artigo 56 deste Regulamento;
<u>Excesso de Cobertura:</u>	tem o significado que lhe é atribuído no Artigo 54 deste Regulamento;
<u>FIDCs:</u>	significa os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios, disciplinados pela Resolução nº 2.907, de 29 de novembro de 2001, do CMN e pela Instrução CVM 356 e os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios Não-Padronizados, disciplinados pela Resolução nº 2.907, de 29 de novembro de 2001, do CMN e pela Instrução CVM 444 de 08 de dezembro de 2006, conforme alterada;
<u>Fundo:</u>	tem o significado que lhe é atribuído no Artigo 1º deste Regulamento;
<u>Gestora:</u>	é a Silverado Gestão e Investimentos Ltda.;



Instituições Autorizadas:

São as seguintes instituições financeiras e suas afiliadas:

- Banco Citibank S.A;
- HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo;
- Banco Santander Banespa S.A;
- ING Bank N.V. S.A;
- Banco do Brasil S.A;
- Banco Bradesco S.A;
- Banco Itaú Unibanco S.A.;
- Banco UBS Pactual S.A;
- Banco Safra S.A; e
- Banco Votorantim S.A.

Instrução CVM 356:

é a Instrução nº 356 da CVM, de 17 de dezembro de 2001, com as alterações promovidas pela Instrução nº 393 da CVM, datada de 22 de julho de 2003, Instrução nº 435 da CVM, de 5 de julho de 2006, Instrução nº 442, de 8 de dezembro de 2006, Instrução nº 446, de 21 de dezembro de 2006, e Instrução nº 458, de 16 de agosto de 2007;

Investidores Qualificados:

são todos os investidores autorizados nos termos da regulamentação em vigor a investir em fundos de investimento quotas de fundos de investimento em direitos creditórios;

Meta de Rentabilidade Prioritária:

é a meta de remuneração de cada série de Quotas Seniores do Fundo, de cada classe de Quotas Subordinadas Mezanino que possuam Meta de Rentabilidade Prioritária ou de Quotas de FIDCs, estabelecidas nos respectivos Suplementos, de acordo com os respectivos Regulamentos;

Obrigações do Fundo:

são todas as obrigações do Fundo previstas neste Regulamento e nos demais Documentos da Operação, incluindo, mas não se limitando ao pagamento dos Encargos do Fundo, da remuneração e da amortização, e ao resgate das Quotas;

Patrimônio Líquido:

significa o valor dos Recursos Líquidos, acrescido do Valor dos Ativos Financeiros, acrescido do Valor das Quotas de FIDCs, reduzido das Despesas Incorridas e



Percentual de Provisão:

reduzido do Valor Provisionado;

significa o percentual de provisão a ser aplicado sobre os Ativos Financeiros e as demais modalidades operacionais da carteira do Fundo (antes da dedução de qualquer Valor Provisionado), nos termos do Artigo 49 deste Regulamento;

Periódicos:

significa (i) o jornal Valor Econômico, no qual deverão ser realizadas todas as publicações do Fundo, incluindo, mas não se limitando a, atos relacionados à divulgação de ofertas públicas de distribuição de quotas do Fundo, tais como anúncios de início e anúncios de encerramento; e (ii) os demais jornais que venham a ser estabelecidos no âmbito de uma oferta pública de distribuição de Quotas do Fundo, nos quais deverão ser publicados, simultaneamente à publicação no jornal Valor Econômico, unicamente os atos relacionados à divulgação da ofertas públicas de distribuição de quotas em questão, tais como anúncios de início e anúncios de encerramento;

Quotas de FIDCs:

tem o significado que lhe é atribuído o Artigo 1º deste Regulamento;

Quotas Seniores em Circulação:

significa a totalidade das Quotas Seniores emitidas, excetuadas as Quotas Seniores resgatadas ou as que se encontrem em tesouraria;

Quotas Seniores:

são as quotas de classe Seniores, emitidas pelo Fundo em uma ou mais séries;

Quotas Subordinadas Mezanino em Circulação:

é a totalidade das Quotas Subordinadas Mezanino emitidas, excetuadas as Quotas Subordinadas Mezanino resgatadas ou as que se encontrem em tesouraria;

Quotas Subordinadas Mezanino:

são as Quotas Subordinadas Mezanino, emitidas pelo Fundo em uma ou mais classes;

Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:

são as Quotas Subordinadas Mezanino Classe A emitidas pelo Fundo;



<u>Quotas Subordinadas Mezanino Classe A em Circulação:</u>	é a totalidade das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A emitidas, excetuadas as Quotas Subordinadas Mezanino Classe A resgatadas ou as que se encontrem em tesouraria;
<u>Quotas Subordinadas Mezanino Classe B:</u>	são as Quotas Subordinadas Mezanino Classe B emitidas pelo Fundo;
<u>Quotas Subordinadas Mezanino Classe B em Circulação:</u>	é a totalidade das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B emitidas, excetuadas as Quotas Subordinadas Mezanino Classe B resgatadas ou as que se encontrem em tesouraria;
<u>Quotas Subordinadas Junior em Circulação:</u>	é a totalidade das Quotas Subordinadas Junior emitidas, excetuadas as Quotas Subordinadas Junior resgatadas;
<u>Quotas Subordinadas Junior:</u>	são as Quotas Subordinadas Junior, emitidas pelo Fundo em uma ou mais distribuições;
<u>Quotas Subordinadas:</u>	são as Quotas Subordinadas Mezanino e as Subordinadas Junior, consideradas em conjunto;
<u>Quotas:</u>	são as Quotas Seniores e as Quotas Subordinadas, consideradas em conjunto;
<u>Quotistas Seniores:</u>	são os titulares das Quotas Seniores;
<u>Quotistas Subordinados Mezanino:</u>	são os titulares das Quotas Subordinadas Mezanino;
<u>Quotas Subordinadas Mezanino Com Meta de Rentabilidade Prioritária:</u>	são as Quotas Subordinadas Mezanino cuja classe possua Meta de Rentabilidade Prioritária;
<u>Quotistas Subordinados Junior:</u>	são os titulares das Quotas Subordinadas Junior;
<u>Quotistas Subordinados:</u>	são os titulares das Quotas Subordinadas Mezanino e Subordinadas Junior, consideradas em conjunto;
<u>Quotistas:</u>	são os titulares das Quotas;
<u>Razão de Garantia das Quotas</u>	é a relação, expressa em valores percentuais, entre o



<u>Seniores:</u>	valor do patrimônio do Fundo e a parcela do patrimônio líquido do Fundo equivalente às Quotas Seniores;
<u>Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:</u>	é a relação, expressa em valores percentuais, entre o valor do patrimônio do Fundo e a parcela do patrimônio líquido do Fundo equivalente à somatória do valor total das Quotas Seniores e o valor total das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A;
<u>Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B:</u>	é a relação, expressa em valores percentuais, entre o valor do patrimônio do Fundo e a parcela do patrimônio líquido do Fundo equivalente à somatória do valor total das Quotas Seniores, o valor total das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A e o valor total das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B;
<u>Razões de Garantia:</u>	tem o significado que lhe é atribuído no Artigo 51 deste Regulamento;
<u>Regulamento:</u>	é o Regulamento do Fundo;
<u>Relação Mínima das Quotas Seniores:</u>	tem o significado que lhe é atribuído no Parágrafo Único do Artigo 51 deste Regulamento;
<u>Relação Mínima das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A:</u>	tem o significado que lhe é atribuído no Parágrafo Único do Artigo 51 deste Regulamento;
<u>Relação Mínima das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B:</u>	tem o significado que lhe é atribuído no Parágrafo Único do Artigo 51 deste Regulamento;
<u>Relações Mínimas:</u>	tem o significado que lhe é atribuído no Parágrafo Único do Artigo 51 deste Regulamento;
<u>Resolução CMN 2.907:</u>	é a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.907, de 29 de novembro de 2001;
<u>SELIC:</u>	é o Sistema Especial de Liquidação e Custódia;
<u>SOMAFIX:</u>	é o sistema eletrônico administrado pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores,



Suplemento:

Taxa de Administração:

Taxa de Consultoria:

Taxa DI:

Termo de Adesão:

Mercadorias e Futuros para negociação e registro de títulos e valores mobiliários de renda fixa privada no Mercado de Balcão Organizado;

tem o significado que lhe é atribuído no Artigo 31, Parágrafo 1º deste Regulamento;

tem o significado que lhe é atribuído no Artigo 18 deste Regulamento;

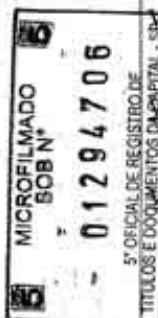
tem o significado que lhe é atribuído no Artigo 25, Parágrafo Único deste Regulamento;

Taxas médias referenciais dos depósitos interfinanceiros (CDI Extra-Grupo), apuradas pela CETIP e divulgadas pela resenha diária da ANDIMA, expressas na forma percentual e calculadas diariamente, sob forma de capitalização composta, com base em um ano de 252 Dias Úteis;

No caso de indisponibilidade temporária da Taxa DI quando da distribuição de rendimentos prevista no Regulamento, será utilizada, em sua substituição, a mesma taxa diária produzida pela última Taxa DI conhecida até a data do cálculo, não sendo devidas quaisquer compensações financeiras, tanto por parte do Fundo quanto pelos titulares das Quotas Seniores, quando das distribuições de rendimentos posteriores;

Na ausência de apuração e/ou divulgação da Taxa DI por prazo superior a 30 (trinta) dias, ou, ainda, no caso de sua extinção ou por imposição legal, a Administradora, mediante aviso aos Quotistas, deverá convocar Assembléia Geral de Quotistas para definir a nova taxa substituta. Até a deliberação da nova taxa substituta, será utilizada como Taxa DI a última Taxa DI conhecida antes da ausência de apuração e/ou divulgação, extinção ou imposição legal da Taxa DI, conforme o caso;

é o documento por meio do qual o Quotista adere a este Regulamento e que deve ser firmado quando de seu ingresso no Fundo, nos termos do Anexo II do



Valor das Quotas de FIDC:

presente Regulamento;

tem o significado que lhe é atribuído na alínea "a" do Artigo 50 deste Regulamento;

Valor dos Ativos Financeiros:

tem o significado que lhe é atribuído na alínea "b" do Artigo 50 deste Regulamento;

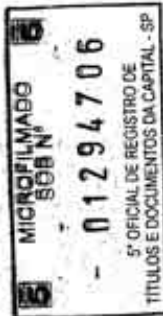
Valor Unitário de Emissão:

é o valor unitário de emissão das Quotas Seniores de cada série, ou das Quotas Subordinadas, na Data da 1ª Subscrição de Quotas da respectiva série de Quotas Seniores ou da respectiva classe de Quotas Subordinadas, que deverá ser no mínimo de R\$1.000,00 (um mil reais);

Valor Unitário de Referência:

significa: (A) com relação às Quotas Seniores (i) na Data de Emissão de Quotas Seniores da série, o respectivo Valor Unitário de Emissão, ou (ii) nos Dias Úteis subsequentes à Data de Emissão de cada série, o Valor Unitário de Referência do Dia Útil imediatamente anterior, acrescido dos rendimentos no período com base na Meta de Rentabilidade Prioritária estabelecida para as Quotas Seniores da série, em seu respectivo Suplemento; sendo certo que, nas Datas de Amortização, após os pagamentos de amortizações, o Valor Unitário de Referência será deduzido do montante efetivamente pago a título de amortização das Quotas Seniores; (B) com relação a cada classe de Quotas Subordinadas Mezanino que possua Meta de Rentabilidade Prioritária (i) na Data de Emissão de Quotas Subordinadas Mezanino da classe, o respectivo Valor Unitário de Emissão, ou (ii) nos Dias Úteis subsequentes à Data de Emissão de cada classe, o Valor Unitário de Referência do Dia Útil imediatamente anterior, acrescido dos rendimentos no período com base na Meta de Rentabilidade Prioritária das Quotas Subordinadas Mezanino estabelecida em seu respectivo Suplemento, sendo certo que, nas Datas de Amortização, após os pagamentos de amortizações, o Valor Unitário de Referência será deduzido do montante efetivamente pago a título de amortização das Quotas Subordinadas Mezanino em questão; e (C) com relação a cada classe de Quotas Subordinadas

Mezanino que não possua Meta de Rentabilidade Prioritária (i) na Data de Emissão de Quotas Subordinadas Mezanino da classe, o respectivo Valor Unitário de Emissão, ou (ii) nos Dias Úteis subsequentes à Data de Emissão de cada classe, o valor apurado de acordo com o Artigo 38, Parágrafo 2º deste Regulamento.



ANEXO II - TERMO DE ADESÃO
FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS
CREDITÓRIOS TOTVM

Pelo presente Termo de Adesão e para todos os fins de direito, o investidor a seguir assinado, em atendimento ao disposto no artigo 23, parágrafo único da Instrução 356, de 17 de dezembro de 2001, conforme alterada pela Instrução 393, de 22 de julho de 2003, pela Instrução nº 435 de 10 de julho de 2006, pela Instrução nº 442 de 11 de dezembro de 2006, pela Instrução nº 446 de 21 de dezembro de 2006, pela Instrução nº 458 de 16 de agosto de 2007 ("Instrução CVM 356/01"), expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (a "CVM") adere, expressamente, aos termos do regulamento do **FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM** (o "Regulamento"), cujo conteúdo declara conhecer e aceitar integralmente.

Exceto se definido de outra forma no presente Termo de Adesão, os termos e expressões aqui utilizados têm os mesmos significados definidos no Anexo I ao Regulamento.

O investidor também declara:

- (a) ser investidor qualificado, nos termos do artigo 109 da Instrução CVM nº 409 de 18 de agosto de 2004 e suas posteriores alterações;
- (b) ter recebido cópia do Regulamento tendo lido e entendido o inteiro teor do referido documento, do Fundo, bem como conhecer e reconhecer como válidas e obrigatórias as suas normas, aderindo formalmente, neste ato, às suas disposições;
- (c) ter ciência de que não foi ou será elaborado qualquer material publicitário referente ao Fundo, sendo o Prospecto e o Regulamento suficientes ao seu completo entendimento do Fundo, de suas operações e dos riscos envolvidos;
- (d) ter ciência da política de investimento e dos objetivos do Fundo, da Taxa de Administração e do grau de risco desse tipo de aplicação financeira em função das características de seus ativos, tal como disposto nos Capítulos IV e VI ("Política de Investimento e Composição da Carteira" e "Fatores de Riscos", respectivamente) do Regulamento, e que poderá ocorrer perda total do capital investido no Fundo;
- (e) que a política de investimento do Fundo e os riscos aos quais o Fundo está sujeito estão de acordo com a sua situação financeira, seu perfil de risco e sua estratégia de investimento;
- (f) ter ciência de que o objetivo do Fundo não representa garantia de rentabilidade;
- (g) ter ciência de que as operações do Fundo não contam com a garantia da Administradora, da Gestora, do Custodiante, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC);



[Handwritten signature]



- (h) ter ciência de que, no exercício de suas atividades, a Administradora e a Gestora têm poderes para praticar todos os atos necessários à administração e gestão da carteira de ativos do Fundo, respectivamente observando o disposto no Regulamento, na legislação vigente, podendo definir como atuar dentro das possibilidades e de mercado;
- (i) autorizar a Administradora a determinar os horários limite para aplicações e resgates, e ter ciência de que o Administrador poderá, a seu exclusivo critério, determinar o fechamento temporário das aplicações em função de condições do mercado financeiro e alterar os valores de movimentação do Fundo;
- (j) que tomou ciência da possibilidade de alteração do Regulamento em decorrência de normas legais ou regulamentares, ou de determinação da CVM, independentemente de realização de assembléia geral, nos termos do artigo 26, parágrafo único, da Instrução CVM 356/01;
- (k) ter ciência de que o Periódico utilizado para divulgação das informações do Fundo é o jornal "Valor Econômico", sendo facultado à Administradora mediante instruções da Consultora, alterar, a qualquer momento, tal Periódico, mediante comunicação prévia;
- (l) que se responsabiliza pela veracidade das declarações aqui prestadas, bem como por ressarcir a Administradora de quaisquer prejuízos (incluindo perdas e danos) decorrentes de falsidade, inexactidão ou imprecisão dessas declarações;
- (m) estar ciente de que poderá haver necessidade de aportes adicionais de recursos no Fundo na ocorrência de patrimônio líquido negativo;
- (n) ter ciência de que a Administradora, a Gestora, a Consultora e o Custodiante, em hipótese alguma, excetuadas as ocorrências resultantes de comprovado dolo ou má-fé, serão responsáveis por qualquer depreciação das Quotas de FIDCs ou Ativos Financeiros do Fundo, ou por eventuais prejuízos em caso de liquidação do Fundo e/ou resgate de Quotas;
- (o) ter ciência de que a existência de rentabilidade/performance de outros fundos de investimento em quotas de fundos de investimentos em direitos creditórios não representam garantia de resultados futuros do Fundo;
- (p) reconhecer a validade das ordens solicitadas via fac-símile, e-mail e/ou telefone gravadas (ordens verbais), constituindo-os referidos documentos e/ou gravação, bem como os registros contábeis realizados pela Administradora prova irrefutável de transmissão dessas ordens, em todos os seus detalhes;
- (q) reconhecer sua inteira e exclusiva responsabilidade sobre as ordens verbais gravadas, via fac-símile e/ou via e-mail, isentando desde já a Administradora de quaisquer responsabilidade, custos, encargos e despesas advindos de reclamações ou litígios de qualquer natureza, relativos ou decorrentes da execução das referidas ordens;



- (r) obrigar-se a manter sua documentação pessoal atualizada, de acordo com as regras vigentes, estando ciente de que a Administradora não poderá realizar o pagamento de amortizações e/ou resgates das Quotas de sua titularidade em caso de omissão ou irregularidade nessa documentação;
- (s) ter pleno conhecimento das disposições da Lei n.º 9.613/98 e legislação complementar, estando ciente de que as aplicações em quotas de fundos de investimento estão sujeitas a controle do Banco Central e da CVM, que podem solicitar informações sobre as movimentações de recursos realizadas pelos quotistas de fundos de investimento;
- (t) obrigar-se a prestar à Administradora quaisquer informações adicionais consideradas relevantes para justificar as movimentações financeiras por ele solicitadas;
- (u) autorizar expressamente a Administradora a fornecer à Gestora cópia de toda sua documentação cadastral, bem como de toda e qualquer informação relativa ao Fundo e às movimentações financeiras por ele solicitadas (aplicações e resgates);
- (v) que os recursos que serão utilizados na integralização das minhas Quotas não serão oriundos de quaisquer práticas que possam ser consideradas como crimes previstos na legislação relativa à política de prevenção e combate à lavagem de dinheiro; e
- (w) em se tratando de Quotas emitidas com amparo de Prospecto, haver lido e entendido o inteiro teor do referido documento.

São Paulo, [●] de [●] de 2010.

Denominação social do investidor:
Nomes e cargos dos representantes legais:
CNPJ/MF:
E-mail:

[INSERIR NOME DO QUOTISTA]

Testemunhas:

1. _____
Nome:
RG:
C.P.F./MF:

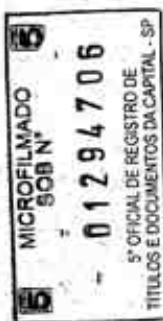
2. _____
Nome:
RG:
C.P.F./MF:

ANEXO III - MODELO DE SUPLEMENTO

SUPLEMENTO AO REGULAMENTO [•] DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA DE QUOTAS [•]

Suplemento ao Regulamento para emissão da [•]^a [Série/Classe] de Quotas da [•]^a Distribuição Pública de Quotas [•] do FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM (o "Fundo"), realizada nos termos do seu Regulamento, conforme as seguintes características:

- (a) Quantidade de Quotas [•]: [•];
- (b) Valor Unitário de Emissão: [•];
- (c) Data de Emissão: [•] de [•] de [•];
- (d) Data de Resgate: dia 30 do [•] mês a contar da Data da 1ª Subscrição de Quotas da [•]^a [Série/Classe] de Quotas [•] do Fundo, sendo que caso esta data não seja um Dia Útil, a Data de Resgate será definida como o Dia Útil imediatamente subsequente;
- (e) Meta de Rentabilidade Prioritária: acumulação de [•] das Taxas DI, calculadas diariamente sob forma de capitalização composta, com base em um ano de 252 dias úteis, sendo, portanto, o acréscimo do Valor Unitário de Referência entre dois Dias Úteis imediatamente adjacentes definido conforme fórmula a seguir:



$$\left[1 + \left(\left(1 + \frac{\text{Taxa DI}}{100} \right)^{(1/252)} - 1 \right) * [•] \right]$$

onde:

Taxa DI corresponde à Taxa DI aplicável ao Dia Útil inicial.

- (f) Amortizações Programadas: A presente [série/classe] de Quotas [•] será amortizada integralmente na Data de Resgate, não existindo outras amortizações programadas / terá seu principal amortizado parcialmente segundo os percentuais e datas a seguir estabelecidos:

Percentual do Principal a ser Amortizado	Data de Amortização
[•]%	[•] de [•] de [•]
[•]%	[•] de [•] de [•]

64

(g) Forma de Integralização: [●]

(h) Número Mínimo de Quotas a ser Distribuído: [●]



termos utilizados neste Suplemento, iniciados em letras maiúsculas (estejam no singular ou no plural), que não sejam aqui definidos de outra forma, terão os significados que lhes são atribuídos no Regulamento.

São Paulo, [●] de [●] de [●].

FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS EM DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM, REPRESENTADO PELA ADMINISTRADORA CITIBANK DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Nome: _____
Cargo: _____

Nome: _____
Cargo: _____

Testemunhas:

1. _____
Nome: _____
RG: _____
C.P.F.: _____

2. _____
Nome: _____
RG: _____
C.P.F.: _____



ANEXO IV - SUPLEMENTO DO REGULAMENTO DA 1ª DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA DE QUOTAS SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE A

FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM

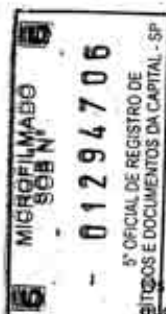
Suplemento ao Regulamento para emissão da de Quotas da 1ª Distribuição Pública de Quotas Subordinadas Mezanino do **FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM** (o "Fundo"), realizada nos termos do seu Regulamento, conforme as seguintes características:

- (a) Quantidade de Quotas: 15.000 Quotas Subordinadas Mezanino Classe A;
- (b) O Valor Unitário de Emissão: R\$ 1.000,00;
- (c) Data de Emissão: 05 de março de 2010;
- (d) Data de Resgate: 10 de setembro de 2015;
- (e) Meta de Rentabilidade Prioritária: A Meta de Rentabilidade Prioritária das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A será de 155% da Taxa DI. A Meta de Rentabilidade Prioritária das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A não representa, nem deverá ser considerada, sob qualquer hipótese ou circunstância, como uma promessa, obrigação, garantia ou sugestão de rentabilidade da Administradora ou do Fundo aos Quotistas.
- (f) Amortizações Programadas: As Quotas Subordinadas Mezanino Classe A serão amortizadas de forma parcial conforme as Datas de Amortização Programadas descritas a seguir. Na hipótese de qualquer das datas de amortização a seguir não ser um Dia Útil, a amortização das Quotas será realizada no Dia Útil imediatamente subsequente.

Percentual do Principal a ser Amortizado	Data de Amortização
20%	10 de setembro de 2011
20%	10 de setembro de 2012
20%	10 de setembro de 2013
20%	10 de setembro de 2014
20%	10 de setembro de 2015

A realização de cada um dos pagamentos das Amortizações Programadas de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A está condicionada à manutenção da Razão de Garantia das Quotas Seniores após a realização dos referidos pagamentos e à existência de disponibilidades do Fundo para tanto.

[Handwritten signature]
66



Na hipótese de qualquer das datas de amortização acima definidas não ser um Dia Útil, a amortização das Quotas será realizada no Dia Útil imediatamente subsequente.

- (g) Forma de Integralização: À vista. As Quotas subscritas deverão ser integralizadas em moeda corrente nacional.
- (h) Número Mínimo de Quotas a ser Distribuído: .

Os termos utilizados neste Suplemento, iniciados em letras maiúsculas (estejam no singular ou no plural), e não sejam aqui definidos de outra forma, terão os significados que lhes são atribuídos no Regulamento.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2010.

**FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS
SILVERADO TOTVM, REPRESENTADO PELA ADMINISTRADORA CITIBANK DISTRIBUIDORA DE
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

Nome: _____
Cargo: _____

Nome: _____
Cargo: _____

Testemunhas:

1. _____
Nome: _____
RG: _____
C.P.F.: _____

2. _____
Nome: _____
RG: _____
C.P.F.: _____

**ANEXO V --SUPLEMENTO DO REGULAMENTO DA 1ª DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA DE QUOTAS
SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE B**

**FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS
CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM**

Suplemento ao Regulamento para emissão da de Quotas da 1ª Distribuição Pública de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A do **FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM** (o "**Fundo**"), realizada nos termos do seu Regulamento, conforme as seguintes características:

- (a) Quantidade de Quotas: 15.000 Quotas Subordinadas Mezanino Classe B;
- (b) O Valor Unitário de Emissão: R\$ 1.000,00;
- (c) Data de Emissão: 05 de março de 2010;
- (d) Data de Resgate: 15 de setembro de 2020;
- (e) Meta de Rentabilidade Prioritária: As Quotas Subordinadas Mezanino Classe B não possuirão Meta de Rentabilidade Prioritária. A rentabilidade das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B será igual ao valor do Patrimônio Líquido, deduzido do valor das Quotas Seniores, caso estas sejam emitidas pelo Fundo, e do valor, e do valor das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, dividido pela somatória do número de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B em Circulação e de Quotas Subordinadas Junior em Circulação, limitado a 170% (cento e setenta por cento) da Taxa DI. Caso o valor calculado nos termos ora estabelecidos seja superior ao limite de 170% (cento e setenta por cento) da Taxa DI, o eventual excedente será incorporado exclusivamente às Quotas Subordinadas Junior.
- (f) Amortizações Programadas: As Quotas Subordinadas Mezanino Classe B serão amortizadas de forma parcial conforme as Datas de Amortização Programadas descritas a seguir. Na hipótese de qualquer das datas de amortização a seguir não ser um Dia Útil, a amortização das Quotas será realizada no Dia Útil imediatamente subsequente.

Percentual do Principal a ser Amortizado	Data de Amortização
10%	15 de setembro de 2011
10%	15 de setembro de 2012
10%	15 de setembro de 2013
10%	15 de setembro de 2014
10%	15 de setembro de 2015
10%	15 de setembro de 2016
10%	15 de setembro de 2017



[Handwritten signature]
68

10%	15 de setembro de 2018
10%	15 de setembro de 2019
10%	15 de setembro de 2020



A realização de cada um dos pagamentos das Amortizações Programadas de Quotas Subordinadas Mezanino está condicionada à manutenção da Razão de Garantia das Quotas Seniores e da Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A após a realização dos referidos pagamentos e à existência de disponibilidades do Fundo para tanto. Na hipótese de qualquer das datas de amortização acima definidas não ser um Dia Útil, a amortização das Quotas será realizada no Dia Útil imediatamente subsequente.

(g) Forma de Integralização: À vista. As Quotas subscritas poderão ser integralizadas em moeda corrente ou mediante a conferência ao Fundo de quotas seniores, quotas subordinadas mezanino ou quotas subordinadas junior do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Silverado Maximum. Na hipótese de integralização mediante a conferência das quotas acima mencionadas, as quotas a serem conferidas ao Fundo terão seu valor calculado na forma do Artigo 50 do Regulamento do Fundo.

(h) Número Mínimo de Quotas a ser Distribuído: 25.

Os termos utilizados neste Suplemento, iniciados em letras maiúsculas (estejam no singular ou no plural), que não sejam aqui definidos de outra forma, terão os significados que lhes são atribuídos no Regulamento.

São Paulo, 25 de FEVEREIRO de 2010.

FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM, REPRESENTADO PELA ADMINISTRADORA CITIBANK DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Nome: _____
Cargo: _____

Nome: _____
Cargo: _____

Testemunhas:

1. _____
Nome: _____
RG: _____
C.P.F.: _____

2. _____
Nome: _____
RG: _____
C.P.F.: _____

Anexo II

Suplemento da 1ª Emissão de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

**ANEXO IV - SUPLEMENTO DO REGULAMENTO DA 1ª DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA DE QUOTAS
SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE A**

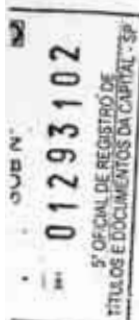
**FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS
CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM**

Suplemento ao Regulamento para emissão da de Quotas da 1ª Distribuição Pública de Quotas Subordinadas Mezanino do **FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM** (o "**Fundo**"), realizada nos termos do seu Regulamento, conforme as seguintes características:

- (a) Quantidade de Quotas: 15.000 Quotas Subordinadas Mezanino Classe A;
- (b) O Valor Unitário de Emissão: R\$ 1.000,00;
- (c) Data de Emissão: 05 de março de 2010;
- (d) Data de Resgate: 10 de setembro de 2015;
- (e) Meta de Rentabilidade Prioritária: A Meta de Rentabilidade Prioritária das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A será de 155% da Taxa DI. A Meta de Rentabilidade Prioritária das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A não representa, nem deverá ser considerada, sob qualquer hipótese ou circunstância, como uma promessa, obrigação, garantia ou sugestão de rentabilidade da Administradora ou do Fundo aos Quotistas.
- (f) Amortizações Programadas: As Quotas Subordinadas Mezanino Classe A serão amortizadas de forma parcial conforme as Datas de Amortização Programadas descritas a seguir. Na hipótese de qualquer das datas de amortização a seguir não ser um Dia Útil, a amortização das Quotas será realizada no Dia Útil imediatamente subsequente.

Percentual do Principal a ser Amortizado	Data de Amortização
20%	10 de setembro de 2011
20%	10 de setembro de 2012
20%	10 de setembro de 2013
20%	10 de setembro de 2014
20%	10 de setembro de 2015

A realização de cada um dos pagamentos das Amortizações Programadas de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A está condicionada à manutenção da Razão de Garantia das Quotas Seniores após a realização dos referidos pagamentos e à existência de disponibilidades do Fundo para tanto.



Na hipótese de qualquer das datas de amortização acima definidas não ser um Dia Útil, a amortização das Quotas será realizada no Dia Útil imediatamente subsequente.

(g) Forma de Integralização: À vista. As Quotas subscritas deverão ser integralizadas em moeda corrente nacional.

(h) Número Mínimo de Quotas a ser Distribuído: .

Os termos utilizados neste Suplemento, iniciados em letras maiúsculas (estejam no singular ou no plural), que não sejam aqui definidos de outra forma, terão os significados que lhes são atribuídos no Regulamento.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2010.

**FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS
SILVERADO TOTVM, REPRESENTADO PELA ADMINISTRADORA CITIBANK DISTRIBUIDORA DE
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.**

Nome: A. Amon

Cargo: Fabio Amon A. Nascimento
CPF: 128.434.598-00
Procurador

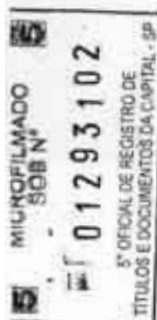
Nome: Kazuo Mizuno

Cargo: Kazuo Mizuno
CPF: 882.187.678-00

Testemunhas:

1. _____
Nome: _____
RG: _____
C.P.F.: _____

2. _____
Nome: _____
RG: _____
C.P.F.: _____



Anexo III

Suplemento da 1ª Emissão de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B

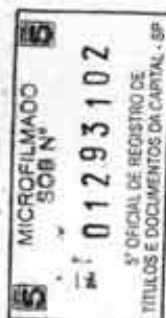
(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

**ANEXO V --SUPLEMENTO DO REGULAMENTO DA 1ª DISTRIBUIÇÃO PÚBLICA DE QUOTAS
SUBORDINADAS MEZANINO CLASSE B**

**FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS
CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM**

Suplemento ao Regulamento para emissão da de Quotas da 1ª Distribuição Pública de Quotas Subordinadas Mezanino Classe A do FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM (o "Fundo"), realizada nos termos do seu Regulamento, conforme as seguintes características:

- (a) Quantidade de Quotas: 15.000 Quotas Subordinadas Mezanino Classe B;
- (b) O Valor Unitário de Emissão: R\$ 1.000,00;
- (c) Data de Emissão: 05 de março de 2010;
- (d) Data de Resgate: 15 de setembro de 2020;
- (e) Meta de Rentabilidade Prioritária: As Quotas Subordinadas Mezanino Classe B não possuirão Meta de Rentabilidade Prioritária. A rentabilidade das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B será igual ao valor do Patrimônio Líquido, deduzido do valor das Quotas Seniores, caso estas sejam emitidas pelo Fundo, e do valor, e do valor das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A, dividido pela somatória do número de Quotas Subordinadas Mezanino Classe B em Circulação e de Quotas Subordinadas Junior em Circulação, limitado a 170% (cento e setenta por cento) da Taxa DI. Caso o valor calculado nos termos ora estabelecidos seja superior ao limite de 170% (cento e setenta por cento) da Taxa DI, o eventual excedente será incorporado exclusivamente às Quotas Subordinadas Junior.
- (f) Amortizações Programadas: As Quotas Subordinadas Mezanino Classe B serão amortizadas de forma parcial conforme as Datas de Amortização Programadas descritas a seguir. Na hipótese de qualquer das datas de amortização a seguir não ser um Dia Útil, a amortização das Quotas será realizada no Dia Útil imediatamente subsequente.



Percentual do Principal a ser Amortizado	Data de Amortização
10%	15 de setembro de 2011
10%	15 de setembro de 2012
10%	15 de setembro de 2013
10%	15 de setembro de 2014
10%	15 de setembro de 2015
10%	15 de setembro de 2016
10%	15 de setembro de 2017

10%	15 de setembro de 2018
10%	15 de setembro de 2019
10%	15 de setembro de 2020

A realização de cada um dos pagamentos das Amortizações Programadas de Quotas Subordinadas Mezanino está condicionada à manutenção da Razão de Garantia das Quotas Seniores e da Razão de Garantia das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A após a realização dos referidos pagamentos e à existência de disponibilidades do Fundo para tanto. Na hipótese de qualquer das datas de amortização acima definidas não ser um Dia Útil, a amortização das Quotas será realizada no Dia Útil imediatamente subsequente.

(g) Forma de Integralização: À vista. As Quotas subscritas poderão ser integralizadas em moeda corrente ou mediante a conferência ao Fundo de quotas seniores, quotas subordinadas mezanino ou quotas subordinadas junior do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Silverado Maximum. Na hipótese de integralização mediante a conferência das quotas acima mencionadas, as quotas a serem conferidas ao Fundo terão seu valor calculado na forma do Artigo 50 do Regulamento do Fundo.

(h) Número Mínimo de Quotas a ser Distribuído: 25.

Os termos utilizados neste Suplemento, iniciados em letras maiúsculas (estejam no singular ou no plural), que não sejam aqui definidos de outra forma, terão os significados que lhes são atribuídos no Regulamento.

São Paulo, 22 de FEVEREIRO de 2010.

FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM, REPRESENTADO PELA ADMINISTRADORA CITIBANK DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.

Nome: Fabio Amorin A. Nascimento
Cargo: CPF: 128.434.598-00
Procurador

Nome: Kazuo Mizuno
Cargo: CPF: 882.187.678-00

Testemunhas:

1. _____
Nome: _____
RG: _____
C.P.F.: _____

2. _____
Nome: _____
RG: _____
C.P.F.: _____



Anexo IV

Relatório Preliminar de Classificação de Risco das Quotas Subordinadas Mezanino Classe A

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

Rating
Preliminar**BBB+**

As cotas do FIDC encontram-se suportadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência muito baixa, a qual garante margem de cobertura muito boa para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. Adicionalmente, o fundo apresenta uma relação elevada entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é muito baixo.

Data: 02/mar/2010
Validade: 02/mai/2010

Sobre o Rating
Perspectiva: Estável
Observação: -
Histórico:
Mar/10- Atribuição: A-

Analistas:

Cátia Mota
Tel.: 55 11 3377 0718
catia.mota@austin.com.br

Jorge Alves
Tel.: 55 11 3377 0708
jorge.alves@austin.com.br

Austin Rating Serviços Financeiros
Rua Leopoldo Couto Magalhães,
110 – conj. 73
São Paulo – SP
CEP 04542-000
Tel.: 55 11 3377 0707
Fax: 55 11 3377 0739
www.austin.com.br

FUNDAMENTOS DO RATING

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 2 de março de 2010, atribuiu o **rating BBB+** (triplo B mais), com perspectiva **estável**, em caráter preliminar, para as Cotas Subordinadas Mezanino Classe A do Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Silverado (FIC FIDC Silverado). A classificação atribuída é válida exclusivamente para o Fundo com as características apresentadas no item "Perfil do Fundo". Em 14 de janeiro de 2010, a Austin atribuiu a classificação BBB para as Cotas Subordinadas Mezanino B, as quais se subordinam as Cotas aqui avaliadas.

O FIC FIDC Silverado será constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado, com a emissão de até 30.000 (trinta mil) Cotas, com valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), perfazendo o patrimônio líquido de até R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais). Tem por objetivo alcançar a remuneração de 155% da Taxa DI para as Cotas Subordinadas Mezanino Classe A e limite máximo de remuneração de 170% para as Cotas Subordinadas Mezanino Classe B, por meio da aplicação de recursos na aquisição das Cotas de FIDCs. A razão de garantia para as Cotas do FIC FIDC é igual à relação dinâmica de acordo com a composição da carteira, conforme será abordado adiante. A razão de garantia para as Cotas Mezanino A é de 118%, ou seja, corresponde à participação mínima no PL de 15% em Cotas Subordinadas Mezanino B e Subordinadas Juniores.

A classificação tem como fundamento a metodologia da Austin Rating para avaliação de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios. Esta classificação considerou, principalmente, as definições no regulamento sobre os critérios de elegibilidade, a estrutura de proteção para o valor das Cotas Seniores, critérios de concentração, bem como o histórico das Cotas Seniores e Subordinadas Juniores do FIDC Silverado Maximum, que deverão ser o seu principal lastro, e *due diligence* com a Silverado Informações Cadastrais S.A. (Consultora).

A classificação atribuída considerou o perfil de risco das Cotas do Maximum FIDC, as quais serão o principal objeto do FIC FIDC Silverado, segundo informações da consultora, assim como permitem os critérios de elegibilidade. As Cotas Subordinadas Juniores do Maximum FIDC têm classificação de risco de BBB- (triplo B menos), enquanto as Cotas Seniores estão classificadas como AA- (duplo A menos).

Considerou, da mesma forma, a posição de suporte destas na estrutura no Maximum FIDC, ou seja, a estas cotas recaem as desvalorizações da carteira (substancialmente atrasos e inadimplências da carteira de recebíveis), até o limite do seu valor.

As Cotas Subordinadas Juniores estão ainda subordinadas às duas outras categorias de cotas subscritas e vigentes no fundo – as Seniores e Subordinadas Mezanino – no que tange às amortizações, desvalorizações, entre outros, sendo que somente poderão ser resgatadas depois do resgate integral daquelas cotas em circulação às quais se subordinam.

A amortização parcial ou programada das Cotas Juniores antes do resgate das Cotas Seniores e Mezanino é facultada, desde que se mantenha a razão de garantia do PL estabelecida pelo regulamento e que o Fundo tenha recursos suficientes. A razão de garantia do Maximum FIDC é de 120%, sendo que esta tem sido cumprida durante seu período de atividade.

Impactou positivamente na classificação de risco a participação de Cotas Subordinadas (Juniore e Mezanino B), de 15% do PL do FIC, o que se materializa em proteção para as Cotas Mezanino A, em caso de eventuais atraso ou perdas das Cotas a serem adquiridas pelo FIC FIDC Silverado. Ressalta-se que até a primeira subscrição de Cotas Seniores, deverá manter parcela equivalente a 10% do PL em Cotas de FIDC com classificação de risco igual ou superior a AA-. Após a primeira subscrição de Cotas Seniores, a estrutura de subordinação será composta de acordo com o seguinte critério:

Participação Máxima em relação ao total da carteira alocado em Quotas de FIDC	Participação Mínima em relação ao total da carteira alocado em Quotas de FIDC	Relação Min. das Cotas Seniores	Relação Min. Cotas Sub Mezanino A	Relação Min. Cotas Sub Mezanino B
Até 30 % em Cotas com Nível de Risco "BBB-", e/ou Cotas que sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco.	Parcela remanescente em Cotas com Nível de Risco "A" ou superior.	125%	118%	111%
De 30,01% a 50% em Cotas com Nível de Risco "BBB-" e/ou Cotas que sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco.	Parcela remanescente em Quotas com Nível de Risco "A" ou superior.	133%	118%	111%
De 50,01% a 70% em Cotas com Nível de Risco "BBB-" e/ou Cotas que sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco.	Parcela remanescente em Quotas com Nível de Risco "AA-" ou superior.	142%	118%	111%

A classificação também considerou como positiva a rentabilidade histórica performada pelo Maximum FIDC, atingindo com folga o *benchmark* estabelecido para as Cotas Seniores, além de garantir elevada rentabilidade às Cotas Subordinadas. A elevada rentabilidade média associada às Cotas Subordinadas no ano de 2009, conferindo uma elevada margem de proteção quanto ao resgate de seu valor integral, na medida em que a rentabilidade gera valor que atua como colchão de proteção, no caso de eventuais inadimplências ou perdas da carteira.

O FIC FIDC Silverado somente adquirirá Cotas de Fundos que observem as condições – aquisição / subscrição indicada pela Consultora e aprovada pela Gestora – e os critérios de elegibilidade estipulados no Regulamento, que prevêem que as Cotas de FIDC a serem adquiridas: (i) sejam denominadas e pagas em moeda corrente nacional; (ii) na data da aquisição de suas cotas o volume total de cotas de tal FIDC detidas pelo FIC represente até 20% do PL do FIC. O limite de concentração poderá ser extrapolado para até 100% do PL nos casos descritos no Regulamento; (iii) tenham classificação de risco de no mínimo BBB- em escala nacional ou sejam objeto de análise prévia pela Austin Rating; (iv) sejam emitidas por FIDCs cuja política de investimento estabeleça que parte preponderante do PL do FIDC seja investida em direitos creditórios provenientes de no mínimo um dos seguintes segmentos: comercial, industrial, prestação de serviços, agrícola, imobiliário, de hipotecas, financeiro ou de arrendamento mercantil; (v) emitidas por FIDCs, que não tenham incorrido em inadimplementos no pagamento aos cotistas ou a qualquer obrigação; (vi) não esteja pendente de evento de avaliação ou evento de liquidação; (vii) observem as metas de rentabilidade definidas no Regulamento, de acordo com a classificação de risco do FIDC; (viii) caso não tenham meta de rentabilidade definida, a rentabilidade histórica de, no mínimo, 300% do CDI em 12 meses ou 200% do CDI em três meses (quando não houver histórico de 12 meses disponível). A definição de critérios de elegibilidade que limitam a participação de Cotas com perfil de risco desconhecido, bem como a possibilidade de concentração em Cotas, com perfil de risco conhecido, impactam positivamente para esta classificação; e (ix) para cotas de FIDC que não o Maximum FIDC, a Consultora tenha previamente informado a Austin Rating, de modo que esta possa avaliar o impacto da aquisição das cotas na classificação do FIC.



Fundo de Investimento em Cotas de FIDCs
FIC FIDC SILVERADO – Cotas Mezanino Classe A

O limite de concentração para cotas de um mesmo FIDC é de 20% do patrimônio do FIC, podendo ser extrapolado, caso: sejam cotas do Maximum FIDC; tenham classificação de risco de no mínimo AAA; ou sejam previamente analisadas pela Austin Rating. Os critérios de concentração estipulados no regulamento têm impacto positivo no perfil de risco do FIC, já que limita a participação de Cotas de FIDCs com perfil de risco desconhecido.

Apesar de contrariar o princípio de pulverização, a concentração apenas em Cotas do Maximum FIDC permite a definição de um perfil de risco para o FIC FIDC, uma vez que este já apresenta histórico e uma carteira bem definida, incorporando, desta maneira, os riscos associados ao perfil deste Fundo e de seus Direitos Creditórios.

A despeito de não configurar garantia de retorno futuro, o histórico do Maximum FIDC reflete que, até o presente momento, os critérios adotados para a seleção de direitos creditórios na política de investimento e os critérios de elegibilidade estipulados no regulamento do Maximum FIDC têm sido bem sucedidos por constituir uma carteira de qualidade, além de abonar a *expertise* dos gestores do Fundo. Ademais, este fator contribui para a proteção do valor das cotas, na medida em que os recursos auferidos por esta rentabilidade sirvam como um colchão de proteção, contribuindo para preservar o valor das cotas subordinadas contra os impactos negativos de perdas nos créditos adquiridos pelo Fundo.

Uma vez que a expectativa é de que as Cotas Subordinadas Juniores do Maximum FIDC sejam o principal lastro do FIC, a sua classificação tem como fator limitante o perfil de risco destas Cotas. Apesar do principal ativo do FIC ter classificação BBB-, foram considerados como fatores de proteção ao valor de suas Cotas Mezanino A do FIC, fundamentando a sua nota, a subordinação equivalente a 15% do PL, os critérios de concentração para cotas de outros FIDCs, a rentabilidade atrelada às Cotas do Maximum FIDC, entre outros.

No quadro a seguir, as taxas de retorno do Maximum FIDC:

Rentabilidade Mensal da Cota													
Data	CDI (%)	Cota Sênior I		Cota Sênior II		Cota Sênior III		Cota Mezanino A		Cota Mezanino B		Cota Sub. Junior	
		Rent. (%)	% CDI	Rent. (%)	% CDI	Rent. (%)	% CDI	Rent. (%)	% CDI	Rent. (%)	% CDI	Rent. (%)	% CDI
31/12/2009	0,72	0,94	130,18	0,91	125,15	0,91	125,15	1,23	170,47	1,20	165,43	5,58	771,19
30/11/2009	0,66	0,86	130,12	0,82	125,10	0,82	125,10	1,12	170,37	1,09	165,34	1,64	248,85
30/10/2009	0,69	0,90	130,11	0,86	125,09	0,86	125,09	1,18	170,37	1,14	165,34	9,35	1352,72
30/9/2009	0,69	0,90	130,14	0,87	125,12	0,87	125,12	1,18	170,41	1,14	165,37	13,82	1998,45
31/8/2009	0,69	0,86	124,37	0,86	125,10			1,18	170,38	1,14	165,34	3,87	559,68
31/7/2009	0,78	1,02	130,36	0,98	125,32			1,34	170,73			1,02	130,09
30/6/2009	0,75	0,98	130,80	0,94	125,75			1,29	171,30			10,76	1432,53
29/5/2009	0,77	1,00	130,21	0,96	125,18			1,31	170,52			7,27	948,48
30/4/2009	0,84	1,09	130,70	1,05	125,64			1,43	171,18			7,43	889,17
31/3/2009	0,97	1,27	130,91	1,22	125,85			1,66	171,51			8,84	914,60
27/2/2009	0,85	1,11	130,16	1,07	125,13			1,45	170,49			4,33	507,79
30/1/2009	1,04	1,36	130,64	1,31	125,59			1,79	171,18			7,23	693,34
31/12/2008	1,11	1,45	130,10	1,39	125,06			1,89	170,49			3,26	293,41
28/11/2008	1,00	1,30	130,29	1,25	125,25			1,70	170,70			7,69	772,22
31/10/2008	1,17	1,53	130,22	1,47	125,18							2,61	222,34

Ainda em relação ao FIDC Silverado Maximum, como fator em observação, destaca-se a forte elevação da participação de direitos creditórios vencidos e não pagos (DCVNs) durante o último trimestre. A média de participação histórica dos DCVNs era de aproximadamente 5,0% até setembro, entretanto, houve significativo incremento de sua participação, de 10,5% em outubro e 17,0% em novembro. Apesar de ter retornado aos



Fundo de Investimento em Cotas de FIDCs
FIC FIDC SILVERADO – Cotas Mezanino Classe A

patamares históricos ao final de dezembro (4,4%), a volatilidade na participação de DCVNs denota a instabilidade na pontualidade dos créditos que dão lastro ao Fundo. A Austin entende que o risco relativo às Cotas Seniores, representado pela presença de DCVNs na carteira, é parcialmente mitigado pela participação de Cotas Subordinadas Mezanino e Juniores (de mínimo 20% do PL do Fundo). O percentual de PDD em relação aos DCVNs é baixo, embora este nível de DCVNs, não necessariamente, deva ser considerado como créditos inadimplentes. Destaca-se que há divergência entre o volume de DCVNs apresentado pelo Custodiante nas planilhas de Carteira Diária e nos Relatórios de PDD por Sacado, o que compromete a clareza das informações prestadas sobre os créditos em atraso.

Posição da Carteira e % do PL – FIDC Silverado Maximum												
Titulos/Datas	15/10/2009	%	30/10/2009	%	12/11/2009	%	30/11/2009	%	16/12/2009	%	31/12/2009	%
Direitos Creditórios	89.562.228	72,3	89.242.934	70,8	94.356.420	73,9	89.051.597	68,6	102.966.848	78,9	104.034.606	79,1
Créditos vencidos	6.813.005	5,5	13.251.044	10,5	9.415.977	7,4	22.034.981	17,0	9.952.931	7,6	5.825.357	4,4
Total Dir. Creditórios	96.375.233	77,8	102.493.979	81,3	103.772.397	81,3	111.086.578	85,6	112.919.780	86,5	109.859.963	83,6
Titulos Públicos	2.900.629	2,3	2.911.143	2,3	2.918.812	2,3	2.930.355	2,3	2.083.877	1,6	1.168.355	0,9
CDBs e Outros Titulos	23.936.207	19,3	20.284.797	16,1	20.682.626	16,2	15.749.494	12,1	15.460.704	11,8	20.078.907	15,3
Saldo Tesouraria	3.619	0,0	6.840	0,0	9.606	0,0	16.209	0,0	2.775	0,0	13.464	0,0
Total Geral da Carteira	123.215.689	99,5	125.696.758	99,7	127.383.442	99,8	129.782.636	100,0	130.467.136	100,0	131.120.689	99,7
PDD	(127.425)	-0,1	(218.946)	-0,2	(304.539)	-0,2	(346.455)	-0,3	(273.542)	-0,2	(212.521)	-0,2
PL	123.822.382	100,0	126.058.689	100,0	127.661.205	100,0	129.763.341	100,0	130.525.666	100,0	131.458.915	100,0

A classificação também considerou os critérios para a seleção de direitos creditórios definidos na política de investimento e nos critérios de elegibilidade estipulados no regulamento do Maximum FIDC, que definem, em alto grau, o perfil de risco do FIC FIDC. Paralelamente, incorporou de forma positiva a rigorosa política de crédito a ser utilizada pela Consultora para a seleção dos mesmos.

De forma geral, a política de classificação de risco da Consultora é bastante específica e coerente. Esta incorpora fatores quantitativos e qualitativos, assim como uma estrita análise cadastral. Sua incorporação na seleção de cedentes e sacados constitui uma eficiente ferramenta de redução e gestão de riscos. A consultoria especializada, Silverado Informações Cadastrais Ltda., adota bons processos e critérios na seleção dos direitos creditórios que compõem a carteira do Fundo. A Consultora realiza uma análise exaustiva das empresas originadoras destes direitos. O processo de avaliação dos cedentes e dos sacados segue um estrito *compliance*. Igualmente, os direitos creditórios cedidos para o Fundo encontram-se lastreados em serviços prestados (performados) pelo cedente, o que limita a possibilidade de contestação de pagamentos de sacados cedidos ao Fundo.

Entre alguns fatores em observação, destaca-se que, embora se tenha observado um elevado histórico de rentabilidade, a expectativa de remuneração para as Cotas Seniores e Cotas Subordinadas Mezanino do Maximum FIDC podem interferir no perfil de rentabilidade das Cotas Subordinadas Juniores, as quais devem ter elevada participação no FIC, uma vez que a prioridade na amortização e resgate é das Cotas Seniores, seguidas pelas Cotas Subordinadas Mezanino e, por último, as Cotas Subordinadas Juniores.

Em linha com os fatores acima mencionados, a estrutura do FIC FIDC incorpora um risco de mercado latente. Este se encontra associado ao descasamento de taxas entre os ativos que servem como lastro da maior parte do PL do Maximum FIDC (ex.: direitos creditórios), marcados a taxas de juros prefixadas e a taxas que incidem seus passivos (Cotas Seniores), indexadas ao CDI. Em paralelo, o principal ativo do FIC (as Cotas Subordinadas Juniores do Maximum FIDC) não tem meta de rentabilidade pré-definida, enquanto o *benchmark* de suas Cotas Seniores é

prefixado, o que pode gerar descasamento na remuneração pretendida ao FIC. Entretanto, este risco é mitigado considerando-se o histórico de rentabilidade (900% do CDI) que é significativamente superior ao objetivo de remuneração das Cotas Seniores (135% do CDI) e, também, pelos prazos médios para os sacados são significativamente curtos, o que possibilita a pronta remarcação destes contratos, segundo as taxas de referência do mercado, mitigando de forma importante a possibilidade de que eventuais descasamentos impactem na remuneração / valor das Cotas Seniores.

Destaca-se ainda no ambiente do Maximum FIDC, a inclusão no regulamento de uma taxa mínima de retorno - equivalente a 170,0% da taxa DI - para os direitos creditórios a serem adquiridos (a qual incorpora também os custos médios para a manutenção do FIDC) significativamente superior ao *benchmark* de remuneração das Cotas Seniores e igual ao *benchmark* das Cotas Subordinadas Mezanino (que, por sua vez, possuem participação minoritária no fundo). Considera-se a taxa mínima de retorno um fator de proteção à rentabilidade ao Maximum FIDC, além de atuar como proteção às Cotas Seniores do FIC FIDC, na medida em que a taxa mínima de retorno será igual ou superior ao seu *benchmark*.

Da mesma forma, a taxa mínima de cessão se materializa em fator de contribuição para preservação do valor das cotas subordinadas juniores em uma conjuntura de elevação nas taxas de juros (básicas e do mercado), com reflexo nos preços de aquisição e na disponibilidade de lastro para o Fundo (ex.: direitos creditórios com rentabilidade igual ou superior à taxa mínima de cessão).

CONFIRMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO RATING

O *rating* das Cotas Mezanino A do FIC FIDC Silverado é de caráter preliminar, sendo válido pelo prazo de 60 (sessenta) dias depois da data de sua atribuição (indicado na página inicial do presente relatório). Este *rating* preliminar não deve ser interpretado como uma opinião final da Austin Rating acerca do risco de crédito do Fundo, visto que está baseado em documentos e informações preliminares. Desse modo, a confirmação do *rating* está condicionada ao recebimento, por esta agência, da versão final do Regulamento, contemplando todas as informações que fundamentaram a presente classificação.

A Austin Rating acompanhará os riscos relativos ao FIC FIDC Silverado, especialmente aqueles relativos ao andamento de seu lastro. A cada trimestre, será divulgado um relatório sintético, contendo a opinião da Austin sobre o risco de pagamento das amortizações das cotas. Esta classificação estará permanentemente sujeita a alterações.

PERFIL DO FUNDO

O FIC FIDC Silverado é um Fundo de Investimentos em Cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, regido por regulamento próprio e disciplinado pela Resolução nº 2.907, de 29 de novembro de 2001, do Conselho Monetário Nacional e pela Instrução nº 356 de 17 de dezembro de 2001, com as alterações promovidas pela Instrução nº 393 de 22 de julho de 2003, pela Instrução nº 435 de 10 de julho de 2006, pela Instrução nº 442 de 11 de dezembro de 2006, pela Instrução nº 446 de 21 de dezembro de 2006, todas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O Fundo conta com as seguintes características:

O FIC FIDC Silverado tem por objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas, pela aplicação de recursos na aquisição de: (i) Cotas de FIDCs; (ii) ativos financeiros observando os critérios, a Política de Investimento e a Composição da Carteira do Fundo.

O montante não alocado em Cotas de FIDCs deverão ser direcionados a (i) moeda corrente nacional; (ii) títulos de emissão do Tesouro Nacional; (iii) títulos de emissão do Banco Central do Brasil; (iv) operações compromissadas com lastro nos itens 'ii' e 'iii'; (v) certificados e recibos de depósito bancário e demais títulos, valores mobiliários, ativos financeiros e de renda fixa de emissão das Instituições Autorizadas pelo Regulamento, com exceção de cotas do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS).



Fundo de Investimento em Cotas de FIDCs
FIC FIDC SILVERADO – Cotas Mezanino Classe A

Tipo de Fundo:	Fundo constituído sob a forma de condomínio fechado;
Ativo do Fundo:	Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios;
Prazo do Fundo:	Indeterminado;
Colocação da cotas:	Distribuição Pública;
Objetivo de Remuneração:	155% do CDI para as Cotas Subordinadas Mezanino Classe A;
Administradora:	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.;
Auditoria:	KPMG Auditores Independentes;
Custodiante:	Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão;
Consultora:	Silverado Informações Cadastrais S.A.;
Consultoria Jurídica:	Souza, Cescon Avedissian, Barrieu e Flesch – Advogados;
Cobrança:	Silverado Informações Cadastrais S.A.;
Amortização (Mezanino A):	As Cotas Mezanino A serão amortizadas de forma parcial, conforme as Datas de Amortização Programadas, descritas a seguir: (i) 20% (vinte por cento) do valor do principal aportado pelo investidor, no dia 10 de setembro de 2011; (ii) 20% (vinte por cento) do valor do principal, aportado pelo investidor, no dia 10 de setembro de 2012; (iii) 20% (vinte por cento) do valor do principal aportado pelo investidor, no dia 10 de setembro de 2013; (iv) 20% (vinte por cento) do valor do principal aportado pelo investidor, no dia 10 de setembro de 2014; (v) 20% (vinte por cento) do valor do principal aportado pelo investidor, no dia 10 de setembro de 2015.



Fundo de Investimento em Cotas de FIDCs
FIC FIDC SILVERADO – Cotas Mezanino Classe A

Classificação da Austin Rating

Investimento Prudente

- AAA** As cotas do FIDC encontram-se suportadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência próxima a zero, a qual garante excepcional margem de cobertura para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. Adicionalmente, o fundo apresenta uma elevadíssima relação entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é quase nulo.
- AA** As cotas do FIDC encontram-se suportadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência baixíssima, a qual garante ótima margem de cobertura para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. Adicionalmente, o fundo apresenta uma relação muito elevada entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é irrisório.
- A** As cotas do FIDC encontram-se suportadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência muito baixa, a qual garante margem de cobertura muito boa para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. Adicionalmente, o fundo apresenta uma relação elevada entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é muito baixo.
- BBB** As cotas do FIDC encontram-se suportadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência baixa, a qual garante boa margem de cobertura para o pagamento do principal acrescido do rendimento proposto. Adicionalmente, o fundo apresenta uma relação adequada entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é baixo.

Investimento Especulativo

- BB** As cotas do FIDC encontram-se lastreadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência em nível médio, podendo afetar a margem de cobertura para o pagamento do principal acrescido do rendimento proposto. O fundo apresenta uma relação apenas razoável entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é moderado.
- B** As cotas do FIDC encontram-se lastreadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência em nível acima da média do segmento, a qual pode afetar fortemente a margem de cobertura para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. O fundo apresenta uma relação menos do que razoável entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é médio.
- CCC** As cotas do FIDC encontram-se lastreadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência elevada, a qual afetou a margem de cobertura para o pagamento do principal acrescido do rendimento proposto. O fundo apresenta uma baixa relação entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira, condicionando a desvalorização de suas cotas. O risco é alto.
- CC** As cotas do FIDC encontram-se lastreadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência muito elevada, a qual afetou fortemente a margem de cobertura para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. O fundo apresenta uma relação muito baixa entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira, condicionando forte desvalorização de suas cotas. O risco é muito alto.
- C** A elevadíssima inadimplência da carteira levou o FIDC à situação de default. Não mais existe qualquer tipo de proteção adicional. O risco é altíssimo.

A escala de rating de crédito de longo prazo prevê a utilização dos diferenciadores + (mais) e - (menos) entre as categorias AA e B. Estes diferenciadores servem para identificar uma melhor ou pior posição dentro destas categorias de rating.

Rating é uma classificação de risco, por nota ou símbolo. Esta expressa a capacidade do emitente de título de dívida negociável ou inegociável em honrar seus compromissos de juros e amortização do principal até o vencimento final. O rating pode ser do emitente, refletindo sua capacidade em honrar qualquer compromisso de uma maneira geral, ou de uma emissão específica, onde é considerada apenas a capacidade do emitente em honrar aquela obrigação financeira determinada.

As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas como adequadas e confiáveis. As opiniões e simulações realizadas neste relatório constituem-se no julgamento da Austin Rating acerca do emitente, não se configurando, no entanto, em recomendação de investimento para todos os efeitos.

Para conhecer nossas escalas de rating e metodologias, acesse: www.austin.com.br

® Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por outro meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação, sem prévia autorização, por escrito, da Austin Rating Serviços Financeiros Ltda.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

Anexo V

Relatório Preliminar de Classificação de Risco das Quotas Subordinadas Mezanino Classe B

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)



Fundo de Investimento em Cotas de FIDCs
FIC FIDC SILVERADO – Cotas Subordinadas Mezanino Classe B

Relatório Analítico

**Rating
Preliminar**

BBB

As cotas do FIDC encontram-se suportadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência baixa, a qual garante boa margem de cobertura para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. Adicionalmente, o fundo apresenta uma relação adequada entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é baixo.

Data: 14/jan/2010
Validade: 31/mar/2010

Sobre o Rating

Perspectiva: Estável

Observação: -

Histórico:

Jan/10: Atribuição: BBB

FUNDAMENTOS DO RATING

O Comitê de Classificação de Risco da Austin Rating, em reunião realizada no dia 14 de janeiro de 2010, atribuiu o **rating BBB** (triplo B), com perspectiva **estável**, em caráter preliminar, para as Cotas Subordinadas Mezanino Classe B do Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Silverado (FIC FIDC Silverado). A classificação atribuída é válida exclusivamente para o Fundo com as características apresentadas no item "Perfil do Fundo".

O FIC FIDC Silverado será constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado, com a emissão de até 30.000 (trinta mil) Cotas, com valor unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), perfazendo o patrimônio líquido de até R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões de reais). Tem por objetivo alcançar a remuneração de 155% da Taxa DI para as Cotas Subordinadas Mezanino Classe A e limite máximo de remuneração de 170% para as Cotas Subordinadas Mezanino Classe B, por meio da aplicação de recursos na aquisição das Cotas de FIDCs. A razão de garantia para as Cotas do FIC FIDC é igual à relação dinâmica de acordo com a composição da carteira, conforme será abordado adiante. A razão de garantia para as Cotas Mezanino B é de 111%, ou seja, corresponde à participação mínima no PL de 10% em Cotas Subordinadas Juniores.

A classificação tem como fundamento a metodologia da Austin Rating para avaliação de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios. Esta classificação considerou, principalmente, as definições no regulamento sobre os critérios de elegibilidade, a estrutura de proteção para o valor das Cotas Subordinadas Mezanino, critérios de concentração, bem como o histórico das Cotas Seniores e Subordinadas Juniores do FIDC Silverado Maximum, que deverá ser o seu principal lastro, e *due diligence* com a Silverado Informações Cadastrais S.A. (Consultora).

A classificação atribuída considerou o perfil de risco das Cotas do Maximum FIDC, as quais serão o principal objeto do FIC FIDC Silverado, segundo informações da consultora, assim como permitem os critérios de elegibilidade. As Cotas Subordinadas Juniores do Maximum FIDC têm classificação de risco de BBB- (triplo B menos), enquanto as Cotas Seniores estão classificadas como AA- (dúpio A menos).

Considerou, da mesma forma, a posição de suporte destas na estrutura no Maximum FIDC, ou seja, a estas cotas recaem as desvalorizações da carteira (substancialmente atrasos e inadimplências da carteira de recebíveis), até o limite do seu valor.

As Cotas Subordinadas Juniores estão ainda subordinadas às duas outras categorias de cotas subscritas e vigentes no fundo – as Seniores e Subordinadas Mezanino – no que tange às amortizações, desvalorizações, entre outros, sendo que somente poderão ser resgatadas depois do resgate integral daquelas cotas em circulação às quais se subordina.

A amortização parcial ou programada das Cotas Juniores antes do resgate das Cotas Seniores e Mezanino é facultada, desde que se mantenha a razão de garantia do PL estabelecida pelo regulamento e que o Fundo tenha recursos suficientes. A razão de garantia (PL / Cotas Seniores) do Maximum FIDC é de 120%, sendo que esta tem sido cumprida durante seu período de atividade.

Analistas:

Cátia Mota
Tel.: 55 11 3377 0718
catia.mota@austin.com.br

Jorge Alves
Tel.: 55 11 3377 0708
jorge.alves@austin.com.br

Austin Rating Serviços Financeiros
Rua Leopoldo Couto Magalhães,
110 – conj. 73
São Paulo – SP
CEP 04542-000
Tel.: 55 11 3377 0707
Fax: 55 11 3377 0739
www.austin.com.br



Fundo de Investimento em Cotas de FIDCs

FIC FIDC SILVERADO – Cotas Subordinadas Mezanino Classe B

Impactou positivamente nesta classificação de risco a participação de Cotas Subordinadas Juniores de pelo menos 10% do PL do FIC, o que se materializa em proteção para as Cotas Mezanino B, em caso de eventuais atrasos ou perdas das Cotas a serem adquiridas pelo FIC FIDC Silverado. Ressalta-se que até a primeira subscrição de Cotas Seniores, deverá manter parcela equivalente a 10% do PL em Cotas de FIDC com classificação de risco igual ou superior a AA-. Após a primeira subscrição de Cotas Seniores, a estrutura de subordinação será composta de acordo com o seguinte critério:

Participação Máxima em relação ao total da carteira alocado em Quotas de FIDC	Participação Mínima em relação ao total da carteira alocado em Quotas de FIDC	Relação Min. das Cotas Seniores	Relação Min. Cotas Sub Mezanino A	Relação Min. Cotas Sub Mezanino B
Até 30 % em Cotas com Nível de Risco "BBB-", e/ou Cotas que sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco.	Parcela remanescente em Cotas com Nível de Risco "A" ou superior.	125%	118%	111%
De 30,01% a 50% em Cotas com Nível de Risco "BBB-" e/ou Cotas que sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco.	Parcela remanescente em Quotas com Nível de Risco "A" ou superior.	133%	118%	111%
De 50,01% a 70% em Cotas com Nível de Risco "BBB-" e/ou Cotas que sejam objeto de análise prévia pela Agência de Classificação de Risco.	Parcela remanescente em Quotas com Nível de Risco "AA-" ou superior.	142%	118%	111%

A classificação também considerou como positiva a rentabilidade histórica performada pelo Maximum FIDC, atingindo com folga o *benchmark* estabelecido para as Cotas Seniores, além de garantir elevada rentabilidade às Cotas Subordinadas. A elevada rentabilidade média associada às Cotas Subordinadas no ano de 2009, confere uma elevada margem de proteção, quanto ao resgate de seu valor integral, na medida em que a rentabilidade gera valor que atua como colchão de proteção, no caso de eventuais inadimplências ou perdas da carteira.

O FIC FIDC Silverado somente adquirirá Cotas de Fundos que observem as condições – aquisição / subscrição indicadas pela Consultora e aprovada pela Gestora – e os critérios de elegibilidade estipulados no Regulamento, que prevêem que as Cotas de FIDC a serem adquiridas: (i) sejam denominadas e pagas em moeda corrente nacional; (ii) na data da aquisição de suas cotas, o volume total de cotas de tal FIDC detidas pelo FIC represente até 20% do PL do FIC. O limite de concentração poderá ser extrapolado para até 100% do PL nos casos descritos no Regulamento; (iii) tenham classificação de risco de, no mínimo, BBB- em escala nacional ou sejam objeto de análise prévia pela Austin Rating; (iv) sejam emitidas por FIDCs, cuja política de investimento estabeleça que parte preponderante do PL do FIDC seja investida em direitos creditórios provenientes de, no mínimo, um dos seguintes segmentos: comercial, industrial, prestação de serviços, agrícola, imobiliário, de hipotecas, financeiro ou de arrendamento mercantil; (v) emitidas por FIDCs, que não tenham incorrido em inadimplementos no pagamento aos cotistas ou a qualquer obrigação; (vi) não esteja pendente de evento de avaliação ou evento de liquidação; (vii) observem as metas de rentabilidade definidas no Regulamento, de acordo com a classificação de risco do FIDC; (viii) caso não tenham meta de rentabilidade definida, a rentabilidade histórica de, no mínimo, 300% do CDI em 12 meses ou 200% do CDI em três meses (quando não houver histórico de 12 meses disponível). A definição de critérios de elegibilidade que limitam a participação de Cotas com perfil de risco desconhecido, bem como a possibilidade de concentração em Cotas, com perfil de risco conhecido, impactam positivamente para esta classificação; e (ix) para cotas de FIDC que não o Maximum FIDC, a Consultora tenha previamente informado a Austin Rating, de modo que esta possa avaliar o impacto da aquisição das cotas na classificação do FIC.

O limite de concentração para cotas de um mesmo FIDC é de 20% do patrimônio do FIC, podendo ser extrapolado, caso: sejam cotas do Maximum FIDC; tenham classificação de risco de no mínimo AAA; ou sejam previamente analisadas pela Austin Rating. Os critérios de concentração estipulados no regulamento têm impacto positivo no perfil de risco do FIC, já que limita a participação de Cotas de FIDCs com perfil de risco desconhecido. Também foi



Fundo de Investimento em Cotas de FIDCs
FIC FIDC SILVERADO – Cotas Subordinadas Mezanino Classe B

considerada para esta classificação a não existência de meta de rentabilidade para as Cotas Subordinadas, desta forma, a análise considera o retorno do valor principal investido. A remuneração das Cotas Mezanino apenas considerará um limite máximo equivalente a 170% da taxa DI, sem *benchmark* estabelecido.

Apesar de contrariar o princípio de pulverização, a concentração apenas em Cotas do Maximum FIDC permite a definição de um perfil de risco para o FIC FIDC, uma vez que este já apresenta histórico e uma carteira bem definida, incorporando, desta maneira, os riscos associados ao perfil deste Fundo e de seus Direitos Creditórios.

A despeito de não configurar garantia de retorno futuro, o histórico do Maximum FIDC reflete que, até o presente momento, os critérios adotados para a seleção de direitos creditórios na política de investimento e os critérios de elegibilidade estipulados no regulamento do Maximum FIDC têm sido bem sucedidos por constituir uma carteira de qualidade, além de abonar a *expertise* dos gestores do Fundo. Ademais, este fator contribui para a proteção do valor das cotas, na medida em que os recursos auferidos por esta rentabilidade sirvam como um colchão de proteção, contribuindo para preservar o valor das cotas subordinadas contra os impactos negativos de perdas nos créditos adquiridos pelo Fundo.

Uma vez que a expectativa é de que as Cotas Subordinadas Juniores do Maximum FIDC sejam o principal lastro do FIC, a sua classificação tem como fator limitante o perfil de risco destas Cotas. Apesar do principal ativo do FIC ter classificação BBB-, foram considerados como fatores de proteção ao valor de suas Cotas Subordinadas Mezanino B do FIC, fundamentando a sua nota, a subordinação de 10% do PL, os critérios de concentração para cotas de outros FIDCs, a rentabilidade atrelada às Cotas do Maximum FIDC, entre outros.

No quadro a seguir, as taxas de retorno do Maximum FIDC:

Rentabilidade Mensal da Cota													
Data	CDI (%)	Cota Sênior I		Cota Sênior II		Cota Sênior III		Cota Mezanino A		Cota Mezanino B		Cota Sub. Junior	
		Rent. (%)	% CDI	Rent. (%)	% CDI	Rent. (%)	% CDI	Rent. (%)	% CDI	Rent. (%)	% CDI	Rent. (%)	% CDI
31/12/2009	0,72	0,94	130,18	0,91	125,15	0,91	125,15	1,23	170,47	1,20	165,43	5,58	771,19
30/11/2009	0,66	0,86	130,12	0,82	125,10	0,82	125,10	1,12	170,37	1,09	165,34	1,64	248,85
30/10/2009	0,69	0,90	130,11	0,86	125,09	0,86	125,09	1,18	170,37	1,14	165,34	9,35	1352,72
30/9/2009	0,69	0,90	130,14	0,87	125,12	0,87	125,12	1,18	170,41	1,14	165,37	13,82	1998,45
31/8/2009	0,69	0,86	124,37	0,86	125,10			1,18	170,38	1,14	165,34	3,87	559,68
31/7/2009	0,78	1,02	130,36	0,98	125,32			1,34	170,73			1,02	130,09
30/6/2009	0,75	0,98	130,80	0,94	125,75			1,29	171,30			10,76	1432,53
29/5/2009	0,77	1,00	130,21	0,96	125,18			1,31	170,52			7,27	948,48
30/4/2009	0,84	1,09	130,70	1,05	125,64			1,43	171,18			7,43	889,17
31/3/2009	0,97	1,27	130,91	1,22	125,85			1,66	171,51			8,84	914,60
27/2/2009	0,85	1,11	130,16	1,07	125,13			1,45	170,49			4,33	507,79
30/1/2009	1,04	1,36	130,64	1,31	125,59			1,79	171,18			7,23	693,34
31/12/2008	1,11	1,45	130,10	1,39	125,06			1,89	170,49			3,26	293,41
28/11/2008	1,00	1,30	130,29	1,25	125,25			1,70	170,70			7,69	772,22
31/10/2008	1,17	1,53	130,22	1,47	125,18							2,61	222,34

Ainda em relação ao FIDC Silverado Maximum, como fator em observação, destaca-se a forte elevação da participação de direitos creditórios vencidos e não pagos (DCVNs) durante o último trimestre. A média de participação histórica dos DCVNs era de aproximadamente 5,0% até setembro, entretanto, houve significativo incremento de sua participação, de 10,5% em outubro e 17,0% em novembro. Apesar de ter retornado aos



Fundo de Investimento em Cotas de FIDCs
FIC FIDC SILVERADO – Cotas Subordinadas Mezanino Classe B

patamares históricos ao final de dezembro (4,4%), a volatilidade na participação de DCVNs denota a instabilidade na pontualidade dos créditos que dão lastro ao Fundo. A Austin entende que o risco relativo às Cotas Seniores, representado pela presença de DCVNs na carteira, é parcialmente mitigado pela participação de Cotas Subordinadas Mezanino e Juniores (de mínimo 20% do PL do Fundo). O percentual de PDD em relação aos DCVNs é baixo, embora este nível de DCVNs, não necessariamente, deva ser considerado como créditos inadimplentes. Destaca-se que há divergência entre o volume de DCVNs apresentado pelo Custodiante nas planilhas de Carteira Diária e nos Relatórios de PDD por Sacado, o que compromete a clareza das informações prestadas sobre os créditos em atraso.

Posição da Carteira e % do PL – FIDC Silverado Maximum												
Titulos/Datas	15/10/2009	%	30/10/2009	%	12/11/2009	%	30/11/2009	%	16/12/2009	%	31/12/2009	%
Direitos Creditórios	89.562.228	72,3	89.242.934	70,8	94.356.420	73,9	89.051.597	68,6	102.966.848	78,9	104.034.606	79,1
Créditos vencidos	6.813.005	5,5	13.251.044	10,5	9.415.977	7,4	22.034.981	17,0	9.952.931	7,6	5.825.357	4,4
Total Dir. Creditórios	96.375.233	77,8	102.493.979	81,3	103.772.397	81,3	111.086.578	85,6	112.919.780	86,5	109.859.963	83,6
Titulos Públicos	2.900.629	2,3	2.911.143	2,3	2.918.812	2,3	2.930.355	2,3	2.083.877	1,6	1.168.355	0,9
CDBs e Outros Titulos	23.936.207	19,3	20.284.797	16,1	20.682.626	16,2	15.749.494	12,1	15.460.704	11,8	20.078.907	15,3
Saldo Tesouraria	3.619	0,0	6.840	0,0	9.606	0,0	16.209	0,0	2.775	0,0	13.464	0,0
Total Geral da Carteira	123.215.689	99,5	125.696.758	99,7	127.383.442	99,8	129.782.636	100,0	130.467.136	100,0	131.120.689	99,7
PDD	(127.425)	-0,1	(218.946)	-0,2	(304.539)	-0,2	(346.455)	-0,3	(273.542)	-0,2	(212.521)	-0,2
PL	123.822.382	100,0	126.058.689	100,0	127.661.205	100,0	129.763.341	100,0	130.525.666	100,0	131.458.915	100,0

A classificação também considerou os critérios para a seleção de direitos creditórios definidos na política de investimento e nos critérios de elegibilidade estipulados no regulamento do Maximum FIDC, que definem, em alto grau, o perfil de risco do FIC FIDC. Paralelamente, incorporou de forma positiva a rigorosa política de crédito a ser utilizada pela Consultora para a seleção dos mesmos.

De forma geral, a política de classificação de risco da Consultora é bastante específica e coerente. Esta incorpora fatores quantitativos e qualitativos, assim como uma estrita análise cadastral. Sua incorporação na seleção de cedentes e sacados constitui uma eficiente ferramenta de redução e gestão de riscos. A consultoria especializada, Silverado Informações Cadastrais Ltda., adota bons processos e critérios na seleção dos direitos creditórios que compõem a carteira do Fundo. A Consultora realiza uma análise exaustiva das empresas originadoras destes direitos. O processo de avaliação dos cedentes e dos sacados segue um estrito *compliance*. Igualmente, os direitos creditórios cedidos para o Fundo encontram-se lastreados em serviços prestados (performados) pelo cedente, o que limita a possibilidade de contestação de pagamentos de sacados cedidos ao Fundo.

Entre alguns fatores em observação, destaca-se que, embora se tenha observado um elevado histórico de rentabilidade, a expectativa de remuneração para as Cotas Seniores e Cotas Subordinadas Mezanino do Maximum FIDC podem interferir no perfil de rentabilidade das Cotas Subordinadas Juniores, uma vez que a prioridade na amortização e resgate é das Cotas Seniores, seguidas pelas Cotas Subordinadas Mezanino e, por último, as Cotas Subordinadas Juniores.

Em linha com os fatores acima mencionados, a estrutura do FIC FIDC incorpora um risco de mercado latente. Este se encontra associado ao descasamento de taxas entre os ativos que servem como lastro da maior parte do PL do Maximum FIDC (ex.: direitos creditórios), marcados a taxas de juros prefixadas e a taxas que incidem seus passivos (Cotas Seniores), indexadas ao CDI. Em paralelo, o principal ativo do FIC (as Cotas Subordinadas Juniores do Maximum FIDC) não tem meta de rentabilidade pré-definida, enquanto o *benchmark* de suas Cotas Mezanino é prefixado, o que pode gerar descasamento na remuneração pretendida ao FIC. Entretanto, este risco é mitigado,



Fundo de Investimento em Cotas de FIDCs

FIC FIDC SILVERADO – Cotas Subordinadas Mezanino Classe B

considerando-se o histórico de rentabilidade das Cotas Juniores do Maximum FIDC (900% do CDI), que é significativamente superior ao objetivo de remuneração das Cotas Seniores (135% do CDI) e, também, pelos prazos médios para os sacados são significativamente curtos, o que possibilita a pronta remarcação destes contratos, segundo as taxas de referência do mercado, mitigando de forma importante a possibilidade de que eventuais descasamentos impactem na remuneração / valor das Cotas Seniores.

Destaca-se ainda no ambiente do Maximum FIDC, a inclusão no regulamento de uma taxa mínima de retorno - equivalente a 170,0% da taxa DI - para os direitos creditórios a serem adquiridos (a qual incorpora também os custos médios para a manutenção do FIDC), significativamente superior ao *benchmark* de remuneração das Cotas Seniores e igual ao *benchmark* das Cotas Subordinadas Mezanino (que, por sua vez, possuem participação minoritária no fundo). Considera-se a taxa mínima de retorno um fator de proteção à rentabilidade ao Maximum FIDC, além de atuar como proteção às Cotas Mezanino do FIC FIDC, na medida em que a taxa mínima de retorno será igual ou superior ao seu *benchmark*.

Da mesma forma, a taxa mínima de cessão se materializa em fator de contribuição para preservação do valor das cotas subordinadas juniores em uma conjuntura de elevação nas taxas de juros (básicas e do mercado), com reflexo nos preços de aquisição e na disponibilidade de lastro para o Fundo (ex.: direitos creditórios com rentabilidade igual ou superior à taxa mínima de cessão).

CONFIRMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO RATING

O *rating* das Cotas Mezanino B do FIC FIDC Silverado é de caráter preliminar, sendo válido até o dia 31 de março. Este *rating* preliminar não deve ser interpretado como uma opinião final da Austin Rating acerca do risco de crédito do Fundo, visto que está baseado em documentos e informações preliminares. Desse modo, a confirmação do *rating* está condicionada ao recebimento, por esta agência, da versão final do Regulamento, contemplando todas as informações que fundamentaram a presente classificação.

A Austin Rating acompanhará os riscos relativos ao FIC FIDC Silverado, especialmente aqueles relativos ao andamento de seu lastro. A cada trimestre, será divulgado um relatório sintético, contendo a opinião da Austin sobre o risco de pagamento das amortizações das cotas. Esta classificação estará permanentemente sujeita a alterações.

PERFIL DO FUNDO

O FIC FIDC Silverado é um Fundo de Investimentos em Cotas de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, regido por regulamento próprio e disciplinado pela Resolução nº 2.907, de 29 de novembro de 2001, do Conselho Monetário Nacional e pela Instrução nº 356 de 17 de dezembro de 2001, com as alterações promovidas pela Instrução nº 393 de 22 de julho de 2003, pela Instrução nº 435 de 10 de julho de 2006, pela Instrução nº 442 de 11 de dezembro de 2006, pela Instrução nº 446 de 21 de dezembro de 2006, todas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O Fundo conta com as seguintes características:

O FIC FIDC Silverado tem por objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas, pela aplicação de recursos na aquisição de: (i) Cotas de FIDCs; (ii) ativos financeiros observando os critérios, a Política de Investimento e a Composição da Carteira do Fundo.

O montante não alocado em Cotas de FIDCs deverá ser direcionado a (i) moeda corrente nacional; (ii) títulos de emissão do Tesouro Nacional; (iii) títulos de emissão do Banco Central do Brasil; (iv) operações compromissadas com lastro nos itens 'i' e 'iii'; (v) certificados e recibos de depósito bancário e demais títulos, valores mobiliários, ativos financeiros e de renda fixa de emissão das Instituições Autorizadas pelo Regulamento, com exceção de cotas do Fundo de Desenvolvimento Social (FDS).

Tipo de Fundo: Fundo constituído sob a forma de condomínio fechado;

Ativo do Fundo: Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios;



Fundo de Investimento em Cotas de FIDCs
FIC FIDC SILVERADO – Cotas Subordinadas Mezanino Classe B

Prazo do Fundo:	Indeterminado;
Relação Mínima:	111% (cento e quinze por cento) para as Cotas Subordinadas Mezanino B;
Colocação da cotas:	Distribuição Pública;
Objetivo de Remuneração:	170% do CDI para as Cotas Mezanino B;
Administradora:	BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A.;
Auditoria:	KPMG Auditores Independentes;
Custodiante:	Deutsche Bank S.A. – Banco Alemão;
Consultora	Silverado Informações Cadastrais S.A.;
Consultoria Jurídica:	Souza, Cescon Avedissian, Barrieu e Flesch – Advogados;
Cobrança:	Silverado Informações Cadastrais S.A.;
Amortização (Cota Mezanino B):	As Cotas Mezanino B serão amortizadas de forma parcial, conforme as Datas de Amortização Programadas, descritas a seguir: (i) 10% (dez por cento) do valor do principal aportado pelo investidor, no dia 15 de setembro de 2011; (ii) 10% (dez por cento) do valor do principal, aportado pelo investidor, no dia 15 de setembro de 2012; (iii) 10% (dez por cento) do valor do principal aportado pelo investidor, no dia 15 de setembro de 2013; (iv) 10% (dez por cento) do valor do principal aportado pelo investidor, no dia 15 de setembro de 2014; (v) 10% (dez por cento) do valor do principal aportado pelo investidor, no dia 15 de setembro de 2015; (vi) 10% (dez por cento) do valor do principal aportado pelo investidor, no dia 15 de setembro de 2016; (vii) 10% (dez por cento) do valor do principal aportado pelo investidor, no dia 15 de setembro de 2017.



Fundo de Investimento em Cotas de FIDCs
FIC FIDC SILVERADO – Cotas Subordinadas Mezanino Classe B

Classificação da Austin Rating

Investimento Prudente

- AAA** As cotas do FIDC encontram-se suportadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência próxima a zero, a qual garante excepcional margem de cobertura para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. Adicionalmente, o fundo apresenta uma elevadíssima relação entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é quase nulo.
- AA** As cotas do FIDC encontram-se suportadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência baixíssima, a qual garante ótima margem de cobertura para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. Adicionalmente, o fundo apresenta uma relação muito elevada entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é irrisório.
- A** As cotas do FIDC encontram-se suportadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência muito baixa, a qual garante margem de cobertura muito boa para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. Adicionalmente, o fundo apresenta uma relação elevada entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é muito baixo.
- BBB** As cotas do FIDC encontram-se suportadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência baixa, a qual garante boa margem de cobertura para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. O fundo apresenta uma relação adequada entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é baixo.

Investimento Especulativo

- BB** As cotas do FIDC encontram-se lastreadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência em nível médio, podendo afetar a margem de cobertura para o pagamento do principal acrescido do rendimento proposto. O fundo apresenta uma relação apenas razoável entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é moderado.
- B** As cotas do FIDC encontram-se lastreadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência em nível acima da média do segmento, a qual pode afetar fortemente a margem de cobertura para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. O fundo apresenta uma relação menos do que razoável entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira. O risco é médio.
- CCC** As cotas do FIDC encontram-se lastreadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência elevada, a qual afetou a margem de cobertura para o pagamento do principal acrescido do rendimento proposto. O fundo apresenta uma baixa relação entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira, condicionando a desvalorização de suas cotas. O risco é alto.
- CC** As cotas do FIDC encontram-se lastreadas por uma carteira de recebíveis com inadimplência muito elevada, a qual afetou fortemente a margem de cobertura para o pagamento do principal, acrescido do rendimento proposto. O fundo apresenta uma relação muito baixa entre os mecanismos de proteção e a inadimplência da carteira, condicionando forte desvalorização de suas cotas. O risco é muito alto.
- C** A elevadíssima inadimplência da carteira levou o FIDC à situação de *default*. Não mais existe qualquer tipo de proteção adicional. O risco é altíssimo.

A escala de rating de crédito de longo prazo prevê a utilização dos diferenciadores + (mais) e – (menos) entre as categorias AA e B. Estes diferenciadores servem para identificar uma melhor ou pior posição dentro destas categorias de rating.

Rating é uma classificação de risco, por nota ou símbolo. Esta expressa a capacidade do emitente de título de dívida negociável ou inegociável em honrar seus compromissos de juros e amortização do principal até o vencimento final. O rating pode ser do emitente, refletindo sua capacidade em honrar qualquer compromisso de uma maneira geral, ou de uma emissão específica, onde é considerada apenas a capacidade do emitente em honrar aquela obrigação financeira determinada.

As informações obtidas pela Austin Rating foram consideradas como adequadas e confiáveis. As opiniões e simulações realizadas neste relatório constituem-se no julgamento da Austin Rating acerca do emitente, não se configurando, no entanto, em recomendação de investimento para todos os efeitos.

Para conhecer nossas escalas de rating e metodologias, acesse: www.austin.com.br

® Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida de qualquer modo ou por outro meio, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer outro tipo de sistema de armazenamento e transmissão de informação, sem prévia autorização, por escrito, da Austin Rating Serviços Financeiros Ltda.

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

Anexo VI

Minuta da Declaração da Administradora e Coordenadora, nos termos do Artigo 56 da ICVM 400

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)

DECLARAÇÃO

A CITIBANK DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A., com sede na Avenida Paulista, nº 1.111, 2º andar, parte, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, inscrita no CNPJ/MF sob nº 33.868.597/0001-40, neste ato representada por seu Diretor estatutário Sr. Pedro Luiz Guerra, brasileiro, casado, engenheiro, portador do documento de identidade RG nº 3.673.283 – SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 410.407.598-15, com endereço comercial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Paulista, nº 1111, 2º andar – parte, na qualidade de administradora, custodiante, controladora, tesoureira, escrituradora e distribuidora (“Administradora”) de cotas do **FUNDO DE INVESTIMENTO EM QUOTAS DE FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS SILVERADO TOTVM**, fundo de investimento em direitos creditórios inscrito no CNPJ/MF sob o nº 11.616.827/0001-40 (“FUNDO”), nos termos do Artigo 56, Parágrafos 1º e 5º, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) nº 400 de 29 de dezembro de 2003, conforme alterada, vem, em seu próprio nome e em nome do FUNDO, **DECLARAR** que tomou todas as cautelas e agirá com elevados padrões de diligência, respondendo pela falta de diligência ou omissão, para assegurar que as informações prestadas pela Administradora são verdadeiras, consistentes, corretas e suficientes, permitindo aos investidores uma tomada de decisão fundamentada a respeito da oferta. Ademais, as informações fornecidas ao mercado durante o prazo de distribuição, inclusive aquelas eventuais ou periódicas que venham a integrar o Prospecto, são e serão suficientes, permitindo aos investidores a tomada de decisão fundamentada a respeito da oferta de cotas de emissão do FUNDO. Finalmente, a Administradora, por meio do Diretor acima qualificado, declara que o Prospecto contém as informações relevantes necessárias ao conhecimento pelos investidores da oferta de cotas de emissão do FUNDO, os riscos inerentes às cotas FUNDO e quaisquer outras informações relevantes, bem como que o Prospecto foi elaborado de acordo com as normas pertinentes.

São Paulo, 04 de março de 2010.


CITIBANK DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.
ADMINISTRADORA

Fabio Amoni A. Nascimento
CPF: 128.434.598-00
Procurador

264644v1

(Esta página foi intencionalmente deixada em branco)